



**RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)**

3º QUADRIMESTRE 2018



FEVEREIRO/2019

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2018

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 26/02/2019.

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete
Município de São José dos Pinhais-PR
41-3381-6390

Coordenação: Maria Rosana de Bastos de Paula
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Giovani de Souza

DIRETORA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE

Débora Ferreira Cristina Martins Ferreira Chemin

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Cintia Mazur

**DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cleberson Vieira dos Santos

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

Gilberto Alves Campos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015.....	11
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	12

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	14
QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO	17
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	19
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3º Q 2018.....	19
QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2018.....	20
QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2018	21
QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS	23
QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	27
QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA.....	27
QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	29
QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	30
QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO.....	30
QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	32
QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS	32
QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	32
QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	33
QUADRO 18 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	33
QUADRO 19 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS.....	37
QUADRO 20 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	37
QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	37
QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE	38
QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA.....	39
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	40
QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	40
QUADRO 26 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	40
QUADRO 27 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	47
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO.....	49
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	49
QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	54
QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	55
QUADRO 32 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	55

QUADRO 33 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	
- CAM	56
QUADRO 34 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM	58
QUADRO 35 - ABSENTEÍSMO – CAM	58
QUADRO 36 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS – CAM	59
QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	60
QUADRO 38 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	60
QUADRO 39 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	61
QUADRO 40 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	62
QUADRO 41 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO - 3º RDQA 2018	62
QUADRO 42 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	63
QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA	63
QUADRO 44 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE	63
QUADRO 45 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL	67
QUADRO 46 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS BÁSICAS	74
QUADRO 47 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL	75
QUADRO 48 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO	76
QUADRO 49 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	76
QUADRO 50 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS	77
QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS	78
QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS	79
QUADRO 53 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	79
QUADRO 54 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	79
QUADRO 55 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE	80
QUADRO 56 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	81
QUADRO 57 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	82
QUADRO 58 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	82
QUADRO 59 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	83
QUADRO 60 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	83
QUADRO 61 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES	85
QUADRO 62 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	85
QUADRO 63 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	85
QUADRO 64 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES	86
QUADRO 65 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES	86
QUADRO 66 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018	87
QUADRO 67 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)	88
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	88
QUADRO 69 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	89
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL	90
QUADRO 71 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	91
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES	91
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	91
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ	92
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VISA	92

QUADRO 76 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT	96
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR	97
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 3º Q 2018	98
QUADRO 79 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 3º Q 2018	99
QUADRO 80 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UP A AFONSO PENA	101
QUADRO 81 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	101
QUADRO 82 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	101
QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UP A AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	101
QUADRO 84 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS	103
QUADRO 85 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)	104
QUADRO 86 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE	105
QUADRO 87 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE	105
QUADRO 88 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	110
QUADRO 89 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS	111
QUADRO 90 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	111
QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	111
QUADRO 92 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	112
QUADRO 93 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 3º Q 2018	112
QUADRO 94 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)	113
QUADRO 95 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 3º Q 2018	113
QUADRO 96 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	113
QUADRO 97 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	114
QUADRO 98 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	114

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	10
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	11
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	12
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	12
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP	15
4.1	RECURSOS HUMANOS SEMS	17
4.2	OUVIDORIA EM SAÚDE	19
4.3	AUDITORIA	22
4.4	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	23
4.5	PROJETO “AUDITORIA MÓVEL” – SEMS SJP	23
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS	24
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	24
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	25
5.2.1	Saúde do Homem.....	25
5.2.2	Saúde do Idoso.....	25
5.2.3	Saúde da Mulher	26
5.2.4	Serviço de Fisioterapia.....	28
5.2.5	Serviço de Nutrição	29
5.2.6	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	31
5.2.7	Atividades Assistenciais	32
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	33
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	34
5.3.1.1	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).....	35
5.3.1.2	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	37
5.3.1.3	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	37
5.3.1.4Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	38
5.3.1.5	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	39
5.3.1.6	Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais	41
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	47
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	49
5.3.1.9	APSUS - Selo Bronze / Selo Prata.....	50
5.3.1.10	Programa Bolsa Família.....	51
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	52
5.3.2.1	Centro de Referência do Adolescente (CRA)	53
5.3.2.2	Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).....	55
5.3.2.2.1	Ambulatório de Feridas	59
5.3.2.2.2	Ambulatório Sentinela	60

5.3.2.3	Odontologia Especializada e de Urgência	61
5.3.2.4	Saúde Mental	63
5.3.2.4.1	Matriciamento em Saúde Mental	64
5.3.2.4.2	Residência Médica Em Psiquiatria	64
5.3.2.4.3	Residência Terapêutica Tipo II.....	65
5.3.2.4.4	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	65
5.3.2.4.5	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	66
5.3.2.4.6	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	67
6	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	68
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	70
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	70
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	70
6.2	O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL.....	71
6.3	CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE.....	72
6.4	FARMÁCIA HOSPITALAR	72
6.4.1	Funções e atribuições da Farmácia Hospitalar.....	72
6.4.2	Assistência ao Paciente.....	73
6.4.3	Objetivos da Farmácia Hospitalar.....	73
6.4.4	Controle do Estoque	74
6.5	COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	74
6.5.1	Farmácias Básicas.....	74
6.5.2	Farmácia Especial.....	75
6.5.3	Avaliação das Dispensações de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – Julho 2018	75
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	75
7.1	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	79
7.2	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)	80
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	81
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	81
8.1.1	Mortalidade e Nascidos Vivos.....	82
8.1.2	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	83
8.1.3	SISPACTO 2018	87
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	87
8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	89
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	92
8.3.1	Atividades em Andamento na VISA.....	93
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da VISA.....	93
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	93
9	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	97
9.1	RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	98

10	SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	99
10.1	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	99
10.2	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) SJP.....	102
10.2.1	Núcleo de Educação em Urgências de São José dos Pinhais.....	104
10.2.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	105
10.2.3	Transporte de Pacientes	105
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....	106
11.1	SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP.....	107
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	110
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	110
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	110
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	110
11.6	MATERNIDADE	112
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	113
13	DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	114
13.1	FROTA VEICULAR	114
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	114
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	117
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2018	128

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

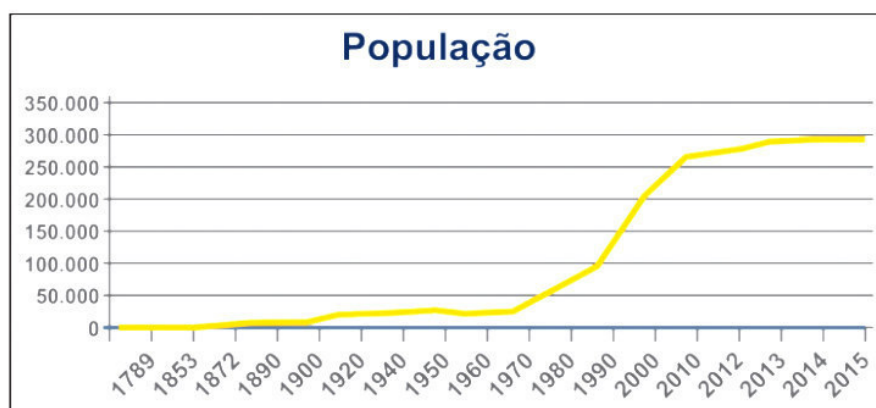
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.506, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,60% ao ano no período, em comparação a 0,89% do Estado do Paraná no mesmo período.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2015



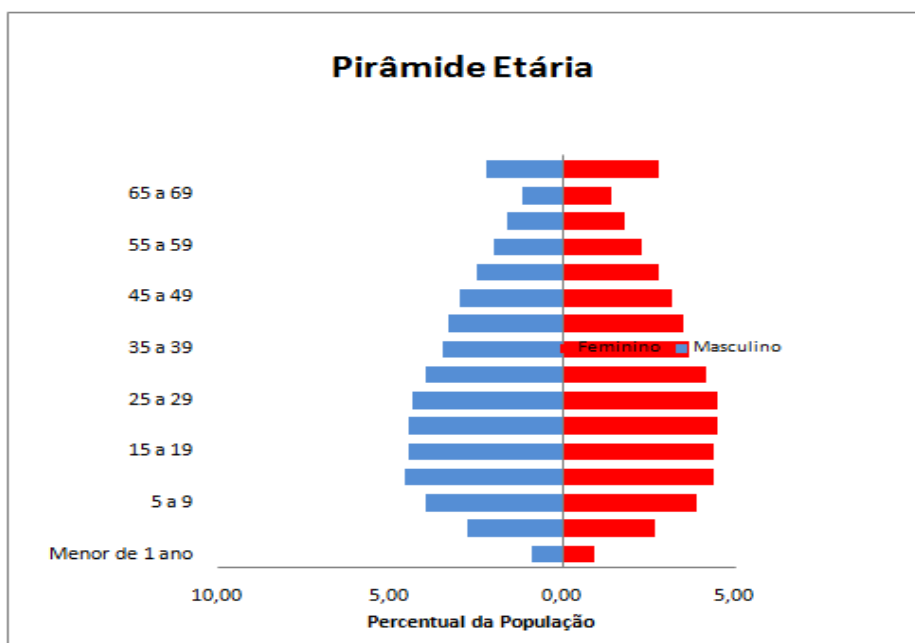
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

FONTE: IBGE (2010).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: IBGE (2010)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 22,7% da população. (ANS, 2018).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Setembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 33,97%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Referência do Adolescente;
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);

- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria;
- Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso pena com Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
Regional de Saúde Costeira – CNES: 7056931	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS - Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agarau – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio (Odontologia) – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial de São José dos Pinhais – CNES: 9612971	X		
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhana – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168		X	

FONTE: CNES (25/01/2019).

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS) e do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), estando o Secretário de Saúde de São José dos Pinhais ocupando o cargo de Presidente do CRESEMS/RMC.

As principais ações realizadas quanto à inovação e conquistas da SEMS no quadrimestre foram: Foco na Atenção Primária para uma Saúde Pública com Mais Resultados. Já foram reformadas e reestruturadas, em um ano e dez meses, 22, das 27, Unidades Básicas de Saúde. Sendo que quatro novas Unidades Básicas de Saúde estão em processo de construção (Afonso Pena, Vila Nova, Central e CAIC) e outras três grandes Unidades serão ampliadas (Ipê, Cachoeira e Riacho Doce) / Inscrição de 13 gestores no XXXIV Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (apresentação de três experiências exitosas do Município).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 3 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar estudo para presença 24 horas da Guarda Municipal nos serviços de Urgência e Emergência.* Realizado Parcialmente. O estudo já foi realizado, mas ainda não apresentado ao Prefeito ou Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 8 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Oferecer aos Conselheiros Municipais de Saúde o transporte necessário para atender as reuniões regionais de discussão sobre a distribuição de vagas de especialidade.* Realizado.

Diretriz 13 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Viabilizar capacitações constantes e permanentes para os conselheiros e encontros com a comunidade e entidades para divulgações das ações e reuniões incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* REALIZADO. Conselho Municipal de Saúde capacitado sobre Conferências Municipais de Saúde (parceria com a 2ª Regional de Saúde Metropolitana). Ademais, foram criados 5 (cinco) novos Conselhos Locais de Saúde (1) Ipê; 2) Cristal; 3) CAIC e Xingu; 4) Veneza e Moradias Trevisan; e, 5) Cidade Jardim).

Diretriz 13 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Estimular os Conselhos Locais de Saúde para realizar parcerias com as associações de moradores e lideranças religiosas contribuindo com a educação em saúde nas comunidades.* REALIZADO. Com a parceria do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, foi criada a Comissão Transitória de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde.

Diretriz 13 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Apoiar a criação da Casa dos Conselhos.* REALIZADO. Foi recomendado à Presidência do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP) a utilização do recurso orçamentário existente e realizar contato e possível parceria com os Conselhos Municipais de Assistência Social e Educação para uma casa em comum dos Conselhos, no entanto a decisão final é do CMS/SJP.

Diretriz 13 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Apoiar o CMS/SJP nas fiscalizações e com respostas de solicitação de informações em tempo hábil.* REALIZADO.

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* REALIZADO.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2018
AGENTE ADMINISTRATIVO	169
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	185
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR ESPECIAL D	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	23
ASSISTENTE SOCIAL	18
ATENDENTE CONSULTÓRIO DENTARIO	64
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	161
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	19
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	67
BIÓLOGO	4
CHEFE DE DIVISÃO REGIONAL DE SAÚDE CENTRAL	17
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A	15
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B	13
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C	12
CIRURGIÃO DENTISTA	92
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	6
COORDENADOR DE POSTOS DE SAÚDE - CC4	1
DIRETOR DE DEPTO REGIONAL	4
DIRETOR GERAL HOSPITAL	1
EDUCADOR SOCIAL	1
ENFERMEIRO	219
ENFERMEIRO PSF	5
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	39
FISIOTERAPEUTA	21
FISIOTERAPEUTA REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
FONOAUDIÓLOGO	9
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	23
MÉDICO CIRURGIA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	4
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	12
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	47
MÉDICO CLÍNICO GERAL	69

MÉDICO CLÍNICO GERAL REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	49
MÉDICO GINECO OBSTETRA	33
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	3
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	47
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	23
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	2
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	30
MÉDICO PEDIATRA REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	9
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	12
MÉDICO SAÚDE PÚB. E VIGILÂNCIA EPIDEMIO REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO UROLOGISTA	4
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	91
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	27
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	82
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC. APAR. ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	395
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	16
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	6
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2287
3º Quadrimestre de 2017: 2207	

FONTE: RH SEMS

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

NOTA 2: 69 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Número de Servidores Nomeados	2	2	2	26	55	32
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	4	4	1	-	39	9
Número de Servidores Aposentados	1	2	1	-	12	4

FONTES: RH SEMS.

4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 275 demandas no 3º quadrimestre de 2018, 52 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 223 foram encerradas no sistema.

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3° Q 2018

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status															
Abastecimento	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAM	3	0	3	3	1	2	4	0	4	2	0	2	12	1	11
CAPS TM	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Central de Ambulância	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
CEO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	3	4	0	4
DA	0	0	0	3	1	2	3	0	3	0	0	0	6	1	5
DAS	2	0	2	4	1	3	1	0	1	2	0	2	9	1	8
DPV	0	0	0	2	0	2	1	1	0	1	1	0	4	2	2
Farmácia Especial	1	1	0	3	1	2	2	2	0	1	1	0	7	5	2
HMMSJP	4	1	3	5	0	5	11	4	7	5	2	3	25	7	18
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
NUTES	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Regulação	10	0	10	13	2	11	13	3	10	4	1	3	40	6	34
SAMU	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	3	0	3

SESA	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	2	0	2	13	0	13	10	1	9	4	0	4	29	1	28
UBS Borda do Campo	1	0	1	1	0	1	5	0	5	2	0	2	9	0	9
UBS Cachoeira	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS CAIC	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	0	1	5	0	5
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Campo Largo da Roseira	1	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	3	0	3
UBS Central	0	0	0	2	0	2	3	0	3	0	0	0	5	0	5
UBS Cidade Jardim	1	0	1	1	1	0	2	0	2	2	0	2	6	1	5
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Cristal	1	0	1	3	0	3	0	0	0	2	0	2	6	0	6
UBS Guatupê	3	0	3	0	0	0	4	2	2	1	0	1	8	2	6
UBS Ipê	0	0	0	1	1	0	5	3	2	2	2	0	8	6	2
UBS Malhada	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Martinópolis	2	0	2	5	0	5	2	0	2	1	0	1	10	0	10
UBS Moradias Trevisan	3	0	3	2	0	2	2	0	2	0	0	0	7	0	7
UBS Quississana	0	0	0	2	0	2	2	2	0	0	0	0	4	2	2
UBS Riacho Doce	0	0	0	1	0	1	4	2	2	2	1	1	7	3	4
UBS São Marcos	1	0	1	3	0	3	2	0	2	1	0	1	7	0	7
UBS Veneza	2	0	2	1	0	1	0	0	0	2	1	1	5	1	4
UBS Xingu	1	0	1	2	0	2	5	0	5	2	0	2	10	0	10
UPA	6	3	3	6	0	6	2	0	2	8	8	0	22	11	11
Demandas duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	54	5	49	84	8	76	88	22	66	49	17	32	275	52	223
Total de demandas geradas: 275															
3º Quadrimestre de 2017: 391															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2018

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Destino/Status															
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAM	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DA	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DAS	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DPV	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2
Farmácia Especial	1	1	0	1	1	0	2	1	1	1	0	1	5	3	2
HMMSJP	1	1	0	0	0	0	4	1	3	2	0	2	7	2	5
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	2	2	0	3	3	0	1	0	1	6	5	1
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SESA	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

UBS Cidade Jardim	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2
UBS Ipê	0	0	0	1	1	0	3	2	1	2	0	2	6	3	3
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	0	1	3	0	3
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPA	3	3	0	0	0	0	0	0	8	0	8	11	3	8	
Demandas duplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	5	5	0	8	8	0	22	9	13	17	0	17	52	22	30
Total de demandas pendentes: 52															
3º Quadrimestre de 2017: 78															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2018

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	2	1	1	6	2	4	5	2	3	1	1	0	14	6	8
Departamento de Atenção à Saúde	26	0	26	51	4	47	54	10	44	29	4	25	160	18	142
Departamento de Promoção e Vigilância	1	0	1	2	0	2	1	1	0	1	1	0	5	2	3
Departamento de Regulação em Saúde	10	0	10	13	2	11	14	4	10	4	1	3	41	7	34
SAMU e UPA	10	3	7	7	0	7	2	0	2	9	8	1	28	11	17
HMMSJP	4	1	3	5	0	5	11	4	7	5	2	3	25	7	18
SESA	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Demandas duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	54	5	49	84	8	76	88	22	66	49	17	32	275	52	223
3º Quadrimestre de 2017: 313															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F).

4.3 AUDITORIA

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 3º Quadrimestre de 2018, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clínicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Alt clin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos;
- Medimagem Ressonância Magnética.

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

FATURAMENTO

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

QUADRO 8 - MÉDIA DE AUDITORIAS REALIZADAS

Categoria	3º Quadrimestre 2018
Auditorias de Rotina	Média de 40
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afim.	Média de 600
Atendimentos TFD	Média 20
Liberação de Guias para Liberação de Autorização de Internação Hospitalar	Média 40

FONTE: Auditoria SEMS SJP

4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

Realizações do Quadrimestre: Finalização da implantação do aplicativo *mobile* para os agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, onde hoje estão sendo realizados atendimentos in loco por todos os profissionais, permitindo mapeamento com georreferenciamento dos pacientes / Após a reforma na UBS Agarau, foi realizada toda a estruturação de rede lógica no local.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Entrega de tablets e treinamento para todos os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de endemias, onde eles utilizam os aparelhos in loco para realização de atendimentos domiciliares e cadastramento das famílias.

4.5 PROJETO “AUDITORIA MÓVEL” – SEMS SJP

No ano de 2018 foi implantado o projeto a auditoria móvel, que consiste em apresentar ao usuário do sistema o fluxo do SUS, acolhimento na UBS, UPA, HMMSJP, CAM e CEP. Com o objetivo de serem multiplicadores de como funciona a atenção primária, secundária e terciária, para que os paciente saiba quando e como recorrer às unidades dependendo de sua necessidades. Com isso foram feitas varias visitas na unidades de Saúde e apresentado a eles todos os equipamentos e estruturas dos nossos sistema.

As Unidades Básicas de Saúde que participaram com seus usuários foram:

- Guatupe: 14 participantes;
- Ipê: 16 participante;
- Borda do Campo: 11 participantes;
- Cidade Jardim: 15 participantes;
- São Marcos: 14 participantes;
- Riacho Doce: 15 participantes;
- Xingu: 8 participantes;
- Contenda: 12 participantes.

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário e assuntos jurídicos, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar e orientar o uso dos recursos financeiro;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos- férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

Ações da Programação Anual de Saúde 2018 realizadas até o quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 4 - Meta 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na área da Atenção Primária em Saúde* - REALIZADO. Chamamento de 04 Auxiliares de Serviço de Saúde; 50 médicos para as UBS; 11 enfermeiros para as UBS; 08 Auxiliares de Enfermagem para as UBS; credenciamento de 01 fisioterapeuta; remanejamento de cirurgião dentista do CEO para a UBS Martinópolis,

Diretriz 1 - Ação nº 11 - Meta 11.1 - *Realizar o chamamento por concurso público de 36 médicos para a ESF (2018 50% = 18 médicos)* - REALIZADO. Chamados 50 médicos (139%) para substituir profissionais sem vínculo e diminuir a rotatividade.

Diretriz 1 - Ação nº 19 - Meta 19.1 - *Reorganizar as UBSs em redes: Unidades de referência de grande porte nas maiores regiões.* - REALIZADO. Definido unidades por porte, cada porte com determinados cargos, unidades com cargo condizente ao seu porte, sendo o coordenador formado para atuação técnica ou superior na área.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento insere-se a Saúde do Homem, Idoso e atividades assistenciais (material de doação, pacientes ostomizados).

5.2.1 Saúde do Homem

Avanços e Conquistas: Organizada abertura do evento Novembro Azul / Participação na campanha Novembro Azul na Unidade de Saúde Afonso Pena.

Desafio: Existem desafios a ser superados no quesito acompanhamento e ações que sejam mais abrangentes e mais impactantes quanto à prevenção e promoção a saúde. O DAS tem como propósito planejamento para facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

5.2.2 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná.

Avanços e Conquistas: Realizado palestra para cuidadores de idosos das Unidades de Saúde Guatupê, Ipê e Cristal / Participação em reunião com a Secretaria Municipal de Assistência Social de São José dos Pinhais (SEMAS) sobre o curso de extensão para profissionais que realizam atendimento a pessoa idosa / Realizado treinamento para médicos e enfermeiros referente à Saúde do Idoso / Participação na reunião no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa / Reunião com os professores do Curso de Extensão de Saúde do Idoso para definição dos temas / Realizado treinamento para médicos e enfermeiros - Saúde do Idoso (Nutrição, Sistemas Fisiológicos e medicamentos) / Realizado reunião com equipe do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) para discussão de casos de violação dos direitos da pessoa idosa e para convidar para o próximo treinamento para médicos e enfermeiros / Participado da Reunião da Rede do Idoso no Centro de Especialidades do Paraná em São José dos Pinhais (CEP SJP) / Participado da reunião da Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos (CEPAME) / Participado na reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. / Participação no Fórum e Pré-Conferência de Saúde referente à Saúde do Idoso. / Participação no evento Lazer Acessível e Saúde do Idoso.

Desafio: O acesso dos idosos frágeis vinculados apenas as Unidades seladas Prata e Bronze ao serviço secundário apresenta-se como dificultador na implementação de uma rede integrada. Foram realizadas reuniões do Departamento de Atenção a Saúde junto ao COMESP para traçar e aperfeiçoar os planos de cuidados.

Principais atividades educativas oferecidas à comunidade no quadrimestre: Realizada atividade educativa com cuidadores de idosos no auditório da Unidade de Saúde Guatupê. Foram convidados os cuidadores moradores das áreas do Guatupê, Ipê e Cristal. A oficina durou cerca de quatro horas e contou com a participação dos Agentes Comunitários de Saúde. Estão previstas mais duas oficinas no início do ano para os cuidadores das Unidades de Saúde Moradias Trevizan e Veneza e Martinópolis e Borda do Campo / Participação no evento Lazer acessível realizado no Ginásio de Esportes Max Rosemann e ofertado a comunidade do

Município / Participado do Fórum Pré Conferência Municipal do Idoso realizado no Parque da Fonte, com duração de quatro horas / Participação de aproximadamente 70 idosos.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores no quadrimestre: Realizadas três capacitações para médicos e enfermeiros com temáticas vinculadas a saúde do idoso (Mobilidade: Membros Superiores e Inferiores, Capacidade Muscular e Continência Urinária. Nutrição, Sistemas Fisiológicos e Polifarmácia. / Saúde do Idoso: Fatores Contextuais) e um para profissionais da saúde referente à saúde do homem. Os treinamentos foram realizados na Central de Treinamentos com duração de quatro horas.

Principais atividades educativas atendidas por servidores do setor no quadrimestre: Participação do treinamento referente ao sistema de protocolo, com duração de duas horas e realizado na Central de Treinamentos / Participação de treinamento referente ao Comitê de Ética em Pesquisa realizada na Escola de Saúde Pública, com duração aproximada de quatro horas.

Ações Executadas da Programação Anual de Saúde 2018 no Quadrimestre:

Diretriz 6 - Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Capacitar profissionais da saúde no atendimento dos idosos* – Realizado três capacitações referente à saúde do idosos para médicos e enfermeiros da Atenção Primária a Saúde.

Diretriz 6 - Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa* – Produzido vídeo tutorial de aplicação do VES 13 e IVCF – 20, que auxiliarão os profissionais da APS no diagnóstico precoce dos domínios que o idoso pode apresentar maior vulnerabilidade. Atualmente o município apresenta taxa de 25% de internações por causas sensíveis, ou seja, abaixo dos 44% conforme preconizado no Plano.

5.2.3 Saúde da Mulher

As principais atividades do setor de Saúde da Mulher são o monitoramento dos testes da mãezinha e pezinho, monitoramento das mamografias realizadas, contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados e monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados.

Avanços e Conquistas: Capacitação em métodos contraceptivos / Reunião com SESA/DAS / Reunião ACIAP em planejamento a caminhada Outubro Rosa “Cuide-se Agora”, Cuide-se Sempre” / Continuidade da gestão de caso Mãe Paranaense com adesão da maioria das UBS / Inserção de DIU pelas equipes das UBS capacitadas / Monitoramento dos Testes da Mãezinha e Pezinho / Monitoramento das mamografias realizadas / Contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados / Monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados / Elaboração protocolo Saúde da Mulher / Devolutiva dos casos discutidos no Comitê de Mortalidade Materno Infantil / Participação junto ao Grupo Técnico de Agilização e Verificação de Óbitos (GTARO) / Distribuição material do Outubro Rosa (SESA-PR disponibilizou pouco material devido às eleições) / Realizado evento oficial de abertura e atividades Outubro Rosa / Intensificações atividades de prevenção a saúde / Realizado caminhada juntamente com ACIAP (Outubro Rosa) / Informe as UBS dos nascidos fora do Município / Participação de café Inovação FIEPE / Realizada visita técnica ao HMMSJP / Realizada capacitação Rede Mãe Paranaense para os gestores de caso / Discussão junto a CEPAME do aumento do número de tiras fornecidas as gestantes não insulíndependentes.

Desafios: Recursos Humanos / Laudos de Exame Citopatológico de Colo de Útero (ECCU) ainda sem laudos digitados, necessitando solicitação nominal por e-mail / Profissionais com dificuldades técnica/teórica /

Alto índice de absenteísmo nas consultas de alto risco e em exames como mamografia / Algumas gestantes relatam problema financeiro - fornecimento vale transporte para atendimento das consultas de alto risco.

Atividades educativas ofertadas à Comunidade: Abertura do Outubro Rosa (Câmara de Vereadores) / caminhada ACIAP.

Atividades educativas ofertadas pelo setor aos servidores: Devolutiva óbitos materno infantil pelo Comitê (UBS Quississana, UBS Martinópolis e UBS Cidade Jardim) / Capacitação em métodos contraceptivos (SESC) / Capacitação Rede Mãe Paranaense (UBS Riacho Doce e UBS Xingu).

Atividades educativas atendidas pela Gestão do Setor: Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbito - GTARO - (SESA-PR) / Participação no evento Café Inovação (FIEPE) / Evento sobre Violência Sexual e o Protocolo de Atendimento Pericial no Paraná / 7º Encontro Paranaense de Triagem Neonatal e Doenças Raras / XXXIV Congresso COSEMS 2018.

QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	set/17	Setembro	out/17	Outubro	nov/17	Novembro	dez/17	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Coleta de Exames Citopatológicos	1015	916	1323	2719	1306	856	993	642	4637	5133
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	768	704	997	2104	1005	699	800	498	3570	4005
Mamografia Bilateral de Rastreamento	464	533	636	563	602	600	406	537	2108	2233
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	334	354	460	491	424	486	293	439	1511	1770

FONTE: TABWIN / SISCAN / WINSAUDE

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE).

NOTA: Observamos um alto índice de absenteísmo, tanto na coleta de exames citopatológicos, quanto na mamografia. São liberadas mensalmente 750 mamografias na faixa etária de 50-69 anos, o índice de absenteísmo no quadrimestre foi de 32,66%.

QUADRO 10 - NÚMEROS DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL - REDE CEGONHA

Atenção Pré-Natal	set/17	Setembro	out/17	Outubro	nov/17	Novembro	dez/17	Dezembro
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL (TOTAL CADASTRADAS)	1191	722	1179	561	1128	S/I	957	S/I
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	934 (78,42%)	548 (75,9%)	939 (79,64%)	428 (76,3%)	876 (77,66%)	S/I	760 (79,41%)	S/I

FONTE: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB

NOTA: S/I - Sem Informação (SISPRENATALWEB desativado em novembro 2018).

5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quississana e Central. Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM). Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, sendo 01 atuando no HMMSJP, 01 afastado das funções laborativas em licença de saúde, 01 em função administrativa/ coordenação. São 02 fisioterapeutas inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade. Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Realização de palestras para fisioterapeutas e professores da educação especial / Início de um fisioterapeuta credenciado dando suporte à demanda na UBS Guatupê / Atendimento do pedido de parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde ao equipar a sala de fisioterapia para atendimento na Escola Municipal Madre Paulina / Divulgação das campanhas de prevenção e promoção a saúde com a parceria da Atenção Primária à Saúde / Atividades educacionais realizadas em campanhas de Outubro Rosa e Saúde do Idoso / Viabilização de recursos pelo NASF para compra de material de consumo e equipamentos de fisioterapia / Elaboração e planejamento para o próximo evento e palestra para educação especial / Estudo e planejamento para a implantação da fitoterapia na Atenção Básica / Visitas às clínicas de fisioterapia para credenciamento pelo COMESP / Em estudo e projeto do espaço saúde na UBS Venezuela.

Desafios: Espaço físico na Região do Afonso Pena, UBS Central e UBS São Marcos / Recursos Humanos / Equipamentos e materiais desertos e fracassados no Pregão Eletrônico (Licitação).

Materiais e Equipamentos Adquiridos: Material de consumo recebido pelo CAM (setor infantil) através da Portaria nº 3.502 – Ministério da Saúde - Estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para Síndromes Congênitas (Bola Bobath 65cm, Rolo 40 cm, Martelo de Buck, Faixa Elástica Forte e Médio, Trena Antropométrica e Brinquedo de Coordenação Motora) / Material recebido pelo setor de fisioterapia nas UBS Afonso Pena, UBS Quississana, UBS Guatupê, UBS Central, UBS Martinópolis, UBS São Marcos e CAM (Faixas e Tubos Elásticos, Eletrodos Auto Adesivos, Exercitador de Dedos e Mãos, Halteres, Tornozeleiras, Mesa de Suporte de Material e Lâmpada de Infra Vermelho).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: Grupo Corpo Saudável (UBS Guatupê e UBS Ipê) / Grupo Coluna (UBS Guatupê) / Grupo Guerreiras (UBS Guatupê) / Grupo Insônia (UBS Guatupê) / Projeto “Gestando em Família” (UBS Ipê) / Avaliação Postural (Escola Eugênia Talamini e Escola Chico Mendes) / Prefeitura nos Bairros (UBS Borda do Campo) / Palestras para servidores aposentados da Prefeitura (SINSEP).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à servidores municipais: Apresentação do fluxograma e protocolo do serviço de fisioterapia para Secretaria de Educação Especial.

Principais atividades educativas atendidas pelos profissionais de fisioterapia: Capacitação para fisioterapeuta e terapeuta ocupacional do CAM-Infantil / Palestra sobre distrofia muscular de Duchenne / 8 ° Encontro do NASF Metropolitano / Capacitação em Auriculoterapia.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2018 realizada no 3º RDQ 2018:

Diretriz 7 – Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Realizar palestras de educação e capacitação em saúde para pais, alunos e profissionais.* Realizado. Equipada a sala de fisioterapia para atendimento na Escola Municipal Madre Paulina.

Diretriz 10 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar campanhas de Prevenção e Promoção a Saúde com à parceria da Atenção Primária à Saúde.* Realizado. Divulgação das campanhas de prevenção e promoção a saúde com a parceria da Atenção Primária à Saúde.

QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2017	3º RDQA 2018
Ambulatório de Feridas- CAM	59	72	71	49	212	251
Fisioterapia Infantil- CAM	77	94	86	112	511	369
Região Central	131	122	100	74	441	427
Região do Afonso Pena	244	394	274	250	456	1162
Região do Guatupê	129	196	186	156	533	667
Região do Martinópolis	45	78	55	35	315	213
Região do São Marcos	125	73	105	90	442	393
UBS Quississana	119	122	111	89	459	441
TOTAL	929	1151	988	855	3369	3923

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA: Clínica Vitta Físio foi credenciada pelo COMESP, iniciou em Setembro 2018 a dar suporte a Região do Afonso Pena.

5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Centro de Especialidades Médicas – CAM (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	75	107	89	80	182	351
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	118	120	83	87	464	408
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	17	78	98	123	432	316
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 40 horas)	37	42	53	56	-	188
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	69	23	43	-	67	135
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	81	43	68	43	201	235
UBS Cidade Jardim e UBS Central Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas semanais)	26	32	23	13	Novo Item	94
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	17	3	16	6	Novo Item	42
Região da Costeira - UBS Quississana e UBS CAIC - Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas)	41	65	57	32	Novo Item	195
TOTAL	481	513	530	440	1346	1964

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

NOTA: UBS Veneza em reforma de outubro até dezembro de 2018 / UBS São Marcos, férias em dezembro 2018 / UBS Agarau em reforma de setembro até novembro de 2018.

QUADRO 13 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	263	265	268	266	Média	Média do Item
					251	266
Número de Pacientes Incluídos	21	30	25	20	Novo Item	96
Número de Pacientes que receberam Alta	14	23	25	18	Novo Item	80

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

A inclusão dos pacientes do PROMAN segue o Decreto nº2. 680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF). O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Avanços e Conquistas: Pesquisa e contato com as escolas de terapias alternativas para o estudo e projeto de ampliação da capacitação em auriculoterapia aos servidores da saúde / Compra de equipamentos e material de consumo para equipes do NASF que realizam auriculoterapia e acupuntura / Inclusão de material para auriculoterapia e acupuntura para processo de licitação e registro de preço / Visitas realizadas em clínica de acupuntura para possível credenciamento pelo COMESP / Planejamento e projeto de implantação da fitoterapia e incentivo às práticas integrativas complementares / Curso de capacitação em auriculoterapia.

Desafio: Estrutura Física / Recursos Humanos.

Material Adquirido/Recebido: Agulhas para acupuntura disponível através de licitação.

Principal atividade educativa oferecida à comunidade: Campanhas de divulgação e atendimentos de Auriculoterapia aos municípios, em outubro rosa, novembro azul e saúde do idoso e trabalhador.

Congressos e Eventos atendidos por profissionais de fisioterapia: Capacitação em auriculoterapia / Incentivo às práticas integrativas complementares.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Elaborar um Plano de Implantação das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na Atenção Básica em Saúde para Auriculoterapia* - Realizado. Plano elaborado e apresentado ao CMS/SJP.

QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Acupuntura	8	6	15	17	Novo Item	46
Auriculoterapia	131	277	179	111	Novo Item	698

FONTE: DAS SEMS SJP

Código de Referência: WNSAUDE - 91614 e 6177.

5.2.7 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 15 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE FRALDAS DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	7	9	7	8	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					71	8
Número de Fraldas Distribuídas	196	254	594	226	6.264	1.270

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Não há estoque de fraldas geriátricas, apenas infantil, conforme Instrução ao Usuário n.º 02/2017. Não há previsão orçamentária para compra e manutenção deste benefício.

QUADRO 16 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados	140	143	143	148	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	144
Número de Bolsas Distribuídas	1.463	1.816	2.593	1.501	Novo Item	7.373

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: A distribuição de bolsas de colostomias iniciaram em janeiro de 2018

QUADRO 17 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	394	401	414	433	MÉDIA DO ITEM 332	MÉDIA DO ITEM 411

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

QUADRO 18 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	2.615	2.669	2.750	2.785	Média 2365	MÉDIA DO ITEM 2705
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	1.902	1.953	2.129	2.181	1.731	2041
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	79.500	78.000	89.850	85.158	33.642	42584

FONTE Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS / DAPES-SEMS

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades propostas;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Gerenciar conflitos;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em equipe;

- ✓ Dar suporte técnico e motivacional para coordenações das Unidades pertinentes ao DAS;
- ✓ Coordenar a execução das atividades seguindo os procedimentos padrões preestabelecidos;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios;
- ✓ Articular a homogeneização do conhecimento;
- ✓ Assegurar a obtenção de resultados pactuados com a equipe;
- ✓ Gerenciar e monitorar os sistemas de informações;
- ✓ Monitorar indicadores.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 26 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 15 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 58 Equipes de saúde compostas por médicos e auxiliar/técnico de enfermagem, destas 40 são da Estratégia de Saúde da Família (compostas também por enfermeiros) com cerca de 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por uma Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Atribuições da Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde:

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;

- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico as ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidades Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USB;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

5.3.1.1 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas), 1 pediatra (20 horas), totalizando 200 horas/semanais profissionais. A partir de 09/05/2018 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 2 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs) e 1 ginecologista (40hs).

Avanços e Conquistas: O IX Encontro Metropolitano do NASF será sediado no Município de São José dos Pinhais.

Desafios: Espaço físico / Transporte / Armários.

Materiais Adquiridos / Recebidos: A fisioterapia do NASF Guatupê/Ipê recebeu os seguintes materiais de uso em atividades: halteres, caneleiras, tubos elásticos, faixas elásticas e material de consumo para as atividades de artesanato do grupo Guerreiras do Guatupê.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade pela equipe NASF Guatupê/Ipê: Grupo Corpo Saudável, Grupo de Acolhimento em Psicologia, Grupo de Reeducação Alimentar, Grupo Deixa Disso! (esses realizados nas unidades de saúde Guatupê e Ipê); Grupo de Insônia, Grupo de Auriculoterapia, Grupo Guerreiras do Guatupê, Escola de Coluna (são realizados na UBS Guatupê, mas atendem pessoas do Ipê); Grupo de Alimentação Saudável na Gestaçao. Além das atividades de grupo que já fazem parte da rotina do NASF Guatupê/Ipê, foram realizadas participações no Outubro Rosa (saúde de mulher), Novembro Azul (saúde do homem), Gestando em Família (informações sobre pré-natal, parto, pós-parto e cuidados com recém-nascido) na forma de palestras, roda conversas, aplicação de auriculoterapia, além de demais atividades educativas. Na comunidade local também foram realizadas atividades educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em uma empresa da região pelo ginecologista e farmacêutica do NASF, e a participação da Psicologia no grupo do CRAS sobre reinserção social através do trabalho. Oferecidas pela equipe NASF São Marcos: Grupo Terapêutico de Mulheres (e artesanato) nas UBSs São Marcos e Campo Largo da Roseira; Grupo Construindo uma Vida Saudável, realizado em parceria com ESF da UBS São Marcos e com o Ginásio Municipal do São Marcos e na UBS Contenda em parceria com a Igreja Católica e com o Ginásio Municipal da Contenda; Grupo de auriculoterapia para os participantes do grupo construindo uma vida saudável no São Marcos e Contenda; Grupo de orientação alimentar e nutricional na UBS São Marcos e na UBS Campo Largo da Roseira; PSE na escola Municipal Eugênia Talamini durante o mês de outubro, totalizando 790 alunos avaliados (teste de SNELLEN e de carteira de vacinação); Programa Saúde na Escola no CMEI Luiz Possobom Tozzo durante nos meses de outubro (29 e 31/10) e de novembro (01/11), totalizando 249 alunos avaliados (avaliação antropométrica, teste de Snellen e de carteira de vacinação). Aplicação de questionário avaliativo no Colégio Estadual Chico Mendes, realizado em outubro e novembro/2018, totalizando 725 alunos avaliados. Passeio à Colônia Castelhana – integração entre os grupos terapêuticos.

Principais atividade atendida pelos servidores NASF: Aperfeiçoamento em Auriculoterapia oferecido pela Prefeitura de SJP em parceria pelo Instituto Morita Hayashi / Participação dos integrantes das duas equipes NASF nos VII e VIII Encontros Metropolitanos do NASF / Participação do pediatra do NASF Guatupê/Ipê em Curso de Atualização em Neurologia Pediátrica da PM de Curitiba.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Implantar mais 2 equipes de NASF* (2018 – 1) - REALIZADO.
NASF São Marcos.

QUADRO 19 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS

Atividade / Equipe NASF	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF Guatupê/IPÊ)	537	501	555	221	Novo Item	1814
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF São Marcos)	123	123	88	-	Novo Item	334
Número de Atendimento Individuais (NASF Guatupê/IPÊ)	616	934	813	579	Novo Item	2942
Número de Atendimento Individuais (NASF São Marcos)	283	149	152	39	Novo Item	623
TOTAL	1559	1707	1608	839	Novo Item	5713

FONTE: DAS SEMS

NOTA: Dezembro de 2018 - férias de alguns integrantes da equipe NASF São Marcos

5.3.1.2 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 20 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	27

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.3 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	04	38
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	07	07	10	10	06	40

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: Habilitação de nova equipe ESF na UBS São Marcos.

5.3.1.4 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA (PORTE IV) Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição)	04 EAB + 01 EACS
UBS RURAL AGARAU (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesmo médico da UBS Cotia
UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)	03 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)	01 EAB
UBS CAIC (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I) Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	01 EAB
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)	01 ESF
UBS CENTRAL (PORTE II)	01 ESF + 02 EAB
UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)	02 ESF + 01 EAB + 01 ESB
UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)	01 ESF + 01 EAB + 01 ESB
UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I) Ponto de Apoio Castelhana (Todas as quartas-feiras)	01 EAB
UBS COTIA (PORTE I) (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAB
UBS CRISTAL (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL FAXINA (PORTE I)	01 EAB
UBS GUATUPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA (PORTE I)	01 EAB
UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)	01 EAB
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Atendimento Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Atendimento Libanópolis (Todas as Terças e Quintas-feiras)	04 ESF + 01 EAB
UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)	01 ESF + 01 EAB
UBS RURAL MURICI (PORTE I)	01 EAB
UBS QUISSISSANA (PORTE II)	02 ESF
UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)	03 ESF
UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)	04 ESF
UBS VENEZA (PORTE IV)	03 ESF
UBS XINGU (PORTE III)	03 ESF
PONTO DE APOIO DO CASTELHANO (Ponto de apoio da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
TOTAL:	40 ESF + 18 EAB + 08 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 4 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.5 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 37 Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 44,44%** (conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
- **Cobertura da Atenção Básica: 60,62%** (conforme resultado do SISPACTO 2017).

QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
0 – 4 anos	2715	3050	2633	2055	8691	10453
5 – 14 anos	1593	1844	1523	1158	5882	6118
15 – 44 anos	8678	10121	8619	6885	31714	34303
45 – 59 anos	5426	6331	5605	4458	21296	21820
60 anos e mais	5841	6823	6223	4963	24543	23850
TOTAL	24253	28169	24603	19519	92126	96544

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	215	271	210	184	880
Ginecologia (UBS CAIC - Residência Médica)	5	3	20	22	50
Cardiologia (UBS Guatupê - 20hrs)	56	84	65	69	274
Ginecologia (UBS Guatupê - 20hrs)	136	345	295	140	916
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	167	174	154	139	634
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	103	81	40	21	245
Ginecologia (UBS Martinópolis - 8hrs)	-	-	-	-	-
TOTAL	682	958	784	575	2999
3° Quadrimestre de 2017: 2605					

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Atendimento ginecológico na UBS Martinópolis foi encerrado, pois conforme legislação vigente do NASF, o profissional médico pode atender somente as UBS Guatupê, Ipê e Cristal (Há programação para implantação futura de NASF na Regional do Martinópolis e Borda do Campo). / O profissional médico ginecologista da UBS São Marcos esteve em Licença Saúde em novembro 2018 e em férias em dezembro 2018.

QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Consultas de Enfermagem	5605	7566	5467	4413	43590	23051
Consultas de Psicologia	264	357	323	271	3358	1215

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf. 1386 - Psic. 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510

NOTA: Enfermagem - Diminuição no número de consultas devido a capacitações dos novos profissionais e solicitações de exoneração / Psicologia - Diminuição no número de consultas devido ao fim da residência de psicologia, licenças saúde e licença maternidade.

QUADRO 26 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Médico	70	89	60	48	285	267
Enfermeiro	83	78	39	62	514	262
Profissionais de Nível Médio	21	71	40	34	301	166
Agentes Comunitários de Saúde	10790	14347	11080	8915	89150	45132
TOTAL	10964	14585	11219	9059	90250	45827

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

NOTA: Diminuição no número de visitas domiciliares devido a diversas capacitações (novos profissionais, combate a doenças, dificuldade com o sistema E-SUS, transporte e início do uso de *tablets* e outros).

5.3.1.6 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Ventilador de parede.

Outros: Manutenção dos ventiladores e retirada dos ventiladores da sala de coordenação e regulação para instalação na recepção / Manutenção da rede hidráulica.

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Palestras na Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Armários / Mesas / Cadeiras / Longarinas / Impressoras.

Outros: Reformada com reestruturação do espaço interno, agora composta com farmácia, sala de vacina, sala de enfermagem e sala procedimentos (reinício das atividades em 14 de novembro de 2019).

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Grupo de Nutrição / Campanha de Preventivos de Colo de Útero / Campanha da AIDS / Teatro Sala de Espera / Palestras na Comunidade (Pediculose) / Prefeitura nos Bairros.

Materiais Recebidos pela UBS: Trocador infantil no banheiro dos pacientes / 02 Balanças Digitais.

Outros: Reorganização do material médico hospitalar, setorizado e com lotes / Reforma: Ampliação da sala de coordenação e Regulação.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola / Campanha de Preventivos de Colo de Útero / Campanha sobre o Câncer de Boca.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressoras.

Outros: Início do atendimento Psicológico / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Consultório Dentário e Auxiliar de Serviços de Saúde).

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Palestras em Sala de Espera (Temas: Pessoa com Deficiência, Combate ao Agrotóxico, Atividade Física, Prevenção do Câncer de Colo de Útero, Saúde do Homem, Tuberculose, Violência Contra a Mulher, Doméstica e 1ª Infância, Serviços da UBS e Atualização de Endereço, Vacinação da Criança e Adolescente, Sintomas da Depressão, Prevenção de Hepatites e Sífilis, Planejamento Familiar, Importância do Aleitamento Materno, Vasectomia, Saúde do Idoso, Diabetes, Hipertensão, Saúde da Gestante, Dia Mundial da Alimentação, Saúde Mental, Doença Falciforme, Drogas, Prevenção de Quedas no Domicílio e Câncer de Próstata) / Campanha de Vacinação / Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal / Campanha do Outubro Rosa /

Campanha Novembro Azul / Campanha de Combate ao Fumo / Campanha do Dia Mundial do Diabetes / Campanha do Dia Nacional do Combate ao Câncer Infantil / Campanha de Luta Contra a AIDS.

Materiais Recebidos pela UBS: Tablets / Cama Hospitalar para empréstimo.

Outros: Melhoria do processo de trabalho por meio da aplicação do Selo Bronze / Aumento da coleta de material em domicílio / Diminuição da fila da manhã através dos programas / Espaço de pintura para crianças / melhoria da sala de vacina / Curso de Informática Básica para os Agentes Comunitários de Saúde (Parceria com o CRAS).

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Campanha do Outubro Rosa / Grupo de Terceira Idade.

Materiais Recebidos pela UBS: Régua antropométrica / 04 impressoras / Compressor de Ar (Odonto) / Autoclave.

Outros: -

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Grupo de Nutrição / Grupo de Mulheres / Campanha de Vacinação / Campanha do Outubro Rosa / Campanha de Saúde Bucal / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal).

Materiais Recebidos pela UBS: Tablets / Roteador Wifi / 04 impressoras / Telefone sem fio.

Outros: Instalada placa de identificação da Unidade de Saúde / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Serviços de Saúde).

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Campanha do Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressoras / 02 telefones sem fio.

Outros: Participação no desfile da semana da pátria / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Enfermagem).

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Sala de Espera (Temas: Saúde do Idoso, Dengue, Febre Amarela, Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Vacinação e Assistência Farmacêutica) / Campanha do Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Telefone fixo / Armário / Computador / Mesa para computador.

Outros: Fortalecimento do Conselho Local de Saúde e reuniões mensais / Confecção de novos mapas e remapeamentos das áreas de abrangência dos Agentes Comunitários de Saúde / Início de Grupo de Saúde Mental com a participação do Grupo de Idosos do CREAS / Realização do cronograma da UBS para 2019 com a participação de todos os servidores.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Grupo Construindo Uma Vida Saudável / Campanha do Outubro Rosa / Sala de Espera (Tema: Hanseníase, Hipertensão, Diabetes, Câncer de Próstata e Planejamento Familiar) / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Ambú infantil / Cadeira de Coleta / 05 Tablets.

Outros: Início da inserção de Dispositivo Intra Uterino.

- **UBS Córrego Fundo**

(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Campanha Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Horta da UBS reativada.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestante / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Campanha do Outubro Rosa / Palestra em Sala de Espera (Tema: Protocolos do Ministério da Saúde, Documentos, Informações Sobre o Funcionamento da UBS).

Materiais Recebidos pela UBS: Régua antropométrica / Álbum seriado sobre hanseníase / Impressoras.

Outros: UBS fechou para reforma em 23/12/2018.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Campanha do Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: Ambú pediátrico.

Outros:-

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Campanha do Outubro Rosa.

Materiais Recebidos pela UBS: 04 Impressoras.

Outros: Recebimento de Kit Sutura / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar Administrativo).

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo Corpo Saudável (NASF) / Grupo Coluna (NASF) / Grupo de Gestantes / Grupo Guerreiras (NASF) / Grupo Insônia (NASF) / Programa Saúde na Escola / Campanha do Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul / Palestras na Comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressoras.

Outros: Otimização de atendimento devido impressoras / Monitorização da fila de neuropediatria por meio de triagem (Pediatra NASF) / Aumento dos atendimentos de Fisioterapia para 30 horas / Recebimento de Recursos Humanos (Enfermeiro e Fisioterapeuta).

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Corpo Saudável - Fisioterapia (NASF) / Grupo de Auriculoterapia (NASF) / Campanha Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul / Campanha de Inserção de DIU / Projeto: Gestando em Família.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Maca / 03 Esfigmomanômetros / 03 Estetoscópios / 02 Telefones de mesa / 01 Escrivaninha.

Outros: Liberação de mais um consultório para atendimento devido à reorganização interna / Reestruturação dos fluxos internos.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos / Campanha do Outubro Rosa / Programa Saúde na Escola / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressoras.

Outros: Adequações do Selo Bronze / Aumento do número de preventivos realizados.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Programa Saúde na Escola (Avaliação Oftalmológica) / Campanha de Prevenção de Câncer Bucal / Campanha do Outubro Rosa / Campanha de Vacinação / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressoras.

Outros: Início da padronização para o Selo Bronze / Modificada rampa de acesso de entrada na unidade e foram colocadas novas grades de proteção para cadeirantes / Adequação dos sanitários para Pessoas com Deficiência.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: "Veredas") / Grupo de Tabagismo / Grupo de Gestantes / Grupo de Fisioterapia / Grupo de Saúde do Adolescente / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Promoção da Alimentação Saudável (Nutrição) / Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Palestras na Comunidade (Tema: Prevenção ao Suicídio) / Sala de Espera (Temas: Fluxo da UBS; Hanseníase; Combate a Dengue; Campanha de Preventivo de Colo de Útero).

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Recebimento do Selo SESI ODS 2018 / Busca ativa de hipertensos / Participação de auxiliar de enfermagem da UBS nas Narrativas 2018 - Saúde é Meu Lugar (Rio de Janeiro - Fundação Osvaldo Cruz) / Publicação dos projetos: "Saúde e Trabalho Se Comunicam" e "Veredas - Saúde do Idoso" no Portal Boas Práticas e Relatório Prêmio SESI ODS 2018.

- **UBS Moradas Trevisan**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Adolescentes na Escola / Sala de Espera (Tema: Setembro Amarelo; Prevenção Dengue e Chikungunya; Prevenção da Violência Contra Crianças

Adolescentes e Mulher; Prevenção do Câncer de Próstata) / Rodas de Conversa na Comunidade (Tema: Doenças respiratórias; Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas).

Materiais Recebidos pela UBS: Aparelho de Ultrasson (Odontologia) / Impressoras.

Outros: -

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Grupo de Gestante / Sala de Espera (Temas: Funcionamento durante a reforma da UBS) / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Campanha sobre Câncer Bucal / Campanha Novembro Azul / Palestras na Comunidade (Tema: Saúde do Homem; Alimentação Saudável para Gestantes; Sexualidade na Adolescência; Saúde Mental).

Materiais Recebidos pela UBS: 04 Impressoras / 01 Ventilador de parede / 01 Balança eletrônica portátil.

Outros: Mutirão de psicologia / Início da reforma da UBS (outubro 2018) / Confecção do mapa com marcação do território e demarcação dos pacientes estratificados como de alto risco e todas as gestantes / Adequações para o Selo Bronze / Melhoria na comunicação com usuários através de grupo do *WhatsApp* / Atividades em parceria com a Escola Municipal / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Serviço de Saúde).

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Palestras na Comunidade (Tema: Violência em vista da Lei Maria da Penha).

Materiais Recebidos pela UBS: 09 Impressoras.

Outros: Adequações para o Selo Prata / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Serviço de Saúde).

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Campanha Novembro Azul / Campanha Outubro Rosa.

Materiais Recebidos pela UBS: Ambú / 16 Tablets.

Outros: Adequações para o Selo Prata / Colocação de grades de proteção em toda a UBS / Recebimento de Recursos Humanos (Auxiliar de Serviço de Saúde e Auxiliar de Enfermagem).

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupo Construindo Vida Saudável – Hipertensão, Diabetes, Obesidade, Saúde Mental e outros (NASF) / Grupo de Mulheres – Psicologia (NASF) / Grupo de Auriculoterapia - Fisioterapia (NASF) / Sala de Espera (Temas: Cuidados com a Terceira Idade e Prevenção de Quedas; Fluxo da Unidade de Saúde) / Campanha de Vacinação / Campanha de Prevenção ao Câncer de Colo de Útero.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Réguas antropométricas / Impressoras.

Outros: Início de reforma (outubro 2018) / Colocação de placas de identificação das salas / Aumento do número de coletas de material para exames de laboratório / Recebimento de Recursos Humanos (Enfermeiras).

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Campanha do Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul / Palestras na Escola (Tema: Sexualidade e Métodos Contraceptivos).

Materiais Recebidos pela UBS: Painel digital para a farmácia / 13 Impressoras / Balcões / Armários.

Outros: UBS em reforma.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Campanha de Saúde Bucal / Campanha de Preventivos de Colo de Útero / Campanha Novembro Azul / Encontro com Idosos / Palestras na Comunidade e Escola (Temas: Violência na Infância e Adolescência; Orientações Sobre Sexualidade).

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Macas / 01 Mesa / 02 Cadeiras fixas / 01 Cadeira giratória / 08 Impressoras.

Outros: -

Principais atividades educativas e eventos atendidos pelos servidores das Unidades Básicas de Saúde:

Capacitação sobre o Mapa do Programa Bolsa Família / Fluxo de Encaminhamento e Rotinas – Planejamento Familiar / Curso sobre a Saúde do Idoso / Curso Sobre Hanseníase / Curso sobre Obesidade / Curso sobre Emergências e Primeiros Socorros (Parceiros do SAMU) / Capacitação no NUTES / Treinamento sobre o Atendimento das Farmácias na Atenção Básica / Capacitação sobre Insuficiência Cardíaca Congestiva / Evento sobre Saúde da Mulher – Outubro Rosa (Câmara Municipal) / Oficina Amamenta Brasil (CRAS) / Qualificação no Cuidado ao Idoso / Treinamento sobre Sala de Vacinas / Capacitação para Novo Sistema de Protocolo da Prefeitura / Capacitação sobre a Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua / Evento para o Dia Mundial Contra AIDS (Câmara Municipal) / Plenária dos Gestores de Órgãos Públicos de Saúde Municipal da 13ª Conferência Municipal de Saúde / Capacitação de Combate a Dengue / Capacitação Selo Bronze / Capacitação sobre Glicemia / Capacitação em Comemoração ao Dia da Saúde Bucal / Avaliação do Processo de Trabalho da Odontologia (dentística, câncer bucal e abscesso) / Encontro de Profissionais: A Epidemia da AIDS voltou? / Capacitação Administrativa (DAS) / Evento do Dia Mundial da Alimentação (Central de Treinamento) / I Encontro Municipal de Prevenção / Combate a Violência na Primeira Infância (Câmara Municipal) / Visita Técnica ao HMMSJP / Evento sobre Saúde do Homem – Novembro Azul (Central de Treinamento) / Treinamento sobre o Sistema de Protocolo / Capacitação sobre Urgência Odontológica / Capacitação sobre Tuberculose / Curso sobre o Uso dos Tablets (Central de Treinamento) / 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Curitiba-PR) / Conferência Municipal pelos Direitos da Criança e do Adolescente / Capacitação sobre Inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) / Capacitação sobre Gestão de Caso (NUTES) / Treinamento sobre Auriculoterapia / Curso sobre Pré-Natal (Estratificação de Risco) / Videoconferência sobre o NASF (SESA-PR) / Integração da Assistência Farmacêutica com Serviço Especializado (COMESP) / Capacitação sobre Teste Rápido / Capacitação sobre Atenção às Condições Crônicas (Centro de Especialidades do Paraná-CEP) / Capacitação em Urgências no Consultório Odontológico.

As principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade pelas Unidades Básicas de Saúde, dispostas no Quadro abaixo.

QUADRO 27 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Grupos e Eventos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018
GRUPOS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE (Exemplos: Tabagismo, Gestantes, Hipertensão, Diabetes, Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis, Nutrição, Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	622	725	522	753	2622
PALESTRAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E SAÚDE NA ESCOLA (Exemplos: Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Dia Mundial da AIDS)	1261	2601	1930	1262	7054
CAMPANHAS E DIAS ESPECIAIS (Exemplos: Vacinação, Dia da Mulher, Câncer Bucal, Campanha de Câncer de Colo Uterino, Saúde Mental, Sífilis, Violências)	525	2473	1064	700	4762
TOTAL	2408	5799	3516	2715	14438
3º Quadrimestre de 2017: 19842					
Porcentagem das 26 Unidades Básicas de Saúde que enviaram o Relatório Mensal de Atividades	73,08%	88,46%	96,15%	92,31%	MÉDIA 87,50%

FONTE: DAS SEMS (Conforme Relatórios de Acompanhamento Mensal enviados pelas UBS).

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente o município possui 11 cirurgiões dentistas 40 horas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas, 05 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são-joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Básica (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Antônio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).

- **Cobertura Total da Saúde Bucal: 34,53%** (conforme Resultado do SISPACTO 2017).

Avanços e Conquistas: Elaboração do Manual Clínico da Odontologia / Lançamento do 1º Boletim Epidemiológico de Câncer Bucal / Lançamento do 1º Boletim de Fluoroterapia do Município de São José dos Pinhais. / Na Vigilância em Saúde houve a criação da “Sala de Situação de Saúde Bucal”, com o objetivo de monitorar a situação de saúde da Rede de Saúde Bucal; divulgar o conhecimento acerca da rede; disponibilizar informações para subsidiar a tomada de decisão e fornecer referencial para projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde / Estudo da possibilidade da troca de resina composta por outras de melhor qualidade para a Rede de Saúde Bucal / Avaliação do PMAQ-CEO. Foram avaliados vários aspectos, incluindo entrevistas com gestores, profissionais e usuários. (realizada por avaliadores externos e auto-avaliação) / Estudo para realizar a gestão na regulação das vagas das especialidades do CEO, tornando mais transparente o serviço / Estudo para implantação da Odontologia Hospitalar / Revisão, atualização e divulgação na Rede do fluxo de atendimento ao PNE / Revisão, atualização e divulgação na Rede do protocolo para encaminhamento para a especialidade de Radiologia.

Desafios: Déficit de Recursos Humanos / Problemas de manutenção com autoclaves e compressores.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Realizada a semana de Prevenção ao Câncer de Boca, em todas as Unidades de Saúde (de 1º a 05 de outubro de 2018), com divulgação/educação em saúde sobre o Câncer de Boca nas recepções das UBS, pela manhã e pela tarde (rodas de conversa, palestras, uso de multimídia, etc.) e avaliação de pacientes. Além da prevenção em saúde, foram abordados os fatores de risco para o câncer de boca – uso de tabaco, exposição à radiação solar, etilismo e a importância do auto-exame da boca.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Apresentação de Projetos e Práticas da Rede de Saúde Bucal de São José dos Pinhais e Capacitação em Urgências no Consultório Odontológico.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Departamento: Apresentação do Projeto “Projeto: Voltando a Sorrir” para a Rede de Saúde Bucal Municipal – US Guatupê. Projeto selecionado entre os cinco melhores e apresentado em “Experiências Exitosas” no 2º Relatório Detalhado Quadrimestral de 2018. / Apresentação dos Resultados de Campanhas de Prevenção ao Câncer Bucal no município de São José dos Pinhais para a Rede de Saúde Bucal pela Estomatologista do CEO / Apresentação da “Residência em Saúde Bucal” para a Rede de Saúde Bucal pela equipe de residentes da Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais / Capacitação em Urgências no Consultório Odontológico.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas escolas municipais e estaduais* – Realizado. Ações de Educação desenvolvidas no PSE.

Diretriz 5 - Ação nº 5 – Meta 5.2 - *Divulgar o processo de avaliação da qualidade do material odontológico a equipe de saúde bucal* – Realizado. 02 encaminhamentos avaliados por Comissão de avaliação (anestésico local e agulhas de injeção).

QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: Equipe da ESB na UBS Cidade Jardim.

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Consultas Odontológicas	9.442	11.415	9.170	6.960	38.557	36.987
Ações Coletivas da Odontologia	729	1.151	687	200	4.497	2.767

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

NOTA: A diminuição do número de consultas odontológicas deve-se a padronização dos registros no WINSAUDE em final de março de 2018 para evitar registros duplicados.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

Na Secretaria do Estado do Paraná (SESA-PR) existe um programa de Qualificação da Atenção Primária (APSUS), onde há o Processo de Tutoria que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e Certificá-las com os Selos de Qualidade Bronze, Prata, Ouro e Diamante através de um instrumento de avaliação em cada nível de certificação. Desde 2016 a Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, vem trabalhando para implantar esse processo no município, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan) e dando continuidade aos processos para adquirir o Selo Ouro; 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza) e dando continuidade para adquirir o Selo Prata; 17 Unidades iniciando os trabalhos no processo Selo Bronze. Segundo informações da SESA-PR, 2ª Regional, o cronograma de avaliações está previsto para iniciar em Setembro e findar em Novembro de 2018, sem data definida para as Unidades de Saúde do Município.

Devido a SESA – PR estar passando por período de transição na gestão, está sendo garantida a adequação das Unidades de Saúde aos Processos de Trabalho e aguardando um posicionamento da 2ª Regional de Saúde do Estado para início do cronograma de avaliações, ou seja, até o momento o status de certificação das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Reposição dos profissionais faltantes nas Equipes recontratualizadas e contratualizadas do PMAQ – AB.

Desafio: Trabalhar no processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso, de qualidade e desenvolver cultura de planejamento entre as Equipes recontratualizadas e contratualizadas do PMAQ.

Material Adquirido para as Equipes Participantes do PMAQ: 16 computadores / 12 Televisores / 17 aparelhos de telefone / 03 projetores multimídia / 26 Escadas com 2 degraus / 16 Luminárias / 30 Mesas auxiliares / 10 Mochos / 16 Cadeiras de rodas / 37 Balanças eletrônicas adulto / 40 Estadiômetro / 11 Lavadoras ultrassônicas / 40 Esfigmomanômetros p/ obeso / 55 Esfigmomanômetros p/ adulto / 20 Oftalmoscópios / 40 Oxímetros de mesa / 05 Cadeiras odontológicas / 16 Suportes para soro / 15 Armário de 2 portas / 40 Mesas com gavetas / 10 Mesas tipo divã / 15 Balcões baixo / 92 Cadeiras giratórias / 50 Cadeiras fixas / 11 Fogões / 30 Estantes de aço / 40 Balanças infantis / 05 Desfibriladores Externos Automáticos (DEA).

5.3.1.9 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

Na Secretaria do Estado do Paraná (SESA-PR) existe um programa de Qualificação da Atenção Primária (APSUS), onde há o Processo de Tutoria que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e Certificá-las com os Selos de Qualidade Bronze, Prata, Ouro e Diamante através de um instrumento de avaliação em cada nível de certificação. Desde 2016 a Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, vem trabalhando para implantar esse processo no município, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan) e dando continuidade aos processos para adquirir o Selo Ouro; 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza) e dando continuidade para adquirir o Selo Prata; 17 Unidades iniciando os trabalhos no processo Selo Bronze. Segundo informações da SESA-PR, 2ª Regional, o cronograma de avaliações está previsto para iniciar em Setembro e findar em Novembro de 2018, sem data definida para as Unidades de Saúde do Município.

Devido a SESA – PR estar passando por período de transição na gestão, está sendo garantida a adequação das Unidades de Saúde aos Processos de Trabalho e aguardando um posicionamento da 2ª Regional de Saúde do Estado para início do cronograma de avaliações, ou seja, até o momento o status de certificação das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais.

Avanço e Conquista: Criado Cronograma de Capacitação de Idosos para as comunidades das Unidades de Saúde.

Desafios: Mudança de processo de trabalho nas Unidades de Saúde / Adesão e compromisso dos servidores com o novo processo / Mudanças nas estruturas das Unidades.

Atividade educativa oferecidas à comunidade: 1ª Capacitação para Cuidadores de Idosos da Comunidade realizada em 03/09/2018 na Unidade de Saúde Guatupê.

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo setor: Continuidade do cronograma de visitas da SEMS nas Unidades de Saúde com atividade educativa e orientativa, desenvolvida desde Julho de 2018.

Ações da Programação Anual de Saúde realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 16 - Meta 16.1 - *Realizar adesão das Unidades de Saúde ao Processo de Tutoria da SESA-PR*. Realizado. Termo de Adesão da Gestão de todas as Unidades de Saúde assinado em 21/05/2018.

5.3.1.10 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

Eram estimados 14.145 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhados o total de (9.202) 65,05% pessoas. O número estimado de gestantes (195) para o acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas (345)176,92%, este número é uma estimativa que o sistema do PBF fornece. O fato de termos alcançado acima de 100% significa que identificamos mais gestantes do que o estimado, lembrando que esta é baseada nos acompanhamentos realizados na vigência anterior.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, eram estimadas (6106) para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas (5.071) 83,05% das crianças. Estes números são provisórios, pois os números oficiais do DAB/MS serão liberados no primeiro quadrimestre de 2019 e serão informados no próximo relatório quadrimestral.

A partir dessa vigência o cálculo de cobertura levará em conta o número de indivíduos acompanhados e não as famílias, portanto a avaliação e coleta de dados pode e deve ser desvinculada da presença da família inteira.

Visando melhorar os indicadores e o número de beneficiários acompanhados no município, a diretoria da Atenção à Saúde vem desenvolvendo estratégias utilizando mecanismos, mesmo nos locais onde não há ACS.

Avanços: A utilização dos dados obtidos através do sistema WINSAUDE/eSUS, dentro da vigência, para o registro no Programa do Bolsa Família, conforme a orientação e autorização do DAB/MS na Oficina de implantação do novo Sistema E - Gestor/Bolsa Família em Brasília-DF / Aumento da coleta dos dados de acompanhamentos das gestantes beneficiárias do programa, pelas UBS / Treinamento/atualização sobre o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família na Saúde, para os ACS/responsáveis pelo bolsa família nas unidades.

Desafio: A lentidão e demora em processar dados no sistema do PBF/MS, dificulta a digitação e registro dos dados, colaborando com o atraso e dificulta que sejam atingidas as metas pactuadas pelo Município. A falta de integração entre os sistemas (Assistência Social e Saúde) vem causando transtornos, sendo que por diversas

vezes as pessoas atualizam o cadastro junto ao CRAS e não aparecem atualizados estes dados em tempo hábil para a saúde, dificultando o trabalho.

Atividade educativa oferecida aos servidores pelo setor: Treinamento e atualização sobre o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família na Saúde e a apresentação do novo sistema, para os ACS responsáveis pelo bolsa família nas unidades de saúde, realizado em setembro-2018 / Videoconferência sobre novo Sistema do PBF na Saúde na 2ª Regional de Saúde, dia 09/07/2018, das técnicas municipais responsáveis pelo acompanhamento das famílias.

Atividade educativa atendida por servidores do setor: Participação na Oficina de Sistema PBF na Saúde e-Gestor AB – Brasília no mês de setembro/2018, para capacitação da implantação do novo sistema.

Ações da Programação Anual de Saúde realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 – Ação nº 17 - Meta 17.1 - *Manter reuniões intersetoriais do Programa Bolsa Família.* Realizado uma reunião da Comissão Municipal Inter Setorial do Programa Bolsa Família, realizada em 18 de novembro de 2018;

Diretriz 1 – Ação nº 17 – Meta 17.2 - *Manter em 80% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.* Não realizado. Ao ser realizada busca ativa aos beneficiários, muitas vezes não são localizados, estes são avisados e orientados para que compareçam às unidades de saúde para o devido acompanhamento, porém não o fazem.

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos,

terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: violão, teclado, teatro, dança, robótica, xadrez, artes manuais, futsal, informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são

atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município.

Avanços e Conquistas: Continuidade da realização anual dos trabalhos e avaliação coletiva com os gestores sobre o CRA e reflexão conjunta de melhorias e ampliação dos atendimentos, com visita técnica monitorada pela SEMAS. / Extensão do horário de trabalho da Psicóloga / Colocação de manta térmica e forro de PVC nos tetos do 3º piso / Colocação de telhas no beiral do lado esquerdo e lado direito da casa.

Desafios: Estrutura física / Recursos humanos.

Material Adquirido / Recebido: Recebimento de 02 impressoras para melhorar os serviços de atendimento ao adolescente, já recebidas no mês de outubro e não relacionadas nesta planilha no referido mês. Substituição, no mês de dezembro, da impressora multifuncional, existente na secretaria do CRA.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Apresentação dos adolescentes do CRA, de dança e teatro (Paço Municipal) / Apresentação dos adolescentes, de teatro amador do Centro da Juventude / Apresentação do Contador de história – Cadu / Circuito de Xadrez de São José dos Pinhais (SESC) / Encontro com escritor Luiz Ruffato / Papo de Homem (Educador Físico) / 1ª Mostra de Jovens Talentos em Açã.

Atividades educativas atendidas pelos Servidores do serviço: Capacitação - Parceiros do SAMU / I Encontro sobre Prevenção da Violência na Primeira Infância / Capacitação para participantes da IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente / Abertura - Evento Novembro Azul / Conferência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	56	106	92	45	299
	Atendimento aos Pais	8	11	3	3	25
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	87	100	91	45	323
	Atendimento aos Pais	9	11	3	5	28
TOTAL		160	228	189	98	675
3º Quadrimestre de 2017: 506						

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO (EDUCACIONAL) DE PSICOLOGIA REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	40	25	22	19	106
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	66	84	49	39	238
TOTAL		106	109	71	58	344
3° Quadrimestre de 2017: Novo Item						

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 32 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Médico Hebiatra (1x8hrs)	28	36	27	20	111
3° Quadrimestre de 2017: Novo Item					

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Absenteísmo de acima de 50% das consultas agendadas.

5.3.2.2 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 97 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação. Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intra-uterino (DIU).

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino (DIU), patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), foi integrado ao CAM.

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;

- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia;
- Ambulatório de Pneumologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo;
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia / Cardiovascular (adulto e pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral / Climatério / Patologia Cervical / Planejamento Familiar.

Avanços e Conquistas: Implantação do aparelho de audiometria / Novas impressora para todos os consultórios / Espaço Kids com biblioteca, livros infantis e brinquedos / Realização de vasectomia.

Desafios: Contato com os pacientes quando necessário cadastro desatualizado / Computadores.

Material Adquirido / Recebido: 40 impressoras / 01 aparelho de Audiometria.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Palestra Tema: Vasectomia e sua importância no planejamento familiar / Orientação sobre planejamento familiar (Vasectomia).

Eventos e Capacitações Atendidas por Servidores do CAM: Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia / Congresso Panamericano de Cirurgia Vascular / Curso de Extensão de Atendimento ao Idoso / I Encontro Científico de Atenção e Cuidado à Pessoa Estomizada / 48º Congresso ABOLR-CCF

QUADRO 33 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
ANESTESIOLOGIA (1x20hs + 3x3hs)	55	24	77	45	240	201
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	137	137	122	136	572	532
*ANGIOLOGIA - VASCULAR PEDIATRICA (1x4hs)	-	-	-	2	Novo Item	2
*ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	45	33	26	31	Novo Item	135
CARDIOLOGIA (1x12hs + 3x4hs)	265	363	240	251	1137	1119
*CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x12hs + 3x4hs)	14	6	8	6	Novo Item	34
CIRURGIA GERAL (2x4hs)	291	454	332	309	999	1386
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	89	89	91	79	Novo Item	348
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	43	79	52	58	302	232
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	173	241	158	143	Novo Item	715
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	175	186	129	161	667	651
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	36	42	34	29	Novo Item	141

ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs)	92	105	79	88	375	364
*CLINICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	18	45	37	35	Novo Item	135
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	831	768	408	281	Novo Item	2288
*FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3X30h)	225	309	256	239	Novo Item	1029
*FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	353	438	406	277	Novo Item	1474
*FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	2	46	330	80	Novo Item	458
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	123	230	190	85	533	628
GERIATRIA (1x4hs)	-	-	-	-	33	-
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	26	28	41	-	Novo Item	95
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	-	27	47	53	Novo Item	127
*GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	98	180	165	128	Novo Item	571
*GINECOLOGIA – GERAL (2x20hs)	213	247	158	100	Novo Item	718
HEBIATRA (1x12hs)	11	3	15	41	Novo Item	70
MASTOLOGIA (1x6hs)	39	46	55	1	Novo Item	141
NEFROLOGIA Pediátrica (1x6hs)	-	-	-	-	Novo Item	0
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	98	144	113	126	446	481
NEUROCIRURGIA Pediátrica (1x4hs)	75	6	7	2	Novo Item	90
NEUROLOGIA (4x4hs)	146	170	158	100	585	574
NUTRIÇÃO (PROMAN) (1x40hs + 1x20hs)	75	105	90	80	Novo Item	350
NUTROLOGIA (1x8hs)	34	42	24	25	Novo Item	125
OFTALMOLOGIA (1x20hs)	242	316	207	217	844	982
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	130	80	203	135	Novo Item	548
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	40	50	46	39	163	175
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	251	287	253	217	1341	1008
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	61	50	68	46	Novo Item	225
OTORRINOLARINGOLOGIA (2x20hs)	343	358	314	195	1152	1210
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	91	99	56	83	Novo Item	329
*PEDIATRA (PROMAN) (1X20h)	47	72	59	13	Novo Item	191
PNEUMOLOGIA (1x34hs)	230	227	195	152	529	804
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	48	55	28	35	Novo Item	166
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	199	139	211	154	Novo Item	703
*PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs + 1X20hs)	103	112	78	35	Novo Item	328
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	68	24	45	56	1814	193
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	266	247	311	233	788	1057
*VASCULAR – AMB. FERIDAS (1x8h)	56	50	50	59	Novo Item	215

*ENFERMEIRO DERMATOTERAPEUTA – AMBULATÓRIO DE FERIDAS (1X32h)	113	81	81	65	Novo Item	340
*ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA – AMBULATÓRIO DE FERIDAS (1X40h)	104	117	117	141	Novo Item	479
*FISIOTERAPIA – AMBULATÓRIO DE FERIDAS (1X20h)	78	78	78	87	Novo Item	321
*TRIAGEM ESTOMATERAPIA (2X4h)	116	140	135	95	Novo Item	486
TOTAL	6.368	7.175	6.383	5.048	12.520	24.974

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Médicos (Especialidades) do HMMSJP que fazem complementação de horas no CAM: Endocrinologia, Cardiologia, Cardiovascular, Neurologia, Urologia, Otorrino Pediátrico e Ginecologia/Obstetrícia.

NOTA 2: *Novos itens adicionados ao Quadro de Consultas e Procedimentos.

NOTA 3: Geriatria: atendimento até 30/01/2018.

QUADRO 34 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	5	8	6	12	Novo Item	31
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	81	110	77	81	585	349
Curativos	383	402	358	348	538	1491
Pequenos Procedimentos TIG / inserção DIU	4	21	14	18	Novo Item	57
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	94	122	77	67	339	360
Preventivos	13	23	17	17	Novo Item	70
Urologia Dilatação - Prostatectomia	10	8	16	14	22	48
Vasectomia	13	16	3	3	59	35
TOTAL	603	710	568	560	1543	2441

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

QUADRO 35 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Consultas Médicas em Geral	1519	1402	1394	1418	5957	5733
Procedimentos	353	544	353	439	2	1689

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

5.3.2.2.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, hoje conta com o serviço conta com dois Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (8 horas) e 01 Fisioterapeuta (20 horas). O Serviço já realizou tratamento de mais de 616 pacientes, dos quais 468 concluíram tratamento, ou seja, 80%, evasão de 5% (Período entre 2013 até 2018).

Em janeiro de 2018 foi incorporado, neste serviço, o atendimento aos pacientes estomizados (160 pacientes), contemplando atendimento integral ao paciente estomizado como: primeira consulta, avaliação, prescrição e distribuição de equipamentos.

O ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do Hospital do município. Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas: Tratamento de pacientes ostomizados, com consulta de Enfermagem especializada e entrega de equipamentos

Desafios: Implantação e implementação de fluxo de atendimento, necessidade de treinamento dos profissionais das UBS.

Materiais Adquiridos: Equipamentos de ostomias e adjuvantes adquiridos por Consórcio municipal.

Atividades educativas e eventos atendidos por servidores do Ambulatório de Feridas: I Encontro Científico de Atenção e Cuidado à Pessoa Estomizada / IV Fórum de Lesões de Pele / Atualização em Acupuntura Auricular.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2018 realizada no 3º RDO 2018:

Diretriz 8 - Ação 7 - Meta 7.1: *Incluir o atendimento de pacientes com estomas no Ambulatório de Feridas.* REALIZADO. Início em Fevereiro de 2018.

QUADRO 36 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Consultas - Enfermeiros	217	198	198	206	855	819
Número de Consultas - Médico	56	50	50	59	420	215
Número de Curativos Realizados Grau II	189	186	171	181	789	727
Número de Debridamentos	148	155	128	133	653	564
Cuidados com Estomas	14	18	15	35	Novo Item	82
Número de Pacientes que Receberam Alta	13	14	13	10	44	50
TOTAL	637	621	575	624	2761	2457

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Profissional médico passou de 20h para 8h semanal

5.3.2.2.2 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Ampliação dos espaços de discussão sobre a temática da violência sexual, alcançando um maior número de profissionais da rede de atendimento / Instalação dos pontos de rede para acesso ao sistema / Renovação da parceria com as Secretarias de Assistência Social e Educação para continuidade dos projetos de prevenção no próximo ano.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra) / Vale transporte / Problemas na estrutura hidráulica do imóvel.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Palestra: O atendimento terapêutico as vítimas de violência sexual em São José dos Pinhais (CRAS Miguel Haluch) / Palestra: Sinais de alerta - prevenção ao abuso infantojuvenil (CMEI Otlia).

Atividades Educativas Oferecidas a Servidores: Apresentação sobre o Ambulatório Sentinela para coordenadores das UBS.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: I Encontro Municipal sobre Prevenção à Violência na Primeira Infância / Projeto “É Da Nossa Conta”: Prevenção Ao Abuso Sexual Infanto Juvenil.

QUADRO 37 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Consulta Médica Ginecológica 1x4h	-	7	5	6	12	18
Consulta de Psicologia 2x40h	276	327	273	206	470	1082
Atendimento de Serviço Social 1x30h	81	88	76	68	352	313
TOTAL	357	422	354	280	834	1413

FONTE: Coordenação Sentinela

NOTA: Aumento do atendimento de psicologia deu-se devido ao retorno de Licença.

QUADRO 38 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Casos Triados	19	11	16	11	43	57
Número de Casos Notificados	11	3	4	1	16	19

FONTE: Coordenação Sentinela

QUADRO 39 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
1ª Infância	6	3	4	3	9	16
2ª Infância	14	3	9	4	22	30
Adolescência	7	6	4	5	12	22
Adulto	3	2	3	-	-	8
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	14	20	12	43	76

FONTE: Coordenação Sentinela

5.3.2.3 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal, odontopediatria, estomatologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais. O CEO conta ainda com serviço de radiologia odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com indicações de cirurgias bucomaxilofaciais eletivas ou de emergência ou ainda pessoas com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Avanços e Conquistas: Avaliação do PMAQ-CEO. Foram avaliados vários aspectos, incluindo entrevistas com gestores, profissionais e usuários. (realizada por avaliadores externos e auto-avaliação) - Estudo para realizar a gestão na regulação das vagas das especialidades do CEO, tornando mais transparente o serviço / Estudo para implantação da Odontologia Hospitalar / Revisão, atualização e divulgação na Rede do fluxo de atendimento ao PNE / Revisão, atualização divulgação na Rede do protocolo para encaminhamento para a especialidade de Radiologia.

Desafio: Problemas de Manutenção com autoclaves.

Atividades oferecidas aos servidores: Apresentação dos Resultados de Campanhas de Prevenção ao Câncer Bucal no município de São José dos Pinhais /Apresentação de “Projetos e Práticas da Rede de Saúde

Bucal de São José dos Pinhais / Capacitação em Urgências no Consultório Odontológico / Apresentação do Projeto: Odontologia Hospitalar.

Atividades atendidas pelos servidores do Setor: Curso parceiros do SAMU.

Atividade da Programação Anual de Saúde 2018 realizada:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* - REALIZADO. Realizados mutirões de Endodontia para ampliar o acesso aos usuários. Também foram realizados uma vez por mês, aos sábados, foram realizadas avaliações, quando os usuários foram agendados ou excluídos da lista de espera; revisão, atualização e divulgação na Rede do fluxo de atendimento ao PNE. E, revisão, atualização e divulgação na Rede do protocolo para encaminhamento para a especialidade de Radiologia.

QUADRO 40 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Alta por Tratamento Concluído	174	214	190	165	547	743
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	210	262	248	177	1226	897
Endodontia	959	1060	914	795	2347	3728
Estomatologia	76	84	82	73	198	315
Odontopediatria	91	531*	360*	141	Novo Item	232
Periodontia	416	721	463	425	2128	2025
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	240	278	248	126	1090	892
Radiologias Odontológicas	321	248	239	249	938	1057
TOTAL	2487	2867	2384	2151	8474	9889

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 41 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO - 3º RDQA 2018

DESCRIÇÃO	3º Q 2017	NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 3º Q 2018	3º Q 2017	FILA DE ESPERA - 3º Q 2018
Endodontia - (tratamento de canal)	228	309	1258	734
Odontopediatria	Novo Item	27	Novo Item	21
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	Novo Item	184	Novo Item	286

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Considerando mês sem feriado e com quatro semanas completas.

NOTA 2: Diminuição da fila de Endodontia por meio de mutirão.

QUADRO 42 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Consultas Odontológicas	118	152	158	155	395	583
Procedimentos - Raio X	47	55	52	66	163	220

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Procedimentos Odontológicos	899	781	809	941	3852	3430

FONTE: WINSAUDE

WINSAUDE - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293

QUADRO 44 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Consultas Odontológicas	168	216	167	94	578	645
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

5.3.2.4 Saúde Mental

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Nova Política Nacional de Saúde Mental.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e em situação de uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas. A rede de atenção a saúde mental busca constantemente manter-se articulada e integrada. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) contemplada, neste momento em nosso município é formada pelos seguintes pontos de atenção (Serviços): 3 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) em suas diferentes modalidades (infantojuvenil, tipo II para transtornos mentais e o Álcool e

Drogas). A Atenção Básica composta pelas Unidades de Saúde, na Urgência e Emergência (UPA – Unidade de Pronto Atendimento) e o CAM – Centro Ambulatorial Multiprofissional que conta com atendimento ambulatorial de psicologia e psiquiatria. Contamos com a residência médica em psiquiatria também são ações vinculadas à saúde mental. Também temos o serviço de Residência Terapêutica Tipo II e Comunidade Terapêutica oferecida através de convênios.

Avanços e Conquistas: abertura de edital para realização de concurso público para contratação de psicólogos e psiquiatras. Centralização do trabalho da Central de Leitos Psiquiátricos e contratação de dois profissionais para desenvolver o trabalho.

Desafio: diante do diagnóstico situacional da saúde mental realizado em 2018 e do significativo aumento da demanda vinculada a esta especificidade, a Secretaria de Saúde autorizou a composição do Núcleo de Saúde Mental, inserido no Departamento de Atenção à Saúde – DAS com o objetivo de ampliar a efetividade do trabalho no município. Com isto, também foi identificada a necessidade da criação de um espaço específico para o Ambulatório de Saúde Mental, a criação do equipamento do CAPS III e a contratação de mais profissionais.

5.3.2.4.1 Matriciamento em Saúde Mental

O Matriciamento em saúde mental ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde e em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. O Ministério da Saúde propõe uma articulação entre a Atenção Básica e a Saúde Mental, de forma que, o trabalho na Atenção Básica ocupe um lugar estratégico no desenvolvimento das ações em saúde. O matriciamento em saúde mental busca transformar a lógica tradicional, através de atividades que propiciam a integração dos profissionais e de seus saberes.

A partir de 2017, tal modalidade de atenção está sendo reestruturada, de forma que os CAPS passem a realizar o apoio matricial a atenção básica, conforme o previsto no SISPACTO, indicador 21.

5.3.2.4.2 Residência Médica Em Psiquiatria

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nos seguintes serviços de saúde:

- Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas (CAPS AD);
- Centro de Atenção Psicossocial – Infantojuvenil (CAPS i);
- Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais (CAPS TM ou II);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Matriciamento de casos no Hospital Municipal São José (HMMSJP)

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes. Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa.

Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatoriais, fazem visitas ao HMMSJP e CAPS sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma.

5.3.2.4.3 Residência Terapêutica Tipo II

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.

A Residência Terapêutica Tipo II é uma modalidade de moradia destinada àquelas pessoas com maior grau de dependência, que necessitam de cuidados intensivos específicos, do ponto de vista da saúde em geral, que demandam ações mais diretas com apoio técnico diário e pessoal, de forma permanente.

Com o fechamento da Residência Terapêutica em 2014 devido a problemas contratuais com a ONG que a administrava, os pacientes passaram a residir no Lar Pequeno Aconchego em São José dos Pinhais e na Casa de Repouso São José em Curitiba. Atualmente são 20 pacientes adultos e dois adolescentes com quadro de transtorno mental/deficiência intelectual e abandono familiar institucionalizados no Lar Pequeno Aconchego e uma paciente adulta na Casa de Repouso São José, sob o custeio desta Secretaria. Muitos destes casos encontram-se sob determinação judicial.

5.3.2.4.4 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Avanços e Conquistas: Início da horta suspensa / Retorno das atividades físicas para os pacientes / Oficinas de contação de histórias / Retorno da culinária.

Desafios: Recursos Humanos / Aumento de trabalho com o controle da Central de Leitos do Paraná (CLP) / Transporte para visitas aos familiares / Computador / Transporte dos pacientes.

Materiais Adquiridos / Recebidos: 05 impressoras.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Palestra no programa justiça e sobriedade (tema: O que é dependência química) / Reunião Familiar (tema: O papel da família no tratamento da dependência química) / Reunião de Manutenção / Palestra e dinâmica como grupo Guerreiros da Paz / Atividades externas com os pacientes (Casa do Papai Noel com os Pacientes e apresentação de Teatro da Secretaria de Cultura).

5.3.2.4.5 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPSi é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPSi é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Desafios: Recursos humanos / Disponibilidade de veículo mais dias na unidade para realização de atendimentos domiciliares / Disponibilidade de recursos financeiros para realização dos eventos.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade: Evento Setembro Amarelo - Promovendo a vida e combatendo o suicídio / Reunião com Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado Assistência Social (CREAS), Centro de Referência ao Adolescente, Abrigo do Adolescente, Colégio Zilda Arns, Conselho Tutelar, Rede de Proteção, Centro de Amparo, Colégio Padre Antonio Vieira, SEMAS-Proteção Especial, Casa de Alice, Centro Municipal de Atendimento Especial (CEMAE), Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e equipe pedagógica do Colégio Adventista para discussão de caso e orientações quanto a manejo de criança atendida em comum pelos serviços.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores de outros serviços: Reunião com a Coordenação de Saúde Mental e Unidade Básica de Saúde Martinópolis para construção de fluxo de atendimento para os adolescentes acolhidos no Abrigo Municipal de Passagem do Adolescente.

Principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS i: Evento sobre enfrentamento à violência na 1ª infância / II Encontro Paranaense de Desinstitucionalização e práticas para o cuidado em liberdade / Capacitação sobre atendimento de pessoas em situação de rua / Jornada de Políticas sobre drogas na atualidade: análises e debates sobre o proibicionismo / Capacitação Parceiros do SAMU / Capacitação e atualização dos testes rápidos / Treinamento com Secretaria Estadual de Educação sobre utilização do Programa Sistema Educacional da Rede de Proteção (SERP).

5.3.2.4.6 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas/ grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na RAPS - Rede de Atenção Psicossocial.

Desafios: Recursos Humanos (artesão, oficinairo, psicólogo e terapeuta ocupacional) / Materiais para oficinas.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 05 impressoras.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS TM oferecidas à comunidade: Palestra sobre prevenção ao suicídio (UNICESUMAR) / Palestra sobre tabagismo (CAPS II) / Palestra sobre acumuladores (SEMAS) /

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CAPS TM: Curso sobre Cuidado ao Idoso (Lar do Idoso) / Curso sobre Violência na 1ª Infância (Câmara de Vereadores SJP) / 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Curitiba-PR) / Palestra sobre população em situação de rua (Central de Treinamento).

QUADRO 45 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	71	43	33	59	206	206
	ATENDIMENTOS	1265	1411	1318	1306	4.524	5300
	PACIENTES EM OFICINA	125	137	132	128	M	MÉDIA
						98	131
Nº DE GRUPOS	62	64	64	56	M	MÉDIA	
					45	62	
Subtotal						4.873	5698
CAPS i	TRIAGENS / INCLUSÃO	32	41	45	41	342	159
	ATENDIMENTOS	1655	1844	1540	1434	7.295	6473
	PACIENTES EM OFICINA	157	156	164	155	M	MÉDIA
						144	158
Nº DE GRUPOS	108	123	106	81	M	MÉDIA	
					98	105	
Subtotal						7.879	6895

CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	105	132	126	89	236	452	
	ATENDIMENTOS	1309	1595	1279	1052	3.380	5235	
	PACIENTES EM OFICINA	113	117	115	121	M	MÉDIA	
						81	117	
	Nº DE GRUPOS	67	73	63	40	M	MÉDIA	
						60	61	
	Subtotal						3.757	5864
	TOTAL						16.509	18457

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA: CAPS AD - houve um aumento no número de grupos ofertados e um aumento no número de pacientes inseridos no programa.

6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Então, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

Avanços e Conquistas: Abertura da Farmácia Básica do Veneza (10/2018).

Desafios: Recursos Humanos (profissional técnico) / Espaço físico.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Atividades Educativas oferecidas pelos Farmacêuticos que fazem parte das Farmácias Básicas e NASF, nas Unidades de Saúde, como exemplo participação nos Grupos de Hipertensão, Saúde na Escola, Palestras em empresas, Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul, etc.

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: Capacitação aos Profissionais Técnicos que atuam em Farmácias (Out/2018), 50 profissionais técnicos (técnicos enfermagem, estagiários, auxiliares de saúde, etc.).

Atividades do Programa Anual de Saúde 2018 realizadas:

Diretriz 9 – Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Realizar estimativa orçamentária e de gastos da atenção primária, secundária e terciária* – Em andamento, pois não foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 9 – Ação nº 3 - Meta 3.2 - *Realizar levantamento dos gastos com atendimento farmacêutico por meio judicial*. Em andamento, pois não foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 9 – Ação nº 4 - Meta 4.2 - *Estipular requisitos técnicos obrigatórios para garantir a qualidade dos medicamentos*. Em andamento, através da Divulgação dos Procedimentos Operacionais Padrão e outros fluxos, inclusive no site da Prefeitura Municipal;

Diretriz 9 – Ação nº 5 - Meta 5.2 - *Descentralizar ações de assistência farmacêutica referentes à Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita, Parkinson, Tabagismo (Programas Estratégicos do MS) e medicamentos do componente básico dispensados pela Especial* – REALIZADO. os pacientes são acompanhados pelas Unidades Básicas de Saúde e retiram suas medicações nas Farmácias Básicas de Referência.

Diretriz 9 – Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Articular com o setor de abastecimento ações para minimizar os impactos de medicamentos com estoque mínimo ou zero* – REALIZADO. em conjunto com o Setor de Abastecimento, aumento do aporte orçamentário na compra de medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde o que diminuiu a falta de medicamentos.

Diretriz 9 – Ação nº 10 - Meta 10.1 - *Estruturar as 06 Farmácias Básicas e 01 Farmácia Especial de Abastecimento Farmacêutico do município* – Realizado parcialmente, as 06 Farmácias Básicas estão estruturadas e funcionando perfeitamente, com a presença de farmacêutico, medicamentos controlados e insulinas, a última a ser aberta foi a Farmácia Básica Veneza. As Farmácias Básicas que estão funcionando: Afonso Pena, Guatupê, Riacho Doce, CSU, Martinópolis, São Marcos, Veneza.

Diretriz 9 – Ação nº 11 - Meta 11.1 *Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do município* – REALIZADO. Capacitação realizada em 10/18 com os profissionais farmacêuticos e os profissionais técnicos que trabalham nas farmácias.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,10 pela União; R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013.

De acordo com a referida Portaria, os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (**RENAME**) vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulínodpendentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos adotados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais estão disponíveis no portal da Assistência Farmacêutica.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 1 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 1 subdivide-se em Grupo 1A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 1B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 2 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 1 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 1 e 2 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na CIB (Comissão Intergestores Bipartite).

O Grupo 3 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

O Município de São José dos Pinhais dispensa os medicamentos recebidos pela Secretaria Estadual de Saúde pertencentes ao Componente Especializados da Assistência Farmacêutica aos pacientes do município, cadastrados no CEAF, através da Farmácia Especial Municipal.

6.2 O MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou Uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Prescrição adequada;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;

- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada em local;
- Orientação quanto à utilização do medicamento.

Segundo Mendes, 2011 os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 5 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa;

“Em caso de dúvidas sobre os medicamentos, procure o farmacêutico”.

6.3 CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

O Consórcio Paraná Saúde, criado em 1999, é um consórcio intermunicipal de saúde formado por 394 Municípios do Estado do Paraná e presta serviços na otimização da utilização dos recursos de assistência farmacêutica básica (seleção, programação, aquisição e distribuição) de medicamentos.

6.4 FARMÁCIA HOSPITALAR

A Farmácia Hospitalar é, sem dúvidas, um dos setores mais importantes de uma instituição de saúde. Abrange a área administrativa, faturamento, e claro, de atenção ao paciente. A farmácia visa à assistência ao paciente no âmbito dos medicamentos e relacionados, como materiais de cirurgia, OPME, entre outros.

Ela também é responsável pela garantia da qualidade e da revisão constante dos medicamentos e materiais padronizados, além de executar várias atividades internas com o objetivo da conscientização do uso racional dos medicamentos, sempre se atentando na relação de custo-benefício.

6.4.1 Funções e atribuições da Farmácia Hospitalar

Conforme as definições do Conselho Federal de Farmácia, a partir da Resolução nº 300 (1997), “a farmácia é uma unidade clínica de assistência técnico administrativa, dirigida por profissional farmacêutico, integrada funcionalmente e hierarquicamente às atividades hospitalares”. Sendo importante ressaltar que a Farmácia deve ser uma unidade clínica e, portanto, todas as suas ações devem ser orientadas ao paciente. Isso significa que a farmácia além de fornecer medicamentos deve acompanhar sua correta utilização e seus efeitos. (Conselho Federal de Farmácia, 1997).

6.4.2 Assistência ao Paciente

A farmácia dispensa materiais e medicamentos para pacientes internados, por intermédio de médicos e enfermeiros, mas pode também ter relação direta com o paciente. Além disso, é na farmácia que ocorre a preparação de materiais e medicamentos necessários em uma cirurgia, isso acontece através dos Kits pré montados.

É necessário que a dispensa seja feita de maneira correta, que cada produto seja lançado para o paciente certo, de modo que sua conta também esteja correta ao final do atendimento. A atividade dos farmacêuticos e auxiliar exige, portanto, muita atenção e cuidado. O farmacêutico também pode ser consultado para sanar dúvidas que, algumas vezes, não foram resolvidas durante a consulta médica. Por isso é importante que os profissionais estejam sempre bem preparados e cientes da função de cada medicamento ou material.

6.4.3 Objetivos da Farmácia Hospitalar

São vários os objetivos da farmácia hospitalar. Porém, deve-se observar atentamente o alcance dos mesmos com eficiência e eficácia na assistência ao paciente e integração as demais atividades desenvolvidas no ambiente hospitalar (GOMES; REIS, 2000; MAIA NETO, 2005, STORPIRTIS et al., 2008):

1. Participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica;
2. Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e produtos para saúde;
3. Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
4. Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde;
5. Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
6. Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
7. Participar da Comissão de Terapia Nutricional, atuando em visitas de avaliação nutricional e prestando informações relacionadas a compatibilidades, a estabilidade e ao custo das formulações;
8. Contribuir com suporte técnico operacional nos ensaios clínicos com medicamentos;
9. Adequar-se à realidade política, social, econômica, financeira e cultural da instituição, observando os preceitos éticos e morais da profissão farmacêutica da instituição;
10. Desenvolver pesquisas e trabalhos próprios ou em colaboração com profissionais de outros serviços;
11. Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
12. Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

Para alcançar seus objetivos a farmácia hospitalar deve possuir um sistema eficiente de informações e dispor de um sistema de controle e acompanhamento de custos. (GOMES; REIS, 2000; MAIA NETO, 2005).

6.4.4 Controle do Estoque

É o serviço de farmácia hospitalar que realiza o controle de estoque dos produtos de saúde e medicamentos de toda a instituição. É dever do setor solicitar o reabastecimento coerente de qualquer material da instituição, reduzindo e evitando qualquer tipo de desperdício.

Um setor de farmácia hospitalar bem estruturado acolhe, e até mesmo resolve, a maior parte dos problemas administrativos, financeiros e qualitativos de uma instituição.

É dever da farmácia hospitalar:

- Determinar o que (e quanto) será comprado de cada material;
- Identificar produtos próximos da data de vencimento ou danificados e descartá-los;
- Realizar inventários;
- Atender a demanda de medicamentos e materiais diretamente para pacientes ou para serem utilizados em procedimentos e cirurgias;
- Registrar a saída de produtos, com atenção especial aos medicamentos controlados.

O cuidado relacionado ao estoque está baseado no acompanhamento da estimativa de consumo e demanda do medicamento.

6.5 COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1 – O planejamento, a formulação e a coordenação da gestão da política Municipal de assistência farmacêutica, enquanto parte integrante da política municipal de saúde e observando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2 – O planejamento, a coordenação e o monitoramento das ações executadas nos níveis primários, secundários e terciários de saúde do município; além de ações intersetoriais e interinstitucionais, relacionadas à gestão de programas, projetos e processos em áreas e temas no âmbito da Assistência Farmacêutica.

3 – O acompanhamento da execução das metas da Assistência Farmacêutica Municipal, em atendimento às normas legais, e em consonância com as orientações das áreas afins.

4 – O planejamento e a coordenação das atividades setoriais e intersetoriais relacionadas à estruturação dos serviços farmacêuticos do município

6.5.1 Farmácias Básicas

QUADRO 46 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIAS BÁSICAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Pacientes Atendidos	24.766	27.179	24.480	22.192	70.215	98.617
Número de Medicamentos Distribuídos	2.504.642	2.790.315	2.591.611	2.414.142	5.814.839	10.300.710

FONTE: WINSAUDE

Verifica-se um aumento claro no número de pacientes atendidos e número de medicamentos dispensados, isso se explica pela abertura de 03 Farmácias Básicas, com a presença de Farmacêutico, Medicamentos controlados e Insulinas, passando de 04 Farmácias Básicas (2017 - Martinópolis estava desativada por falta de profissional Farmacêutico) para 08 em 2018, foram abertas as Farmácias Básicas do CSU (Cidade Jardim), Veneza e Riacho Doce, facilitando o acesso dos usuários aos medicamentos. Diante disso verifica-se inclusive uma diminuição na proporção de itens/paciente/mês de 112,95 para 104,45, da onde se pode concluir uma maior racionalidade na distribuição de medicamentos com a presença do farmacêutico.

6.5.2 Farmácia Especial

QUADRO 47 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Usuários Atendidos	4.082	4.289	4.263	3.959	14.116	16.593

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

6.5.3 Avaliação das Dispensações de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica – Julho 2018

Diante das informações obtidas a partir dos dados acima se observa que será necessário investimento a médio prazo:

- Na estruturação física das farmácias para suportar o aumento da demanda, assim como a abertura de novas farmácias básicas;
- Na contratação dos profissionais que auxiliem o farmacêutico nas dispensações;
- Na qualificação do serviço farmacêutico vinculado às atividades multiprofissionais, utilizando-se de capacitações e discussões para avançar nesse quesito;
- Na continuidade da estratégia do repasse de recursos para aquisição de medicamentos pelo Consórcio Paraná Saúde.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizada por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

QUADRO 48 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema MV

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema MV da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 49 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO – SEMS SJP

QUADRO 50 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	MV	E-SAÚDE	COMESP	3º Q 2018
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	14	Relatório não individualizado	14
Anestesiologia	201	-	-		201
Angiologia	-	20	5		25
Cardiologia	967	41	16		1024
Cirurgia Bariátrica	-	197	-		197
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	32	-	2		34
Cirurgia Cardiovascular	271	2	-		273
Cirurgia Geral	843	223	39		1105
Cirurgia Ginecológica	123	-	8		131
Cirurgia Pediátrica	223	122	42		387
Coloproctologia	111	-	3		114
Dermatologia	817	-	15		832
Endocrinologia	381	-	11		392
Gastroenterologia	628	8	16		652
Ginecologia Geral	742	1	3		746
Hebiatria	25	-	-		25
Hematologia	-	-	11		11
Hepatologia	-	7	5		12
Infectologia	-	16	20		36
Mastologia	101	-	-		101
Nefrologia	90	207	47		344
Neurocirurgia	193	4	38		235
Neurologia	385	55	10		450
Nutrologia	22	-	-		22
Oftalmologia	1275	166	207		1648
Oncologia	-	79	461		540
Ortopedia	585	156	132		873
Otorrinolaringologia	1156	166	485		1807
Pediatria	113	-	14		127
Pneumologia	422	-	7		429
Psiquiatria	15	1	-	16	
Reumatologia	-	-	14	14	
Urologia	567	3	22	592	
TOTAL	10288	1474	1647	980	14389
3º Quadrimestre de 2017: 14716					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

NOTA: As consultas médicas agendadas no COMESP não foram disponibilizadas individualmente.

QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP / CAM	3º Q 2018
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria/Impedanciometria	-	466	-	-	-	87	553
Avaliação Urodinâmica	12	-	-	-	-	-	12
Cintilografia	-	178	-	-	-	-	178
Colonoscopia	-	76	-	-	-	73	149
Densitometria Óssea	-	56	-	-	-	-	56
Ecocardiografia	6	488	-	-	-	-	494
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	8	-	-	8
Eletrocardiograma	-	102	-	-	1448	90	1640
Eletroencefalogramas	-	150	-	-	-	-	150
Endoscopia	-	533	-	-	-	128	661
Espirometria	753	-	-	-	-	-	753
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	3974	-	-	-	-	3974
Holter	44	-	-	-	-	-	44
Laringo/Nasofibrosopia	-	256	-	-	-	-	256
Litotripsia Extracorpórea	-	40	-	-	-	-	40
M.A.P.A.	57	-	-	-	-	-	57
Mamografia	-	14	-	2	2347	-	2363
Polissonografia	-	-	1	-	-	-	1
Punção de Mama por Agulha Grossa	39	-	-	-	-	-	39
Punção de Tireóide - PAAF	-	-	-	-	-	-	0
Radiografias	5507	9	7	8	-	238	5769
Ressonâncias	-	241	-	-	746	-	987
Retossigmoidoscopia	-	26	-	-	-	18	44
Teste de Esforço	382	3	-	-	-	-	385
Tomografias	-	56	-	-	-	423	479
Ultrassonografia Obstétrica	1787	-	-	-	-	-	1787
Ultrassonografias	2230	10	-	1	-	1225	3466
TOTAL	10817	6678	8	19	4541	2282	24345

3º Quadrimestre de 2017: 37034

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

NOTA: Devido ao alto índice de absenteísmo, houve diminuição da oferta de exames pelos prestadores.

QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Clinicas Integradas - Procedimentos	1846	1759	1770	1770	7145
Clinicas Integradas - A.A.S.I.	162	162	162	162	648
TOTAL	2008	1921	1932	1932	7793
3° Quadrimestre de 2017: Novo Item					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria, impedanciometria) – AASI: Aparelhos novos e reposição. Avanço: Não há mais fila de espera para usuários de São José dos Pinhais

QUADRO 53 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Concentradores	151	151	149	145	MÉDIA DO ITEM
					149
BIPAP	13	13	13	14	13

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

QUADRO 54 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.039	12.267	12.086	10.196	42.048	45.588
Número de Exames Realizados para todo Município	92.546	102.247	100.082	82.427	360.075	377.302

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

7.1 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria

da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, 2 laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, 7 veículos para o transporte dos alunos, além de 2 consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

QUADRO 55 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2636	3294	3042	2024	8858	10996

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WINSAUDE: Procedimento: 2062
- Código: 239

7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

QUADRO 56 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados de Janeiro a Dezembro de 2018	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	4305	META: ≥ 90 % 81,71%
Febre Amarela	3311	META: ** 62,64%
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	3954	META: ≥ 95 % 74,84%
Meningocócica C	4031	META: ≥ 95 % 77,07%

Pneumocócica 10	4052	META: ≥ 95%
		76,64%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	3911	META: ≥ 95%
		74,02%
Rotavírus	4037	META: ≥ 90%
		76,44%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	4100	META: ≥ 95%
		79,14%

FONTE: SIPNI Web (População de 4.877 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2016).

NOTA 1: As informações vacinais de 2018 estão sendo revisadas para novo encaminhamento o Ministério da Saúde.

NOTA 2: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 3: ** Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

NOTA 4: Dados referentes às doses aplicadas de janeiro a dezembro de 2018.

NOTA 5: Dados de 01/02/2019 - Sujeitos a alterações.

8.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 57 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		3° Q 2017	3° QUADRIMESTRE 2018	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,88 / 1.000 habitantes	548
	Infantil (Menores de 1 ano)	7,96 / 1.000 nascidos vivos	14	9,62 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	132,71/ 100.000 nascidos vivos	0	0

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 14/02/2019 - Sujeito a alterações.

QUADRO 58 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	set/17	Setembro	out/17	Outubro	nov/17	Novembro	dez/17	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	350	354	399	378	378	351	380	373	1507	1456
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	309 (88,29%)	288 (81,36%)	353 (88,47%)	332 (87,73%)	322 (85,19%)	314 (89,46%)	330 (86,84%)	310 (83,11%)	1314 (87,19%)	1244 (85,44%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 14/02/2019

QUADRO 59 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	3º QUADRIMESTRE 2017		3º QUADRIMESTRE 2018	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	68	68	26	26
Atendimento Antirrábico	444	444	475	472
Hanseníase	1	1	2	2
Hepatites Virais	30	29	22	21
Intoxicação Exógena	117	49	156	51
Sífilis Congênita	31	31	28	28
Tuberculose	22	22	18	18
Violência	305	305	261	261
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	61	4	64	0
Leptospirose	52	4	33	3
Meningite	29	22	37	22
Coqueluche	4	2	7	2
Dengue	33	0	23	3

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA 1: Dados de 05/09/2018

NOTA 2: Casos confirmados de Dengue importados.

QUADRO 60 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	3º Q 2017	3º Q 2018
Masculino	103	84
Feminino	202	177
Infantil < de 12 anos	115	89

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 05/09/2018 - Sujeito a alterações.

8.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de

Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Os principais desafios a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

Avanços e Conquistas: Melhora no fluxo de atendimento para as mulheres em idade fértil soropositiva, no planejamento familiar com implantação de DIU no próprio serviço, com apoio do DAS / Recebimento de um servidor para o quadro de funcionários.

Desafios: Recursos Humanos / Espaço físico / Segurança (monitoramento e câmeras) / Equipamentos (computador e projetor) / exames e consultas especializadas.

Materiais e Equipamentos Adquiridos / Recebidos: 30 álbuns seriados da SESA para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Palestra sobre Hepatites Virais (Comunidade Terapêutica Desafio Jovem) / Evento Saúde na Estrada (Posto de Combustível Tio Zico II) / Roda de Conversa sobre DST (CAPS TM) / Roda de Conversa sobre DST/TB e Teste Rápido (CENTRO POP) / Teste Rápido na Campanha do Outubro Rosa (Unidade de Saúde Cidade Jardim) / Palestras (Escola Municipal Dep. Pedro M. Redeschi e Empresa Sanjotur) / Apresentação do Teatro "Labirinto da Sensações" 1º de Dezembro" Dia Mundial de Luta Contra AIDS" (Rua XV de novembro, Terminal de Ônibus Afonso Pena e Parque São José) / Realização de teste rápido "Semana de Luta Contra AIDS" (Rua XV de novembro) / Evento alusivo ao dia da mundial de combate ao HIV/AIDS (Câmara Municipal) / Teste Rápido (Presídio de Piraquara).

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Capacitação Sobre Hanseníase (Agentes Comunitários de Saúde da UBS Quississana, UBS Guatupê, UBS São Marcos e UBS Martinópolis) / Reunião Técnica dos Profissionais do programa da tuberculose na Unidade de Saúde Borda do Campo (UBS Borda do Campo, UBS Murici, UBS Córrego Fundo, UBS Contenda, UBS Faxina, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Cachoeira, UBS Agarau, UBS Campina do Taquaral, UBS Cotia, UBS Marcelino e UBS Cristal) / Primeira reunião do Comitê de Tuberculose.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Videoconferência (2ª Regional de Saúde) sobre Tratamento de Paciente com Tuberculose sendo Droga Resistente / 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem / Curso para Enfermeiros para capacitação de Inserção de Dispositivo Intra Uterino / Capacitação Cuidados com Idoso / Capacitação Prática de Inserção de DIU.

QUADRO 61 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
INFECTOLOGISTA	164	165	144	145	748	618
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	60	110	92	61	293	323
TOTAL	224	275	236	206	1041	941

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 62- NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	896	1.097	601	717	3123	3.311
Técnico de Enfermagem	441	502	437	230	2460	1.610
Agente Administrativo	1.337	1.599	1038	947	4483	4.921
TOTAL	2.674	3.198	2.076	1.894	10066	9.842

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 63 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Vírus do HIV	91	99	80	72	727	342
Vírus da Hepatite B	87	95	80	75	557	337
Vírus da Hepatite C	86	94	81	73	390	334
Sífilis	83	87	73	74	447	317
TOTAL	347	375	314	294	2121	1330

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Houve diminuição da realização dos testes devido ao desabastecimento no envio dos kits DE Teste Rápido pelo Ministério de Saúde (desde junho de 2018).

QUADRO 64 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	68	90	130	130	246	418
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	300	1.500	1.500	-	3.208	3.300
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	21.024	14.400	12.902	2.016	36.917	50.342
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	700	1.700	1.600	500	7.520	4.500
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	659	2.020	4.550	400	5.780	7.629

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 65 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	5	8	7	6	25	26
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	0	45	185	570	2.329	800
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	45	86	433	33	229	597

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.1.3 SISPACTO 2018

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 66 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2018

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2018	2º Q 2018	3º Q 2018
5	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 80%	Meta: 80%	Meta: 80%
		67%	50%	40%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53 (ano)	Meta: 53 (ano)	Meta: 53 (ano)
		21	28	28
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)	Meta: 0 (ano)	Meta: 0 (ano)
		0	0	0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 14%	Meta: 14%	Meta: 14%
		10,68%	9,74%	10.71%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 95%	Meta: 95%	Meta: 95%
		100%	100%	100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO 2018 data: 18/02/2019, dados preliminares sujeitos a alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Vistoria na Estação de Tratamento de Água (ETA).

Desafio: Recursos Humanos (Agente Administrativo).

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade: Palestra sobre Zoonoses e Animais Peçonhentos (Centro POP; Colégio Imediato) / Palestra sobre Dengue (Colégio Estadual Zilda Arns) / Palestra sobre Tabagismo (CAPS TM) / Sensibilização de Combate ao *Aedes*

Aegypti (Colégio Estadual Zilda Arns) / Palestra sobre Dengue, Febre Amarela (Empresa Multilit; Sanjotur) / Palestra sobre Zoonoses (Condomínio Borda do Campo II) / Palestra sobre DST (Escola Municipal Mário Flores) / Palestra sobre as atividades do Departamento de Promoção e Vigilância (Escola de Saúde Pública) / Palestra Sobre Roedores (Condomínio Residencial Vila Verde) / Orientações sobre: dengue, roedores, esgoto, lixo, etc. (Prefeitura Nos Bairros) / Prefeitura ao Rumo Certo.

QUADRO 67 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	20	21	20	19	80
	Cloro	20	21	18	18	77
	Turbidez	20	21	20	19	80
	Flúor	-	-	-	-	-
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	21	20	19	80
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	20	21	20	19	80
	Turbidez	20	21	20	19	80
Análises Realizadas pela SEMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	-
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	-	-	-	-	-
TOTAL		120	126	118	113	477
3° Quadrimestre de 2017: 960						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.
 NOTA: Não foram realizadas análises pela SEMS SJP devido ao término de contrato e, em relação às análises de flúor, não foram disponibilizadas pelo LACEN (SESA-PR).

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Eventos, Palestras e Ações Educativas	5	5	7	1	21	18
Número de Participantes	267	109	149	120	2.589	645

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 69 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018
Cães - Guarda Responsável	1	-	-	-	1
Cavalos soltos na rua	-	1	-	-	1
Criação de Animais	8	13	3	3	27
Dengue - Água Parada	2	3	10	9	24
Esgoto	7	10	12	9	38
Fossa	-	-	-	-	-
Pombos	-	1	2	1	4
Problemas de Higiene Ambiental	5	6	8	6	25
Proliferação de Pragas	-	1	1	1	3
Ratos	3	1	2	4	10
Reciclagem	-	2	-	1	3
Resíduos	-	-	-	-	-
Reclamações Gerais	5	3	5	2	15
Total	31	41	43	36	151
DEMANDA REPRIMIDA:					00
3° Quadrimestre de 2017 - TOTAL: 142 - Demanda Reprimida: 00					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais sadios.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: Criação de um Grupo de Trabalho Sobre Animais para discutir as ações em relação a animais, e diferenciar as ações realizadas pela UVZ (prevenção de zoonoses) de outras ações de competências de outros setores como abandono de animais, maus tratos, bem estar animal e segurança pública / A partir do mês de outubro a UVZ restringiu-se em atender as demandas de animais somente com zoonoses, não recolhendo animais que não tem suspeita (exemplo: equinos soltos em via pública e cães de raça agressiva sem histórico de agressão) / Reuniões mensais com as UVZ da Região Metropolitana de Curitiba (inclusive Curitiba), para alinhar e padronizar as ações e buscar apoio e treinamento para a equipe juntamente com a 2ª Regional de Saúde Metropolitana.

Desafios: Recursos humanos (Agentes de Combate a Endemias) / Sistema dos Tablets.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Um tablet para cada técnico da UVZ.

As principais atividades educativas realizadas pela UVZ oferecidas à comunidade: Ação no Castelhana – Raiva, febre amarela e Dengue - Foram realizadas atividades educativas com a parceria Com outras secretarias e foi feita uma ação no Castelhana fazendo orientação sobre zoonoses no geral / Ações no Bairro Borda do Campo sobre dengue junto ao Colégio Estadual Zilda Arns Neumann, orientação aos alunos e Caminhada de Sensibilização no bairro com orientação a população juntamente com os alunos da escola / Visita do CMEI Bem-te-vi Crescer na UVZ com palestra sobre Zoonoses (Raiva, Dengue, Febre Amarela), Infantil 4 e Pré / Visita dos residentes da saúde na UVZ com palestra sobre Zoonoses (Raiva, Dengue, Febre Amarela), Infantil 4 e Pré / Ação de sensibilização no SESC, sensibilização dos alunos e pais do colégio / Evento do Dia do Rio, na rua XV de novembro com orientação geral sobre zoonoses / Dia D da dengue com distribuição de folder nas escolas, nos terminais, rua XV de novembro, sinaleiros da região.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Palestra sobre carrapatos para as UVZ, oferecida pelo Professor da UFPR.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 10 – Ação n° 22 – Meta – 22.1 - *Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela.* REALIZADO. Realização de campanhas de combate às doenças como a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	6	5	2	1	65	14
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	22	42	21	107	131	192
Procedimentos de eutanásia	3	2	2	1	10	8
Procedimentos de adoção e resgate	-	1	-	-	1	1
Procedimentos (amostras LACEN)	19	2	5	16	53	42
TOTAL:	50	52	30	125	260	257

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Atendimentos apenas de animais suspeitos de zoonoses, conforme demanda.

QUADRO 71 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Vistoria Roedores	4	-	3	2	49	9
Investigação Leptospirose	-	-	1	2	4	3
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	-	-	-	-	1	-
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpião, cobra, carrapatos)	4	4	4	3	32	15
TOTAL:	8	4	8	7	86	27

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Houve diminuição na demanda das reclamações referente à roedores e outros.

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018
Denúncias e Reclamações Atendidas	38	63	22	34	157
DEMANDA EM ANDAMENTO:					11
DEMANDA REPRIMIDA:					0
3º Quadrimestre 2017: 210 - Demanda em Andamento: 15 - Demanda Reprimida: 19					

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Nº de imóveis inspecionados	1821	1642	2059	921	382	6443
Quantidade de larvas / Pupas coletadas	293	592	821	372	2638	2078
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	24	27	52	16	179	119
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	-	-	6	-
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	14	14	14	11	90	53
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	8	8	8	8	119	32
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	28	9	9	13	78	59
TOTAL:	2188	2292	2963	1341	3492	8784

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	2	4	-	12	8
Número de Participantes Usuários	550	60	780	-	11.863	1390

FONTE: Vigilância Ambiental SJP

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

Desafios: Período noturno e Finais de semana.

As principais atividades educativas oferecidas pela comunidade pela VISA foram: Orientação sobre o consumo de produtos fumíferos (Bares e Lanchonetes) / Atividades Educativas para o Setor Regulado / Palestra sobre a Legislações da Agricultura familiar e Micro Empreendedor Individual (Secretaria da indústria e Comércio).

Tema da Atividades Educativas Ofertadas pelo Departamento aos Servidores: Reuniões técnicas para a Implantação do Protocolo Digital (Secretaria de Planejamento) / Reunião Técnica RDC 153/2017 / Reunião com a Secretaria de Agricultura (Secretaria de Agricultura) / Reuniões técnicas para contribuir para a revisão do Código Tributário Municipal.

A principal atividade educativa atendidas pelos servidores do setor foram: Capacitação Dengue (Centro de Eventos de Pinhais) / I Encontro Intermunicipal de Vigilância em Saúde (Prefeitura Municipal de Pinhais) / Curso sobre Falsificação, Adulteração e Contrabando de Defensivos Agrícolas, Sementes e Congêneres (SINCLAPOL PRF-PR) / Introdução à Vigilância Sanitária (ENAP).

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VISA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	384	399	385	277	1612	1445
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	311	325	310	253	332	1199
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	149	163	224	143	656	679
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	1	27	7	7	69	42

Inspecção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	647	654	507	419	3843	2227
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	310	325	223	255	1276	1113
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	15	7	2	3	111	27
Atendimento a Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	19	15	6	8	111	48
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	55	75	95	83	253	308
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	12	17	1	12	13	42
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	14	17	1	8	13	40
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	23	21	17	10	90	71
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	7	7	9	3	41	26
TOTAL	1947	2052	1787	1481	8420	7267

FONTE: Vigilância Sanitária SJP

NOTA: Problemas mecânicos com os veículos de transporte dos fiscais, foram disponibilizados somente três veículos.

8.3.1 Atividades em Andamento na VISA

- Revisão do Código Sanitário Municipal;

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA

- Secretaria da Educação: PARA PAMVET (Programa de Alimento Rastreado);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
 - Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
 - Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
 - Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
 - Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
 - Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
 - Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
 - Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
 - Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

Avanços e Conquistas: A equipe realizou notificação no SINAN de 3 acidentes de trabalho graves, investigou 28 acidentes notificados, procedeu 31 visitas domiciliares de investigação. Realizou envio de roteiros de investigação ao comitê de óbitos e amputações do Ministério Público do Trabalho comprovando cumprimento das ações. Participaram da reunião sobre PPRa com a VAE Saude.

Desafio: Espaço físico / Computadores.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT para a comunidade: Entrega de material educativo relativo ao trabalho em altura (MRV Construtora)

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: Palestra para residentes sobre saúde do trabalhador (Escola de Saúde Pública SJP).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: VAE SAUDE / II Seminário Erradicação do Trabalho Infantil / Oficina de Construção Civil.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2018:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano (2018 – 56 notificações)* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 26 – Meta 26.1 - *Desenvolver ações nas escolas locais, CRAS e Conselhos Tutelares.* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 29 – Meta 29.1 - *Realizar no mínimo uma inspeção anual em frigoríficos / abatedouros* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 30 – Meta 30.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 31 – Meta 31.1 - *Realizar no mínimo uma ação de inspeção anual nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos* – REALIZADO.

Diretriz 10 – Ação nº 32 – Meta 32.1 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Metalurgia* – REALIZADO.

QUADRO 76 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Investigações de acidente de trabalho realizadas	31	37	17	5	180	90
Notificações do Sistema SINAN (Grave)	2	8	5	4	17	19
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	7	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	3	3	-	2	2	8
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	31	37	17	5	29	90
*Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	-	-	-	9	-
*Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	-	-	-	-	7	-
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	2	-	8	2
TOTAL					259	209

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

NOTA: * Não houve demanda.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo CEREST Macro-Leste.

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	2	-	-	5	2
Número de Participantes	-	286	-	-	987	286

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP

9 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Manutenção de oito turmas dos programas de Residência Médica e duas turmas dos programas de Residência Multiprofissional, com 81 residentes / Autorização prévia do Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para a implantação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos / Seguimento do processo para assinatura de Termo de Cooperação Técnica com as Faculdades Pequeno Príncipe para o Internato em Medicina / Participação de Escola de Saúde Pública – SJP em Comissão de Concurso Público para Provimento de cargos na Secretaria Municipal de Saúde / Execução das etapas de elaboração de

provas, análise curricular e classificação dos candidatos do processo seletivo para Residência Multiprofissional em parceria com Faculdades Pequeno Príncipe / Solicitação de ampliação de vagas para Enfermagem e Psicologia e ampliação de área profissional em Nutrição - Residência Multiprofissional em Saúde da Família / Solicitação de alguns equipamentos e materiais para melhorar a organização do processo de trabalho na Escola de Saúde Pública como dois projetores, armário para cozinha e prateleiras para a Biblioteca.

Desafios: Foi solicitada nova Avaliação do Ministério da Educação (MEC) para o Programa de Residência Médica em Psiquiatria e mantida a Diligência pela dificuldade com preceptoría.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor no 3º RDQ 2018: Atividade de integração realizada nas Unidades de Saúde, onde residentes da Residência Multiprofissional desenvolvem atividades de estágio, em comemoração as festas natalinas.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2018 realizada no 3º RDQ 2018:

Diretriz 6 – Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar capacitações com profissionais de saúde da rede sobre saúde do idoso.* – REALIZADO. Parceria com o Departamento de Assistência à Saúde - DAS, para a capacitação Avaliação Multidimensional do Idoso, iniciada em julho e com término em dezembro de 2018; Fórum de Cardiologia/UBS, realizado em 09 de dezembro de 2018.

Diretriz 11 – Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Promover a educação continuada para as Equipes da ESF com ênfase em grupos de promoção e prevenção em saúde visando a valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – REALIZADO. Atividade de integração realizada nas Unidades de Saúde, onde residentes da Residência Multiprofissional desenvolvem atividades de estágio, em comemoração as festas natalinas.

9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 3º Q 2018

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 82	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 82	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 82	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 82
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 13	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes Nº de Participantes: 13	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 13	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes Nº de Participantes: 13
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 19
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina Nº de Participantes: 30
TOTAL DE PARTICIPANTES	144	144	144	144

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

QUADRO 79 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 3º Q 2018

PROGRAMA	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	6	1	2	-
Cirurgia Geral	6	3	3	-
Clínica Médica	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	60	-	2	-
Obstetrícia e Ginecologia	15	5	3	3
Ortopedia e Traumatologia	6	2	1	1
Pediatria	12	6	5	-
Psiquiatria	12	-	4	3
Saúde da Família - Multiprofissional	20	9	6	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	12	6	4	-
Total	161	38	36	7

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

10 SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Serviço de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

10.1 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

É de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Sistema Manchester de Classificação de Risco, tendo como objetivos:

- Identificar rapidamente os doentes em risco de perder a vida;
- Assegurar a priorização de atendimento de acordo com o risco;
- Definir tempo alvo para avaliação médica;
- Identificar a área mais adequada para tratamento do paciente no serviço de urgência;
- Informar o paciente e a família sobre o tipo de serviço necessário e o tempo de espera;
- Melhorar o fluxo do serviço;
- Dar informação que ajude a definir a complexidade do serviço;

- Caracterizar o usuário que procura atendimento na UPA;

Os princípios estabelecidos pela atual gestão da UPA Afonso Pena versam da seguinte forma:

- O paciente deve ser o centro dos processos na UPA;
- A estrutura deve “girar” em torno do paciente (e é flexível, pois se tratando de vidas, algumas concessões podem ser fazer necessárias);
- Os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco;
- A base da organização interna desta UPA é a classificação de risco;
- O alvo final do ciclo de atendimento ao paciente é a tomada de decisão médica.

A humanização do atendimento aos pacientes da UPA configura uma das primícias dessa gestão. O acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa uma ação de aproximação, um “estar com” e “perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão, de estar em relação com alguém.

Considera a ética no que se refere ao compromisso com o reconhecimento do outro, na atitude de acolhê-lo em suas diferenças, dores, alegrias, modos de viver, sentir, e estar na vida.

Os pacientes não urgentes podem não entender a razão dos longos períodos de espera para consulta médica, pois a classificação de não urgente muitas vezes não corresponde a ideia que o paciente tem do seu caso, isto é, pacientes que não necessitam de atendimento urgente podem considerar ter um problema urgente ou mesmo emergente. Isso pode levar a tensões entre os pacientes e os enfermeiros que atuam na classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014 - Portaria GM/MS nº 10, de 3 de janeiro de 2017, que apresenta mudança nos portes I, II e III para a de capacidade operacional (8 opções). Sendo a UPA Afonso Pena enquadrada no VIII, devendo manter os registro de procedimentos no BPA, para efeito de monitoramento, controle, avaliação e auditoria com o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco de 10.125 ao mês.

Avanços e Conquistas: Implantação do sistema Manchester de Classificação de Risco / Implantação da brigada de incêndio / Início das atividades da Direção Técnica.

Desafios: Aquisição de materiais em geral (processo licitatório) / Recursos Humanos (médicos) / Alta rotatividade dos profissionais médicos.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Esfigmomanômetros adultos e infantis / Estetoscópios adultos e infantis / Camas hospitalares / Macas / Focos auxiliares.

Atividade educativa oferecida à comunidade: Visita técnica da comunidade, para conhecer as dependências da UPA e fluxos de atendimento.

Atividades educativas oferecidas aos servidores pelo Serviço: Capacitação para uso dos exames rápidos de Troponina e D-dímero / Capacitação para exames laboratoriais rápidos – in loco / Capacitação técnica do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (GBCR) para o Sistema de Manchester - Classificação de risco à equipe de enfermeiros da UPA / Capacitação em Saúde Mental: manejo do paciente em crise / Treinamento da brigada de incêndio / Oficina de Segurança do Paciente.

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas: Atualização Câmara Técnica da Regulação Metropolitana de Leitos - SESA / Curso Arritmias e PCR (Parada Cardiorrespiratória) – Núcleo de Educação Permanente SAMU- SJP / Atualização sobre Cardiopatias – HNSR / I Simpósio Anual da Rede de Urgência e Emergência de Curitiba – CRM-PR / Treinamento sobre alteração da Plataforma PIT – ECG Latin para pacientes

sem dor torácica / XXXIV Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná / Visita técnica ao Hospital Odilon Behrens em Belo Horizonte - Minas Gerais / Plenária dos Gestores de Órgãos Públicos Municipais de Saúde (etapa da 13ª Conferência Municipal de Saúde) / Curso de Auditoria no Sistema Manchester / Treinamento IDS para movimentação de almoxarifado / II Curso de Atualização em Atendimento Pré-Hospitalar - 8º módulo – Afogamento / Capacitação técnica do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco (GBCR) para o Sistema de Manchester Classificação de risco à equipe de enfermeiros da UPA.

QUADRO 80 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018
Atendimento c/ Observação 24h	3.013	3.178	3.365	3.024	12.580
Atendimento de Pronto Atendimento	8.793	9.479	9.114	8.692	36.078
TOTAL	11.806	12.657	12.479	11.716	48.658
3º Quadrimestre de 2017: 45.622					

FONTE: Coleta de dados do TABWIN, e Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017.

QUADRO 81 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
UPA Afonso Pena	58.840	67.817	63.017	58.495	232.363	248.169

FONTE: Coleta de dados do TABWIN, e Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e, outros.

QUADRO 82 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
UPA Afonso Pena	2329	2084	2052	1758	6975	8223

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software).

QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
UPA Afonso Pena	3979	4451	4491	3947	Novo Item	16868

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

10.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) SJP

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com a Unidade de Pronto Atendimento, realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência. O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Reestruturação da Central de Rádio, melhor controle dos atendimentos e despachos das ocorrências / Participação da Câmara Técnica de Urgência e Emergência junto à 2ª Regional de Saúde Metropolitana / Ampliação da sala de treinamentos do Núcleo de Educação em Urgência.

Desafios: Recursos humanos / Equipamentos / Manutenção ambulâncias / Computadores e pontos de rede / Manutenção preventiva dos equipamentos e da frota das ambulâncias / Compras (licitação) / Estoque de insumos.

Material Adquirido / Recebido: Oxímetro de dedo / Esfigmomanômetro / Estetoscópio

Atividade Educativa Atendida por Servidores do SAMU: XXXIV Congresso COSEMS 2018 (Maringá-PR).

QUADRO 84 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
SAMU 899 Alfa 20	131	156	163	151	3926	601
SAMU 800 Victor 21	107	122	135	170		534
SAMU 900 Bravo 21	248	261	298	300		1107
SAMU 901 Bravo 22	237	255	269	293		1054
SAMU 902 Bravo 23	287	314	332	320		1253
TOTAL	1010	1108	1197	1234	3926	4549

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU

10.2.1 Núcleo de Educação em Urgências de São José dos Pinhais

O Núcleo de Educação em Urgências é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos, que prestam serviços na área da saúde, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

Avanços e Conquistas: Contato com a Escola Superior da Polícia Civil e conseguiu o deferimento do curso de APH Tático para os servidores da Urgência e abriu 10 vagas para a Guarda Municipal participar junto com as equipes / Foi realizado contato com a Escola Superior da Polícia Civil para solicitar curso de APH (Atendimento Pré Hospitalar) Tático, o qual é definido como a assistência de trauma prestada a um ferido em uma área de conflito, para nossos servidores do SAMU e também solicitado algumas vagas para a Guarda Municipal. O curso foi deferido, não haverá custos e nos ofertaram 10 vagas cortesia na última turma do ano 2018 e para o ano que vem, abrirão 02 turmas exclusivas para nossos servidores da urgência e emergência e Guarda Municipal.

Desafios: Transporte / Manutenção dos materiais usados nos treinamentos do setor / Lanches para *coffee break* / Necessidade de estruturar uma equipe fixa / Reforma em andamento.

Atividades educativas oferecidas à comunidade: Projeto Samuzinho (Escola Maria Eufrásia Torres; Escola Leci Caldeira; Escola Floresvaldo Meres; Escola Paulo Pimentel; Escola Municipal Pedro Bonk; Escola Municipal Jorge Nascimento) / Emergências Pediátricas no Programa Gestando em Família (UBS Ipê) / Movimento Vida no Trânsito (SindiTaxi) / Prefeitura Nos Bairros (Borda do Campo).

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Parceiros do SAMU (Servidores das UBS) / Suporte Avançado de Vida em Cardiologia / Noções de Primeiros Socorros (Laboratório Municipal).

Congressos ou eventos atendidos por servidores do Setor: APH Tático (Escola Superior da Polícia Civil).

QUADRO 85 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - POLO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de atividades realizadas	13	4	4	5	15	26
Número de profissionais capacitados	105	14	33	14	222	166

FONTE: Polo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR
NOTA: Desde o mês de outubro houve reformas no estabelecimento (sala de treinamento), o que comprometeu a agenda do Polo de educação.

10.2.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 86 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	set/17	Setembro	out/17	Outubro	nov/17	Novembro	dez/17	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Atendimento Móvel - SIATE - SJP	208	220	231	231	242	252	279	257	960	960

FONTE: TABWIN. Código de referência: 03.01.07.007-5

NOTA: Atendimento Móvel - SIATE em Outros Municípios não está disponível no TABWIN.

10.2.3 Transporte de Pacientes

Avanços e Conquistas: Substituição das Vans do transporte sanitário por veículos novos (van locada devolvida) / Fila de espera zerada dos transportes sanitários / Ampliação das rotas de radioterapia e quimioterapia para pacientes do Hospital Erasto Gaertner e Hospital Angelina Caron.

QUADRO 87 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
Número de Pacientes cadastrados		96	105	94	88	MÉDIA DO ITEM 72	MÉDIA DO ITEM 96
Número de Transportes Realizados	ROTA	145	215	148	111	Novo Item	619
	Ambulância "Branca" (CHARLIE)	849	819	873	683	Novo Item	3224

FONTE: SAMU SJP.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, anatomia patológica, gastroenterologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Com a busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de

internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Neurocirurgia e Neurologia;
6. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 6.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 6.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 6.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 6.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 6.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
7. Clínica Médica:
 - 7.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 7.2 Cardiologia;
 - 7.3 Infectologia;
 - 7.4 Gastroenterologia;
 - 7.5 Medicina de Urgência;
8. Pediatria
 - 8.1 Cardiopediatria;
 - 8.2 Neonatologia;
 - 8.3 Neuropediatria;
 - 8.4 Gastropediatria;
9. Oftalmologia para UTI Neonatal;
10. Anestesiologia;
11. Medicina Intensiva Adulta;
12. Ginecologia e Obstetrícia;
13. Gestação de Alto Risco.

Serviços Multidisciplinares

14. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;
15. Serviço de Enfermagem:
 - 15.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 15.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 15.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 15.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 15.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
16. Serviço Social;

- 16.1 Voluntariado;
- 17. Psicologia Hospitalar;
- 18. Fisioterapia:
 - 18.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 18.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 19. Fonoaudióloga;
- 20. Pedagogia Hospitalar;
- 21. Farmácia Hospitalar;
- 22. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Andamento da reforma da maternidade / Finalização da implantação do *NearMiss* Materno / Treinamento das equipes da Atenção Básica sobre Classificação de Riscos Obstétricos / Reestruturação do Núcleo de Educação Permanente / Programação para realização de exames periódicos em parceria com o DASS (Recursos Humanos da Prefeitura Municipal) / Reestruturação do Departamento de Compras.

Desafios: Recursos Humanos (Equipe de Enfermagem e Nutrição) / Rede de ar condicionado (salas operatórias, UTI e Centro Obstétrico) / Processos de compra e licitação morosos.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 02 Cardiotógrafo fetal bi volt / 07 Cardioversor para monitorização / Desfibrilação bifásico / 02 Cufômetro / 08 Aparelhos de ventilação pulmonar 100/240 V / 02 Foco cirúrgico auxiliar padrão ministério da saúde 81.000-130.000 lux bivolt / 04 Mesas cirúrgicas padrão

ministério da Saúde - 220 V / 04 Aparelhos de anestesia com monitor multiparâmetros / 02 Barras de Ling marfim / 07 Monitores multiparamétricos com tela de cristal líquido colorido tipo *touch-screen* / 10 Perfurador ósseo pneumático - acompanha acessórios / 01 Ultrasson diagnóstico para gineco/obstetrícia/ exames básicos / 10 esfigmomanômetros.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: Acolhimento às Gestantes / Palestra de Combate ao Suicídio / Projeto “Então é Natal!”.

Principais atividades educativas ofertadas aos servidores: Campanha do Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio) / Psicologia e cuidados paliativos: possibilidades de atuação / A importância da equipe multiprofissional no serviço de cuidados paliativos / Diretivas Antecipadas de Vontade / Cuidados Paliativos / Serviço de Acolhimento com Classificação de Risco Obstétrico / Evento da Campanha do Novembro Azul / Cuidados com a pele / Atualização nos cuidados com o neonato.

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (Curitiba-PR).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2018 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.4 – *Realizar treinamento da equipe multiprofissional anualmente quanto à orientação diária das puérperas com orientação ou Roda de Conversa na pré-alta; contato pele a pele Mãe-Bebê na primeira hora* – REALIZADO.

Diretriz 2 – Ação nº 2 – Meta 2.6 - *Implantar modelo de medida de qualidade da atenção e saúde materna (Near Miss materno) para fortalecimento do núcleo de Segurança do Paciente.* REALIZADO. Conclusão da implantação do Near Miss Materno.

Diretriz 2 – Ação nº 5 – Meta 5.1 - *Viabilizar o funcionamento do Banco de Leite Materno com Licença Sanitária.* REALIZADO. Mantido funcionamento do Banco de Leite.

Diretriz 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 - *Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS) mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (2014 36,42%) e federal.* REALIZADO. Mantido a média de 60% dos partos normais e média de 40% de partos cesarianos no HMMSJP conforme pactuação.

Diretriz 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Aderir à iniciativa Hospital Amigo da Criança.* Realizado Parcialmente.

Diretriz 7 – Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.* REALIZADO. Garantido teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.

Diretriz 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP.* Realizado Parcialmente.

Diretriz 14 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Buscar recursos das concessionárias das rodovias, empresas, Estado do Paraná e Governo Federal para melhorias do HMMSJP.* REALIZADO.

Diretriz 14 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Consolidar ações de custeio e investimentos para garantir a universalidade do acesso, equidade e integralidade na atenção ambulatorial, urgência e hospitalar ao viajante.* REALIZADO.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia/ Anestesiologia

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Pequeno Príncipe com alunos de Medicina e Enfermagem.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade PT 2492/2016;

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III PT 2363/2016;
- UTIneo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada a alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados.

QUADRO 88 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
CONSULTAS MÉDICAS	5520	5888	5984	5903	23394	23295
INTERNAMENTOS	1271	1322	1402	1260	4994	5255
CIRURGIAS GERAIS	314	343	300	309	1295	1266
CIRURGIAS ELETIVAS	89	115	43	72	227	319
TOTAL	7194	7668	7729	7544	29910	30135

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

QUADRO 89 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
COLONOSCOPIA	2	5	4	4	16	31
ENDOSCOPIA	14	11	13	7	50	95
RAIO-X	1.588	2.047	1.982	2.336	16.413	24366
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	-	-	-	1	-
TOMOGRAFIA	468	444	648	441	2.138	4139
ULTRASSOM	724	733	720	737	1.909	2914
TOTAL	2796	3240	3367	3525	20527	31545

FONTE: HMMSJP

QUADRO 90 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
COLONOSCOPIA	20	21	18	19	21	78
ENDOSCOPIA	40	23	34	29	51	126
RAIO-X	3262	2327	3892	2009	3166	11490
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	7	6	5	4	3	22
TOMOGRAFIA	270	252	300	212	393	1034
ULTRASSOM	582	743	996	597	3533	2918
TOTAL	4181	3372	5245	2870	7167	15668

FONTE: HMMSJP

QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	3	2	-	1	5
BIÓPSIAS	137	143	137	113	540	530
CULTURAS	1079	1076	993	1001	4380	4149
SANGUE (exames)	18810	18670	18400	17998	83621	73878
RESSONÂNCIA	10	18	8	7	31	43
DOPPLER COLORIDO	55	52	49	60	175	216
ECOCARDIO ADULTO	26	19	21	24	15	90
ECOCARDIO INFANTIL	47	59	57	34	180	197
ELETROCARDIOGRAMA	88	62	35	24	427	209
TOTAL	20252	20102	19702	19261	89370	79317

FONTE: HMMSJP

O quantitativo de exames de imagem aumentou consideravelmente porque foi reestruturado o setor com mudanças de coordenação e reajuste de quantitativos de laudos realizados pelos prestadores de serviço. Os exames laboratoriais também se instituiu protocolos para diminuir solicitações desnecessárias. A mesma situação aconteceu com o Ecocardiograma. Reestruturou-se a prestação de serviço do Profissional executor, aumentando as cotas de exames.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 92 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	set/17	Setembro	out/17	Outubro	nov/17	Novembro	dez/17	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
PARTO NORMAL	136	141	146	161	139	157	148	166	569	625
PARTO CESÁREO	101	77	85	68	97	83	91	83	374	311
TOTAL	237	218	231	229	236	240	239	249	943	936
TAXA DE CESÁREA (%)	42,62%	35,32%	36,80%	29,69%	41,10%	34,58%	38,08%	33,33%	39,66%	33,22%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 93 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 3° Q 2018

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Setembro	1066	297	1050	30	101,52	3,59
Outubro	1049	308	1209	31	86,77	3,41
Novembro	1094	285	1080	30	101,30	3,84
Dezembro	1088	313	1147	31	94,86	3,48

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 94 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	3° Q 2018
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	81,28%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	4,8
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,13%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	0,01%
Relatório de alta hospitalar	Manter	1396,25
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	21%

FONTE: HMMSJP

QUADRO 95 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 3° Q 2018

MÊS	ATENDIMENTO
Setembro	1916
Outubro	2155
Novembro	2087
Dezembro	2206

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (Hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos na Rede Municipal.

QUADRO 96 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2017	3° Q 2018
INTERNAMENTOS	419	467	467	428	1510	1781
CIRURGIAS GERAIS	458	434	424	391	1370	1707
TOTAL	877	901	891	819	2880	3488

FONTE: TABWIN

QUADRO 97 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
PARTO NORMAL	5	1	2	5	15	13
PARTO CESÁREO	3	4	4	7	14	18
TOTAL	8	5	6	12	29	31

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 98 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2017	3º Q 2018
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	26	26	26	26	24	26
	Terceirizado	2	2	2	2	2	2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex. Vans)	Próprio	36	36	36	36	29	36
	Terceirizado	5	5	5	5	5	5
Número de Veículos de Grande Porte (Ex. ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	15	15	15	15	13	15
	Terceirizado	-	-	-	-	2	-

FONTE: Departamento Técnico Administrativo.

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

SETEMBRO

- Solicitação de orçamento UBS Campina do Taquaral, manutenção hidráulica bombas;
- Solicitação de orçamento Hospital, manutenção elétrica portão;
- Aprovação orçamento UBS Campina do Taquaral – manutenção bomba - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde:**
- Aprovação orçamento Hospital- manutenção elétrica portão -**Recurso para manutenção e Reforma das**

Unidade Básicas de Saúde:

- Conclusão dos serviços UBS Contenda - casa do compressor;
- Conclusão dos serviços UBS Cachoeira - casa do compressor;
- Conclusão dos serviços na UBS São Marcos – grades nas janelas;
- Conclusão dos serviços na CAM – pintura externa;
- Conclusão dos serviços na UBS Cristal – grades nas janelas;
- Conclusão dos serviços na UBS Marcelino– rampa de acesso;
- Andamento dos serviços na UBS Agarau – reforma geral;
- Andamento dos serviços no HMSJP – reforma maternidade;
- Andamento dos serviços UBS Riacho Doces – grades nas janelas;

OUTUBRO

- *Solicitação de orçamento UBS Murici, reforma geral;*
- *Solicitação de orçamento UBS São Marcos, reforma geral;*
- *Solicitação de orçamento UPA Afonso Pena, manutenções elétricas;*
- *Solicitação de orçamento UBS Afonso Pena, manutenções corretivas salas;*
- Aprovação orçamento UBS Murici, reforma geral; **-Recurso para manutenção e Reforma das Unidade**

Básicas de Saúde:

- Aprovação orçamento UBS São Marcos, reforma geral **-Recurso para manutenção e Reforma das Unidade**

Básicas de Saúde:

- Aprovação orçamento UPA Afonso Pena, manutenções elétricas **-Recurso para manutenção e Reforma das**

Unidade Básicas de Saúde:

- Aprovação orçamento UBS Afonso Pena, manutenções corretivas salas **-Recurso para manutenção e**

Reforma das Unidade Básicas de Saúde:

- Início dos serviços na UBS Murici, reforma geral;
- Início dos serviços na UBS São Marcos, reforma geral;
- Início/Conclusão dos serviços na UPA Afonso Pena, manutenções elétricas;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Afonso Pena, manutenções corretivas salas;
- Andamento dos serviços na UBS Agarau – reforma geral;
- Andamento dos serviços no HMSJP – reforma maternidade;
- Andamento dos serviços UBS Riacho Doces – grades nas janelas;

NOVEMBRO

- *Solicitação de orçamento UBS Guatupê, manutenções corretivas;*
- *Solicitação de orçamento UBS Central, troca de calhas;*
- *Solicitação de orçamento NUTES, manutenções para segurança contra assaltos;*
- *Solicitação de orçamento Vigilância Sanitária, manutenções elétricas;*
- *Solicitação de orçamento UBS Malhadas, instalação de caixa d'água;*
- Aprovação orçamento UBS Guatupê, manutenções corretivas; **-Recurso para manutenção e Reforma das**

Unidade Básicas de Saúde:

- Aprovação orçamento UBS Central, troca de calhas; - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Aprovação orçamento NUTES, manutenções para segurança; - **Recurso para Manter e Coordenar os Projetos do NUTES;**

- Aprovação orçamento Vigilância Sanitária, manutenções elétricas; - **Recurso para Manter e Coordenar os projetos de Vigilância em Saúde e Epidemiologia;**

- Aprovação orçamento UBS Malhada, instalação de caixa d'água; - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Início/Conclusão dos serviços na UBS Guatupê, manutenções corretivas;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Central, troca de calhas;
- Início/Conclusão dos serviços no NUTES, manutenções de segurança;
- Início/Conclusão dos serviços no Vigilância Sanitária, manutenções elétricas;
- Início/Conclusão dos serviços na UBS Malhada, instalação caixa d'água;
- Conclusão dos serviços UBS Agaraú - reforma geral;
- Andamento dos serviços no HMSJP – reforma maternidade;
- Andamento dos serviços UBS Riacho Doces – grades nas janelas;
- Andamento dos serviços na UBS Murici, reforma geral;
- Andamento dos serviços na UBS São Marcos, reforma geral;

DEZEMBRO

- *Solicitação de orçamento UBS Cotia, reforma geral;*

- *Solicitação de orçamento UBS Contenda, reforma banheiro com acessibilidade;*

- *Solicitação de orçamento UBS Afonso Pena, troca de caixas d'água;*

- *Solicitação de orçamento UBS Afonso Pena, reforma banheiro e cobertura externas*

- *Solicitação de orçamento UBS CAIC, reforma dos acessos;*

- Aprovação orçamento UBS Cotia, reforma geral; - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Aprovação orçamento UBS Contenda, reforma banheiro com acessibilidade; - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Aprovação orçamento UBS Afonso Pena, troca de caixas d'água - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Aprovação orçamento UBS Afonso Pena, reforma banheiro e cobertura externa **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Aprovação orçamento UBS CAIC - reforma acessos - **Recurso para manutenção e Reforma das Unidade Básicas de Saúde;**

- Início/Conclusão dos serviços na Afonso Pena, troca de caixas d'água;

- Início dos serviços na Cotia, reforma geral;

- Conclusão dos serviços UBS Riacho Doce - grades janelas;

- Andamento dos serviços no HMSJP – reforma maternidade;

- Andamento dos serviços na UBS Murici, reforma geral;

- Andamento dos serviços na UBS São Marcos, reforma geral;

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2018. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 265/2018 de 29 de agosto de 2018 (Conforme Diretriz 5 – Ação 5 – Meta 5.2 do Plano Municipal de Saúde 2018-2021), sediada na Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: Tratamento de Doenças Crônicas do Sistema Musculoesquelético Através da *Auriculoterapia e Orientações para Exercícios Domiciliares – Controle da Dor.*

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Martinópolis – Setor Fisioterapia

Telefone.....: (41) 3398-8779

E-mail.....: elisana.just@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Nayla Regina Genhardt Gural

Autora.....: Elisana Wenglarek Just

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Devido à grande demanda existente no setor de Fisioterapia, principalmente envolvendo as doenças crônicas do sistema musculoesquelético, foi pensada uma estratégia para que esses pacientes fossem contemplados para iniciar o atendimento o mais rápido possível e que conseguissem uma resolutividade num menor tempo (quatro atendimentos) em relação ao seu quadro algico.

A Auriculoterapia foi escolhida por apresentar bons resultados no controle da dor e por estar ganhando campo desde a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (Portaria nº971, de 3 de maio de 2006), além de ser um método de rápida aplicação e baixo custo.

Foram selecionados pacientes com idade entre 48 e 76 anos que tivessem registrado como diagnóstico clínico alguma das doenças crônicas do sistema musculoesquelético (artrose, tendinopatia, etc.) e que aceitassem trocar o tratamento Fisioterapêutico tradicional por *Auriculoterapia e orientações para exercícios domiciliares*.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Diminuir o tempo de espera para iniciar o tratamento Fisioterapêutico; diminuir os impactos sobre o uso de medicação analgésica e/ou antiinflamatória.

Objetivos Específicos

- Reduzir o quadro algico;
- Tornar o paciente responsável pela manutenção da integridade e do condicionamento do seu corpo, a fim de evitar retornos à fila de espera para retomada do tratamento Fisioterapêutico.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Fila de espera em torno de 170 pacientes por mês, sendo a grande maioria portadores de doenças crônicas do sistema musculoesquelético e que quase sempre retornam para fila com novo encaminhamento médico.

METODOLOGIA

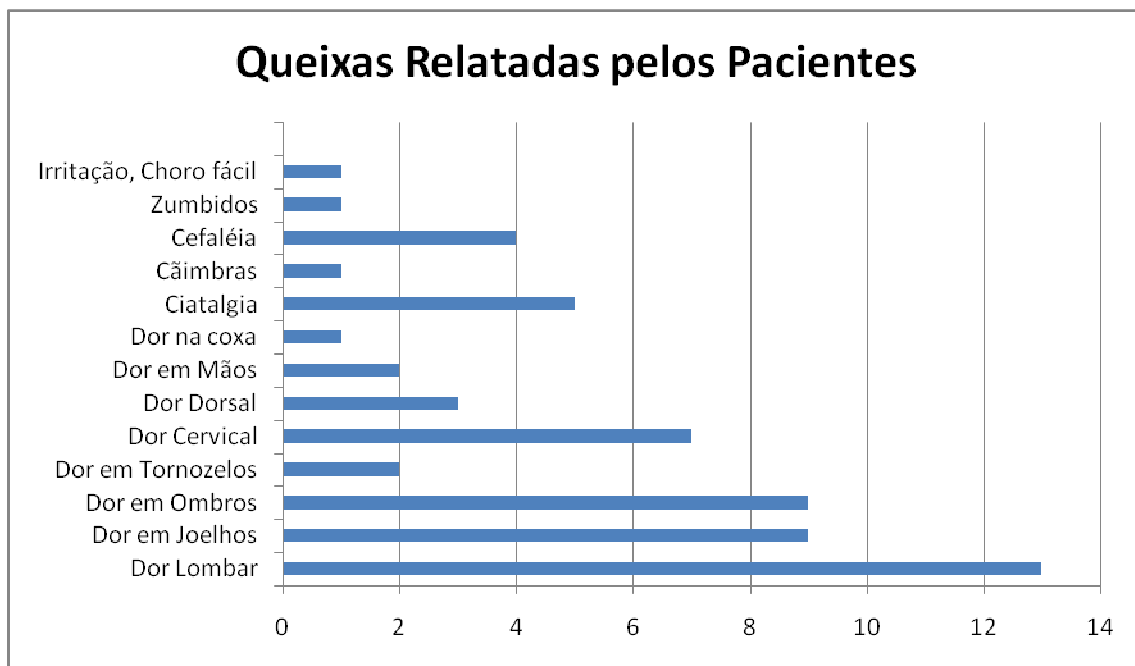
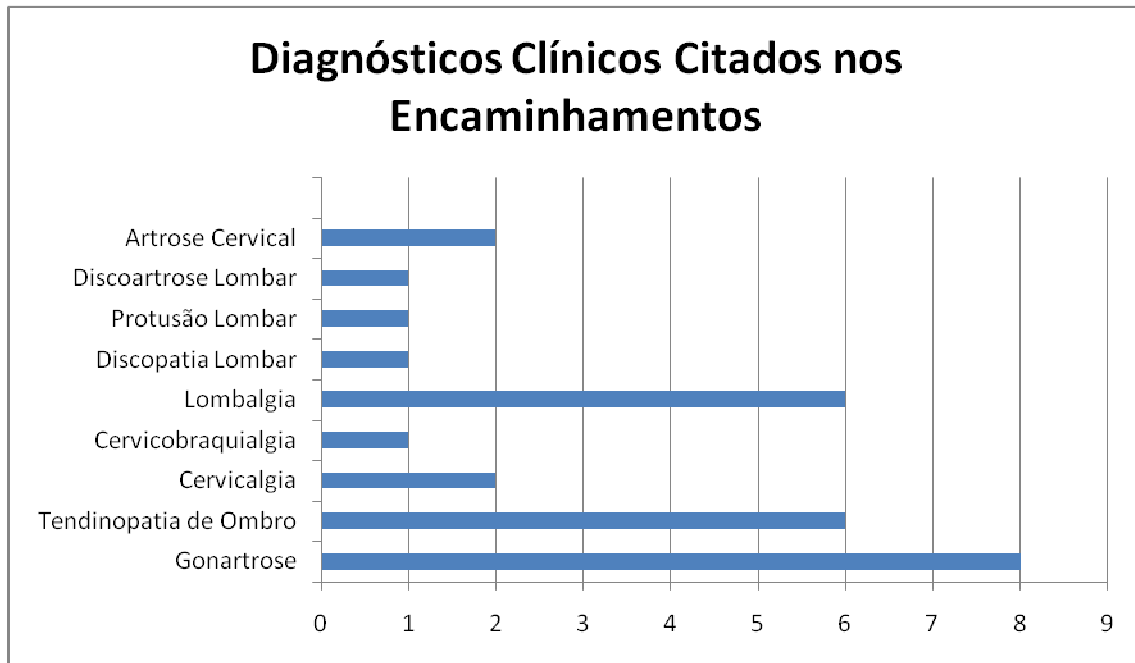
Este projeto foi desenvolvido no período de 04 de maio de 2018 a 13 de julho de 2018 na Unidade Básica de Saúde Martinópolis.

Foram selecionados vinte e cinco (25) pacientes, ambos os sexos, da fila de espera para Fisioterapia, sendo que sete (07) faltaram e um (01) desistiu.

Os pacientes foram avisados sobre o tratamento através da *Auriculoterapia e orientações para exercícios domiciliares* através das agentes comunitárias de saúde (ACS), que entregaram uma folha com o

resumo do projeto, data e hora de início e a opção de permanecer em fila de espera para realizar o tratamento Fisioterapêutico tradicional, desde que comunicasse à ACS.

Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, às sextas-feiras, num total de quatro (4) semanas. A cada atendimento era mostrada a Escala Visual Análoga de Dor (EVA) e anotado o resultado. Os pontos foram escolhidos a partir das queixas individuais de cada paciente, sendo que na maioria das vezes os sintomas eram mais amplos do que o diagnóstico clínico apresentado no encaminhamento.



Para aplicação foi necessária uma prancha para preparo das sementes, sementes de mostarda, Micropore® cor da pele, uma pinça para aplicação – material próprio da Fisioterapeuta – álcool 70%, algodão,

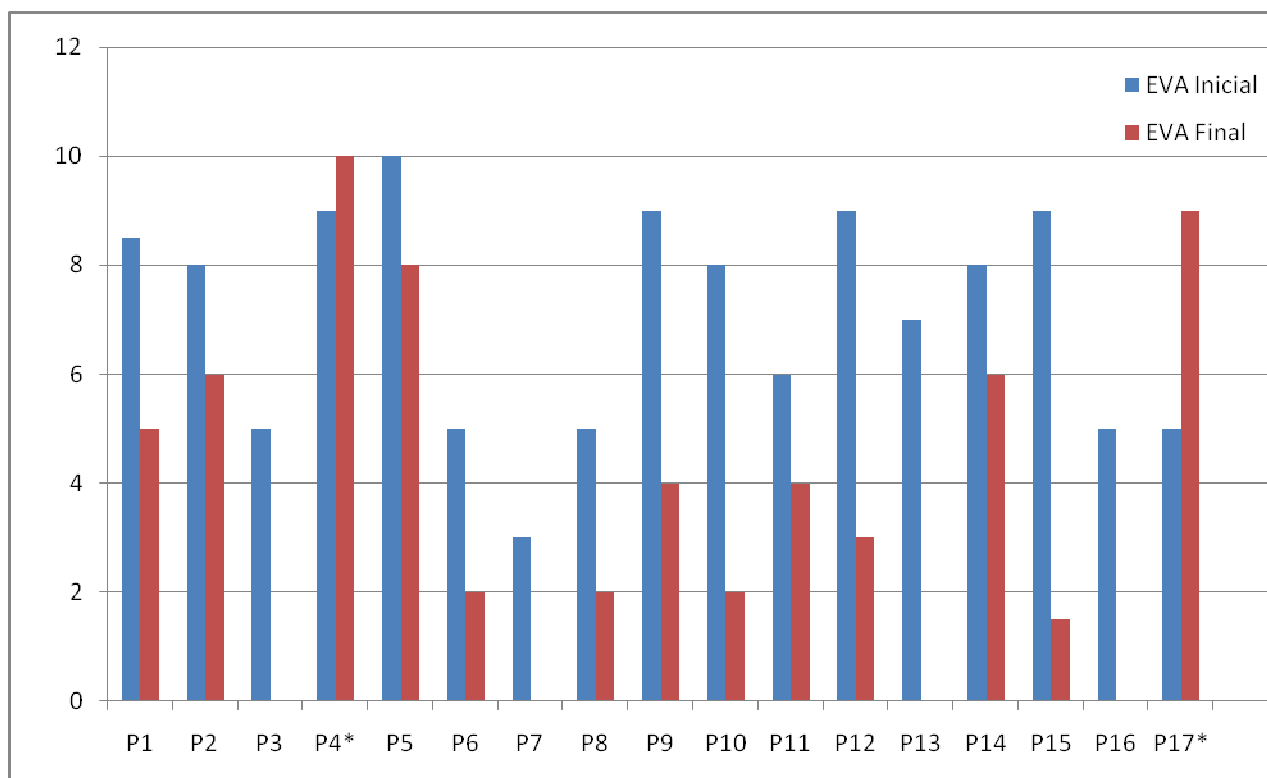
estilete, caneta esferográfica e folhas impressas com exercícios selecionados pela fisioterapeuta responsável para serem realizados diariamente em domicílio – material disponível na UBS.

RESULTADO

De acordo com a Escala Visual Análoga de Dor, 88% dos pacientes atendidos obtiveram resultado positivo quanto à diminuição do quadro algico, sendo algumas das reduções bastante significativas.

Apenas dois pacientes referiram agravo do quadro, sendo que um tem problemas com a perícia médica e o outro paciente, apesar de não ter apresentado diminuição da algia, ficou contente por não ter sentido mais câimbras.

Foram relatados, também, melhora na disposição, na mobilidade, no padrão de sono, no quadro emocional e diminuição dos zumbidos. Estes fatores, apesar de não serem alvo do estudo são de grande importância para a melhora do bem estar do indivíduo e da sua integração com a sociedade, minimizando transtornos mentais como a ansiedade, depressão e o estresse.



Seria importante ampliar esta proposta e acompanhar os pacientes por um período após o término do tratamento, a fim de averiguar a manutenção do controle de dor obtido, bem como a realização diária dos exercícios em domicílio como parte fundamental do processo de controle das doenças crônicas do sistema musculoesquelético.

**PROJETO: Gestão participativa: Uma nova maneira de Gestão em Saúde Bucal -
Experiência do Colegiado de Saúde Bucal no Município de São José dos Pinhais**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Saúde Bucal

Telefone.....: (41) 3381-6360 Ramal 6413

E-mail.....: edeny.loyola@sjp.br.gov.br

Chefia Imediata.....: Cíntia Mazur

Autores.....: Edeny Aparecida Terra Loyola / Christiane Luiza Santos / Cristiane Matsuo de Oliveira Piorunneck / Adriana Zawadzki de Quadros / Elicimar Krul Vieira

INFORMAÇÕES GERAIS

Relato de Caso: Experiência da criação e atuação do Colegiado de Saúde Bucal no apoio aos desafios enfrentados pela Gestão do Serviço de Saúde Bucal em São José dos Pinhais.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em setembro de 2017 teve início uma nova gestão na coordenação de Saúde Bucal no Município de São José dos Pinhais. Esta gestão em Saúde Bucal, seguindo uma reformulação da Secretaria de Saúde ficou subordinada ao Núcleo de Áreas e Planejamento do Departamento de Atenção à Saúde – DAS da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais. Antes deste novo ciclo, já existia um grupo formado na rede social *whatsapp*, com a participação da maioria dos profissionais da equipe de saúde bucal. Também já havia uma “Comissão de Saúde Bucal”, composta por 12 Cirurgiões dentistas e 03 Auxiliares de Saúde Bucal. Estes 02 grupos constituíam-se em diferencial no município, por darem suporte às decisões da gestão e por ser um canal aberto para críticas, sugestões e dúvidas da equipe da Rede de Atenção em Saúde Bucal. Porém, ainda havia necessidade de maior organização do processo gerencial para atender às necessidades de mudanças e para o cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde - PAS/2018.

Sendo assim, para reforçar a gestão e o planejamento das ações, criou-se o Colegiado de Saúde Bucal, a fim de desempenhar várias atribuições próprias da gestão, otimizando o tempo para execução de metas e também proporcionando uma troca de conhecimentos técnicos entre os pares de profissão. O Colegiado de Saúde Bucal é constituído por 05 Cirurgiões Dentistas estatutários da Rede de Atenção que realizam discussões, planejamentos, executam, monitoram e avaliam as ações programadas em saúde bucal. As atribuições do Colegiado são o apoio técnico à Coordenação da Saúde Bucal do Município, o acompanhamento das políticas e diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Saúde; o estabelecimento da Vigilância em Saúde Bucal municipal; a gestão da política de Fluoterapia e a administração das questões referentes ao cumprimento das ações propostas pela PAS/2018.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Gerenciar o Serviço de Saúde Bucal de São José dos Pinhais com o intuito de contribuir na promoção da saúde bucal da população com qualidade.

Objetivos Específicos

- Atender as metas propostas pela PAS/2018, apoiados no conceito de saúde ampliada;
- Incrementar a Vigilância em Saúde Bucal, por meio de coleta de dados que subsidiem a tomada de decisões em Saúde Bucal;
- Programar um processo de trabalho que seja uniforme em todo município;
- Redistribuir Recursos Humanos de maneira mais produtiva;
- Aprimorar a comunicação entre os diferentes níveis de Atenção na Rede de Saúde Bucal, a fim de melhorar o atendimento ao usuário do SUS.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Os indicadores disponíveis estão inseridos na PAS/2018, para cada ação a seguir:

Diretriz 05 - Ação 01 – Meta 1.1: Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odontopediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia

Foram realizados dois matriciamentos para a Rede de Saúde em Saúde Bucal, os quais seguiram a seguinte seqüência:

- Em um primeiro momento, houve a sensibilização dos profissionais que trabalham no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que faz parte da Atenção Especializada, para a necessidade de esclarecer dificuldades sentidas pelos cirurgiões dentistas da Atenção Primária e para auxiliar em questões relacionadas ao encaminhamento de usuários para as especialidades. Foram realizadas reuniões com cada especialidade em particular, para levantar entraves no atendimento à população. Posteriormente foi realizada capacitação explicando a definição e os objetivos do matriciamento para todas as especialidades do CEO - Endodontia, Cirurgia Oral Menor, Periodontia, Estomatologia, Pessoas com Necessidades Especiais e Odontopediatria.

- Num segundo momento, foi utilizado um questionário direcionado aos cirurgiões dentistas da Atenção Básica, como instrumento para o levantamento das dificuldades sentidas por estes profissionais, no que se refere ao atendimento à pacientes com necessidades especiais e endodontia. Foram convidados 69 profissionais Cirurgiões dentistas (CD), destes 57 participaram, totalizando 95% de adesão dos profissionais.

- O terceiro momento constituiu-se na realização de matriciamento da Atenção Básica – AB pelos profissionais do CEO, em pequenos grupos, para facilitar a comunicação e aumentar o vínculo entre os profissionais. Em 2018 foram realizados matriciamentos nas Especialidades de: Pessoas com Necessidades Especiais – PNE e Radiologia. Estas duas especialidades foram selecionadas pelas seguintes razões:

PNE – Trata-se de grupo populacional vulnerável, cujo tratamento odontológico é dificultado pelas próprias condições físicas e emocionais da pessoa e por constituírem um grupo de difícil manejo para muitos profissionais da Atenção Básica.

Radiologia – O tempo de espera para realizar os exames radiográficos deve ser o menor possível, já que em muitos casos, o profissional da Atenção Básica utiliza este recurso como apoio para definir o melhor tratamento para o dente em questão. Durante o matriciamento foi apresentada a guia de encaminhamento criada com o objetivo de avaliar as demandas e as condições dos dentes encaminhados para exame radiográfico. A fila de espera para realização desse procedimento era de 45 dias, após o matriciamento, essa espera foi reduzida para aproximadamente 20 dias.

Diretriz 05 - Ação 02 – Meta 2.4: Realizar estudo quanto à possibilidade da dobra de horário do cirurgião dentista, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica

Elaboração de Estudo Comparativo entre a dobra de jornada de CD e o chamamento de CD/20 horas semanais, por meio de concurso público. Após avaliado pelo Colegiado do DAS e pelo Secretário Municipal de Saúde, será entregue ao Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 05 - Ação 04 – Meta 4.1: Realizar campanhas de Educação em Saúde Bucal nas Escolas Municipais e Estaduais

- Desenvolvimento do Programa Saúde na Escola: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, instituído pelo Decreto nº 6.286, de 5/12/2007, tendo como finalidade a contribuição para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O Município de São José dos Pinhais, por intermédio das Secretarias de Saúde e Educação celebraram o Termo de Compromisso Municipal, para pactuar e formalizar as responsabilidades e metas inerentes à execução do PSE, nos territórios de responsabilidades, objetivando o desenvolvimento das ações de promoção e atenção à saúde e de prevenção das doenças e agravos relacionados à saúde dos escolares, para recebimento de recursos financeiros e materiais. O prazo para a realização das ações é de 24 meses a partir da data de 21 de junho de 2017. Na área da saúde bucal foram pactuadas as ações de Promoção e Avaliação de Saúde Bucal e Aplicação Tópica de Flúor em 9190 educandos.

- Programa de Bochechos com Flúor nas escolas: Os bochechos com flúor são realizados semanalmente nas crianças acima de 06 anos de idade e a solução de fluoreto é preparada e aplicada por um profissional da escola. As equipes de Saúde Bucal do Município dão apoio técnico para a realização dos bochechos sempre que necessário, inclusive indo até as escolas participantes de sua área de abrangência para sanar possíveis dúvidas e dificuldades da equipe da educação relacionadas ao Programa Estadual de Bochecho com Flúor. Das 61 escolas municipais que foram convidadas, 100% aceitaram participar do Programa. As escolas estaduais localizadas em São José dos Pinhais estão sendo incluídas gradativamente no Programa. Em 2018, foram convidadas 14 (48%) das 29 escolas estaduais. Do total das 14 escolas convidadas, 07 escolas aceitaram participar, e apenas 03 delas realizaram o bochecho em algum período do ano. Os bochechos com flúor realizados semanalmente auxiliam na prevenção à cárie dentária e evoca o tema da saúde bucal como rotina.

Diretriz 05 - Ação 05 – Meta 5.2: Divulgar o processo de avaliação da qualidade do material odontológico a equipe de saúde bucal.

Elaboração e Disponibilização do “Laudo Técnico de Materiais e Equipamentos”. Esta ação proporcionou formalizar as queixas de profissionais da Rede de Atenção e melhorar a qualidade de alguns

matérias odontológicas, como as tiras de lixa para Resina. Também foi adquirido material restaurador “Ionômero de Vidro” específico para a técnica “ Tratamento Restaurador Atraumático” (TRA).

Diretriz 05 – Ação 07 – Meta 7.2: Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal.

- *Mutirões de Endodontia: Na tentativa de prevenir aumento no número de exodontias, diminuir os encaminhamentos inadequados, ampliar o acesso e reduzir a fila de espera da especialidade de endodontia, foram realizados, uma vez por mês, aos sábados, avaliações e tratamentos endodônticos. Os resultados mostraram que a fila para a Especialidade de Endodontia diminuiu de 1050 usuários em fila de espera (2º RDQA/2018) para 734 usuários (3º RDQA/2018).*

- *Campanhas de Prevenção de Câncer Bucal: do dia 06 ao dia 10 de novembro de 2017 aconteceu a Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca em todas as 29 Unidades Básicas de Saúde de São José dos Pinhais. Durante a campanha, os profissionais da equipe de saúde bucal realizaram ações educativas, exames clínicos voltados à prevenção do câncer de boca e ainda orientações para o auto-exame. As lesões suspeitas encontradas na Atenção Primária à Saúde foram encaminhadas ao Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, aonde foram imediatamente avaliadas por especialista em Estomatologia, para dar seguimento ao tratamento recomendado. A Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca é uma recomendação do Ministério da Saúde para que os municípios escolham um período de atenção à doença. Durante a campanha 826 pacientes foram examinados. A campanha possibilitou diagnosticar lesões de boca assintomáticas que requeriam tratamento ou acompanhamento clínico em 103 (12,4%) pacientes examinados, dos quais alguns com lesões diferentes e concomitantes. **Foi diagnosticada 01 (uma) lesão maligna em um dos pacientes captados pela campanha (UBS Afonso Pena).** Não ficou claro se 22 (2,6%) pacientes apresentavam lesão ou qualquer alteração bucal no momento da consulta (dados incompletos no relatório). Com relação ao sexo dos pacientes atendidos, 560 eram mulheres (67,7%) e 266 homens (32,2%). A idade dos pacientes variou de 5 a 92 anos, sendo que a média de idade foi de 46,6 anos. Compareceram a consulta agendada no CEO, para avaliação das lesões encontradas, 36 (34,9%) pacientes.*

Diretriz 05 – Ação 08 – Meta 8.1: Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores até 2021

Foram tomadas algumas providências, tais como:

- ✓ *Remanejamento de profissionais da Rede (CD e ASB) aumentando o número de Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica;*
- ✓ *Aquisição de Cimento de Ionômero de Vidro de alta viscosidade, específico para técnica Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e posterior capacitação técnica para os profissionais da Rede de Atenção em Saúde Bucal sobre o tema “Ionômero de Vidro”. Este material restaurador é de grande importância para a Saúde Bucal coletiva por apresentar propriedades de prevenir o aparecimento de lesões secundárias e provavelmente remineralizar tecido dentinário (liberação de fluoreto), facilidade de manipulação, diminuição do tempo de trabalho do profissional, baixo custo, diminuição do stress do paciente, estas características colaboram para um aumento do tratamento restaurador.*

Outras atividades realizadas pelo Colegiado:

- ✓ *Implementação do Processo de trabalho por meio de capacitação em pequenos grupos de toda a Rede segundo a Linha Guia de Saúde Bucal do Estado do Paraná -2016;*

- ✓ Ajuste do sistema WIN Saúde, de forma a uniformizar os registros das equipes;
- ✓ Atualização de Protocolos da Rede de Saúde Bucal (Atenção Básica e CEO);
- ✓ Implementação da Vigilância em Saúde Bucal que resultou na criação da “Sala de Situação de Saúde Bucal”, com o objetivo de monitorar a situação de saúde da Rede de Saúde Bucal; divulgar o conhecimento acerca da rede; disponibilizar informações para subsidiar a tomada de decisão e fornecer referencial para projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde;
- ✓ Elaboração e divulgação de Boletins Epidemiológicos – 1º Boletim Epidemiológico de Câncer Bucal e 1º Boletim Epidemiológico de Fluorterapia;
- ✓ *Aumento na capacidade de atendimento do CEO em 60 horas/semana na especialidade de Endodontia, com a incorporação de mais cirurgiões dentistas Endodontistas por meio de remanejamento de profissionais da Rede de Atenção;*
- ✓ *Solicitação de abertura de Concurso Público para CD – 20 horas/semanais - em andamento (Edital de Abertura de Concurso Público nº 360/2019, publicado no Diário Oficial do Município de São José dos Pinhais, nº 302, p. 149 em 30/01/2019).*

Criação de Comissão Técnica para avaliação dos materiais de consumo e suprimentos que são enviados pelo Laudo Técnico de Materiais e Equipamentos

METODOLOGIA

Cada membro do Colegiado possui atribuições específicas, a saber:

Membro 1 – Coordenação de Saúde Bucal, contato com a Diretoria do DAS, Resoluções de RH, Elaboração de Documentos e projetos diversos;

Membro 2 – Vigilância em Saúde – Coleta e elaboração de Epidemiologia em Saúde Bucal, Elaboração de Projetos diversos;

Membro 3 – Responsável pela política de Fluorterapia do Município (acompanhamento do monitoramento da fluoretação- heterocontrole e o Programa Estadual de Bochecho com Flúor), Elaboração de projetos diversos;

Membro 4 - Coordenação do CEO, Elaboração de projetos diversos;

Membro 5 – Apoio à coordenação, resoluções de RH, Elaboração de Documentos e projetos diversos.

Os membros do Colegiado participam de reuniões onde são apresentados os diversos assuntos a serem debatidos e, após discussão, são deliberadas decisões que norteiam os rumos das ações em Saúde Bucal do município. As atividades de planejamento, monitoramento de programas e projetos, avaliação e divulgação para a Rede de Atenção são atribuições do Colegiado.

RESULTADO

A gestão participativa permitiu a inclusão de um número maior de profissionais na gestão, com divisão de tarefas e responsabilidades e ampliou as possibilidades de gerência. O tempo foi otimizado, as discussões foram enriquecidas com a expertise de cada membro do colegiado, o que auxiliou na tomada de importantes decisões para a gestão. Projetos foram implementados e estão sendo avaliados com maior rapidez.

Os resultados sobre as mudanças no processo de trabalho da Rede de Atenção em Saúde Bucal, com dados epidemiológicos inéditos, estão sendo divulgados rotineiramente para toda a equipe, que tem a oportunidade de manifestar suas opiniões, dúvidas e sugestões. A divulgação desses resultados é de fundamental importância, pois permite um melhor envolvimento e comprometimento dos profissionais da Rede de Atenção em Saúde Bucal no reconhecimento do perfil epidemiológico de sua área de abrangência.

As metas pactuadas no PAS/2018 estão sendo trabalhadas de maneira eficiente e tanto os gestores de outros setores quanto os profissionais da Rede de Atenção em Saúde Bucal perceberam o entrosamento e a dedicação do Colegiado de Saúde Bucal na busca por um sistema de saúde bucal mais resolutivo e interativo.

Os resultados ainda são incipientes, com muitos desafios a serem superados, mas a gestão participativa, através do Colegiado de Saúde Bucal, mostrou uma maneira consistente de gerência, onde o principal objetivo é oferecer um serviço em saúde bucal de qualidade para a comunidade, com infra-estrutura adequada, com uma equipe de profissionais motivada e empenhada na promoção dos cuidados em saúde bucal para a população.

PROJETO: SEGUNDA AZUL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde....: UBS Cidade Jardim

Telefone: (41) 3203-5786

E-mail: ubs.cidadejardim@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Clarezza Marluz Silva

Autores : Clarezza Marluz Silva – Enfermeira / Danyele Alves de Oliveira Mushiell – Enfermeira / Jeovane Pontes Felix – Enfermeiro / Magali Moreno Macedo – Enfermeira / Vinicius Espirito Santo Becker – Médico

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A UBS realizou a ação no mês de novembro, durante toda a segunda-feira à tarde. A ação contou com a colaboração da comunidade/conselho local e estabelecimentos comerciais do bairro e do município. Foram ofertados corte de cabelo e barba (trabalho voluntario da barbearia/Nego's, palestra sobre prevenção, sinais e sintomas de câncer bucal, câncer de próstata, DST, e planejamento familiar, auriculoterapia (farmacêutica e residente de psicologia) e apresentação dos serviços disponíveis na UBS, a agenda de um médico no período da

tarde foi bloqueada, para atender a necessidade dos usuários presentes no evento. Foram aproximadamente 50 homens que freqüentaram a atividade durante o mês, sendo aproximadamente 20 moradores de rua.

OBJETIVOS

Buscar maior participação e envolvimento dos homens nas ações de prevenção e promoção a saúde

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Baixa adesão da população masculina nas ações de promoção e prevenção.

METODOLOGIA

- Corte de Cabelo e barba (Barbearia Nego's - voluntário);
- Palestras (equipe da UBS);
- Retro Projetor (cedido pelo CMEI/Papa João Paulo);
- Café da tarde (doação de usuários, estabelecimentos comerciais e funcionários da UBS).

RESULTADO

Boa adesão da população do bairro, envolvimento dos comércios da região, participação dos moradores de rua (devido divulgação no Centro POP), realizado diversas consultas médicas, exames laboratoriais e encaminhamentos.



APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2018

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

Período: Janeiro a Dezembro de 2018 - Acumulado no 3º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
				-
DESPESAS CORRENTES	69.603.277,45	78.658.220,75	88.794.697,35	237.056.195,55
Pessoal e Encargos Sociais	47.393.963,04	57.034.339,78	59.358.939,55	163.787.242,37
Rateio pela Participação em Consorcio	3.899.746,80	409.583,12	-	4.309.329,92
Material De Consumo	2.590.823,36	5.261.492,85	5.461.560,35	13.313.876,56
Material De Distribuição Gratuita	2.063.115,02	1.256.957,85	1.557.636,34	4.877.709,21
Despesas e Passagem com Locomoção	-	32.324,09	5.504,21	37.828,30
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	2.559.443,19	1.587.031,03	4.949.425,84	9.095.900,06
Outros Serviços de Terceiros	5.343.408,94	6.445.417,76	9.601.593,04	21.390.419,74
Locação de Mao de Obra	190.360,07	603.685,57	1.960.181,12	2.754.226,76
Auxilio Alimentação	4.293.537,10	4.500.667,76	4.521.818,25	13.316.023,11
Auxilio Transporte	1.268.879,93	1.360.179,34	1.373.844,56	4.002.903,83
Despesas do Exercício Anterior		166.541,60	4.194,09	170.735,69
DESPESA DE CAPITAL	56.342,00	3.222.540,47	2.398.836,81	5.677.719,28
Equipamentos e Materiais Permanentes	56.342,00	2.964.352,21	2.398.836,81	5.419.531,02
Indenizações e Restituições		258.188,26	-	258.188,26
TOTAL DA DESPESA	69.659.619,45	81.880.761,22	91.193.534,16	242.733.914,83
SUPERÁVIT ACUMULADO				27.377.114,50

AUDIÊNCIA PÚBLICA
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE
Período: Janeiro a Dezembro de 2018 - Acumulado no 2º Quadrimestre

Cod	Fonte	PROJETO ATIVIDADE	Orçado 2018	Empenhado
0	Livres Ordinarios	Destinado a toda a secretaria	48.672.938,32	47.515.386,18
303	EC 29	Destinado a toda a secretaria	117.156.003,93	114.403.567,34
304	Alienacao de ativos	Coordenar as Atividades administrativas	30.896,91	29.415,51
310	PCCN	Coordenar E Manter As Atividades De Alimentação E Nutrição / Fan	0,11	0,11
329	SAMU	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Estadual	0,04	0,00
355	CONVENIO 834905 -	Convênio Nr 834905-Fns	278.788,28	157.860,00
369	edia e alta complexida	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	1.078,72	982,89
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	0,00	0,00
Subtotal			1.078,72	982,89
494	C u s t e i o d a s A ç õ e s e S e r v i ç o s d e S a u d e P u b l i	Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde	85.000,00	39.827,36
		Premio Inova SUS	100,00	0,00
		Incentivo Financeiro Programa Qualificação Conselhos Municipais	10,00	0,00
		Coordenar As Atividades De Saúde / Participasus	1.000,00	0,00
		Manter Incentivo De Investimento Em Transporte Sanitário - Apsus	10,00	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Básica	6.977.791,00	6.840.823,78
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pab	1.838.425,00	1.570.981,53
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Psf	3.300.000,00	3.174.774,19
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Acs	2.311.000,00	2.171.668,20
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Esb	204.000,00	196.329,56
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Psf	10,00	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Pse	100,00	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Pmaq-Ab	926.620,00	751.270,46
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Nasf	450.000,00	430.957,31
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Especialidades Regionais	100,00	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Nasf	20.010,00	16.944,80
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde Aps Estadual	24.000,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	1.966.300,00	1.794.511,15
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.158.300,00	0,00
		Coordenar as atividades operacionais / ambulatoria	2.719.960,04	2.685.499,03
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	238.620,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	0,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.146.000,00	1.135.358,93
		Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	1.500.000,00	1.000.000,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	10,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	10,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo residência	10,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	0,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	64.400,00	54.600,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	200,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	5.766.584,00	5.545.411,20
		Coordenar e manter as atividades de urgência / upa rui barbosa	1.200.010,00	0,00
		Coordenar as atividades do laboratório municipal	563.399,00	522.559,72
		Coordenar e manter as atividades hospitalares	17.929.391,78	17.378.945,09
		Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.370.280,00	2.771.141,06
		Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	499.000,00	396.163,31
		Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp sus	3.112.100,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	31.000,00	16.264,18
		Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	171.000,00	123.845,83
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	1.000,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	100,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvisa estruturante	7.100,00	1.875,00
		Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	20,00	0,00
		Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	100,00	0,00
		Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	100,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	100,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	1,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	10,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / incentivo tb	10,00	0,00

c a		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	10,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	239.008,00	125.065,70
		Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	550.000,00	481.491,61
		Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	100,00	0,00
		Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	100,00	0,00
		Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	160.100,00	26,40
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	11.000,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	187.000,00	71.935,64
		Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	10.000,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate à	182.100,00	172.864,55
		Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	36.001,00	5.700,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	265.000,00	228.404,47
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	26.400,00	0,00
		Fortalecer As Ações De Cuidado Crianças Infectadas Zika E Outras Síndromes	3.625,78	2.980,25
Sub total			59.253.736,60	49.708.220,31
495	A T E N Ç Ã O B A S I C A	Manter incentivo de investimento em transporte sanitário - apsus	415.963,50	287.000,00
		Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	2.500,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	320.666,37	320.544,97
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	775,00	775,00
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	207.517,79	207.055,89
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	247.531,41	141.428,23
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	19.189,82	15.365,92
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo psf	5.131,69	5.094,10
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo pse	65.279,05	1.320,20
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	251.721,07	178.641,02
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	940.659,78	422.003,19
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / especialidades regionais	53.520,15	53.304,64
		Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	3.206,67	0,00
		Coordenar e Manter as Atividades De Atenção À Saúde APS Estadual	80.831,62	0,00
Reformar unidade de saúde riacho doce - resolução 81/2018	56.433,63	0,00		
Coordenar e manter as atividades de atenção a saúde/teste rápido de gravidez	18,36	0,00		
Sub total			2.670.945,91	1.632.533,16
496	M E D I A A L T A C O M P L E X I D A D E	Enfrentamento A Influenza 2013	1.641,51	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Federal	308.586,23	281.514,74
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Samu Estadual	1.982.618,53	1.864.584,95
		Coordenar As Atividades Operacionais / Ambulatorial	2.159.000,00	1.914.994,96
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Faec	0,00	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Ceo	192.135,62	191.953,17
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Psicossocial	70.157,83	70.113,38
		Coordenar E Manter As Atividades Do Consórcio / Comesp	500.000,00	500.000,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	6.695,98	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Rede Viver Sem Limites	9.534,45	0,00
		Coordenar e Manter as Atividades a Saude/ Rede Cegonha	138.194,25	138.083,56
		Coordenar E Manter As Atividades De Urgência / Upa Afonso Pena	433.603,58	305.671,20
		Coordenar E Manter As Atividades De Urgência / Upa Rui Barbosa	0,00	0,00
		Coordenar As Atividades Do Laboratório Municipal	1.500.000,00	1.419.404,30
		Programa Saúde Do Viajante - Dta	4.478.989,35	3.056.783,63
		Adquirir Equipamentos - Resolução Sesa 1192/2017	300.000,00	0,00
		Reformar Hospital Municipal - Resolução Sesa 1193/2017	500.000,00	0,00
		Incremento Temporário Do Teto Da Média E Alta	306.910,86	241.226,80
		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares	4.764.102,08	3.456.815,69
		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Rede Urgência	1.318.493,24	1.260.692,07
		Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Rede Cegonha	254.750,12	151.135,85
Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Hosp Sus	4.121.919,57	3.529.275,02		
Coordenar E Manter As Atividades Hospitalares / Faec	0,00	0,00		
Programa Saúde Do Viajante	3.833.389,73	2.226.678,62		
sub total			27.180.722,93	20.608.927,94
V I G I L A N C I		Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	26.349,29	0,00
		Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	25.245,95	8.645,85
		Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	563,71	0,00
		Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	96.921,02	11.108,92
		Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	260.095,05	260.035,52
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	0,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	54.933,43	54.201,68
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	219.752,79	62.148,45
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	0,00	0,00
		coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	9.927,31	355,72

497	A E M S A U D E	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	7.660,99	6.632,75
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	0,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	777.018,94	775.731,62
		Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	90.674,64	90.674,64
		Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	8.763,49	6.044,20
		Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	524.998,28	257.746,26
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	516.853,94	203.845,01
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvsa estruturante	0,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	548.153,21	128.518,69
		Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	264.052,61	89.247,44
		Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate à	61.314,58	48.574,93
Sub Total		3.493.279,23	2.003.511,68	
498	Assist Farmaceutica	Incentivo Organização Farmaceutica	1.795,36	1.508,76
499	GESTAO DO SUS	Prêmio Inova Sus	25.736,96	0,00
		Coordenar As Atividades De Saúde / Participasus	119.518,69	6.390,70
		Incentivo Financeiro Programa Qualificação Conselhos Municipais	5.718,37	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção A Saúde/Incentivo Caps Ad	0,85	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção A Saúde / Incentivo Formação Acs	54,33	0,00
		Coordenar E Manter As Atividades De Alimentação E Nutrição / Fan	210.211,27	864,00
		5 Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Caps I	10.773,14	755,32
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Caps Tm	2.564,77	1.042,10
		Coordenar E Manter As Atividades De Atenção À Saúde / Incentivo Residência	5.686,08	0,00
Coordenar E Manter As Atividades De Vigilância À Saúde / Incentivo Tb	3.484,04	3.484,04		
Sub total		383.748,50	12.536,16	
500	B L O C O E I N V E S T I M E N T O	Prêmio Inova Sus	72.963,64	0,00
		Construir Academia De Saúde	56.529,62	56.301,98
		Ampliar A Unidade De Saúde Veneza	57.464,10	57.267,39
		INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO SAMU	600.000,00	0,00
		Ampliar A Unidade De Saúde Cristal	58.060,96	57.868,47
		Ampliar A Unidade De Saúde Riacho Doce	21.038,94	0,00
		Construir E Equipar A Unidade De Pronto Atendimento Upa	170,54	170,54
		Construir A Unidade De Saúde São Francisco	42.726,85	42.589,10
		Construir A Unidade De Saúde Cidade Jardim	44.263,90	44.161,32
		Construir Unidade De Saúde Caic	156.924,26	0,00
		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus 301/2017	581.855,27	473.508,13
		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus	116.371,05	115.982,33
		Adquirir Equipamentos Atenção Primária Em Saúde - Apsus Cidade Jardim	95,02	0,00
		Adquirir Equipamentos De Fisioterapia Ou Reabilitação Pessoa Com Deficiência	213.717,33	7.710,01
		Adquirir Equipamentos De Fisioterapia/Reabilitação Pd Res 578 808/2017	80.000,00	0,00
		Requalificar Unidade Basica Saude Xingu	33.828,56	0,00
		Estruturar A Rede De Serviços De Atenção Básica De Saúde	1.216.042,16	0,00
		Estruturar A Rede De Serviços De Atenção Básica De Saúde 035.988	166.971,15	0,00
		Construir Unidade De Saúde Caic	600.000,00	0,00
		Incentivo Financeiro Estadual Para Fortalecimento Do Laboratório/Vigiasus	74.480,65	0,00
		Adquirir Equipamento No Âmbito Da Atenção Especializada	867.573,43	494.127,00
		Estruturar Unidades De Média E Alta Complexidade	1.537.774,20	1.091.239,00
		Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde	1.130.670,88	538.141,00
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 100.976	74.308,71	63.660,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 101.012	135.282,49	98.800,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 155.818	77.585,86	9.882,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 195.812	39.930,26	26.600,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 196.630	115.233,00	90.000,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 204.041	1.586.993,37	0,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 210.081	481.630,74	57.487,00		
Estruturar Unidades De Atenção Especializada Em Saúde 163.353	1.621.767,96	982.129,00		
Sub total		11.862.254,90	4.307.624,27	
510	TAXA DE SAUDE	Programa Saúde Do Viajante	800.000,00	798.908,46
		Construir Unidade De Saúde Caic	403.000,00	0,00
		Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	1.791.349,26	1.552.932,06
sub total		2.994.349,26	2.351.840,52	
		Premio Inova SUS	100,00	0,00
		Construir academia de saúde	100,00	0,00
		Ampliar a unidade de saúde veneza	100,00	0,00
		Ampliar a unidade de saúde cristal	100,00	0,00
		Ampliar a unidade de saúde riacho doce	10,00	0,00

518	I N V E S T I M E N T O	Construir a unidade de saúde são francisco	10,00	0,00	
		Construir a unidade de saúde cidade jardim	10,00	0,00	
		Construir e equipar a unidade de pronto atendimento upa	20,00	0,00	
		Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	100,00	0,00	
		Estruturar unidades de média e alta complexidade	100,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	10,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	10,00	0,00	
		Construir Unidade de Saude Vila Nova	1.040.000,00	0,00	
		Construir Unidade de Saude Afonso Pena	1.071.000,00	0,00	
		Construir unidade de Saude Central	1.071.000,00	0,00	
		Aquisição de equipamentos proposta 1170-02	250.000,00	0,00	
		ADQUIRIR EQUIPAMENTOS UNIDADES DE SAÚDE - PORTARIA GM/MS 1.164/2	370.950,00	0,00	
		Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	10,00	0,00	
		sub total		3.803.680,00	0,00
		Total		277.784.219,00	242.733.914,83

RELATORIO PARA AUDIENCIA PUBLICA - 3 QUADRIM ESTRE DE 2018
BALANCETE POR FONTE DE RECURSO

Fonte	Descrição	RECEITA				Superávit
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.842,56	15.660.943,17	12.087.640,88	47.515.426,61	2.491,73
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	51.037.030,27	24.739.221,75	36.254.671,15	112.030.923,17	5.825.903,93
304	Receitas Alienação de Ativos	143,13	118,97	92,58	354,68	30.796,91
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao de Produtos de uso Unico	9.835,13	6.676,40	6.776,17	23.287,70	278.788,28
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	4,17	-	-	4,17	978,72
494	SUS - Custeio	18.670.851,15	18.914.288,47	19.806.703,54	57.391.843,16	-
495	Atenção Básica	25.558,77	49.420,88	43.321,67	118.301,32	2.644.445,91
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.207.942,94	9.914.096,40	6.450.141,42	17.572.180,76	7.650.209,41
497	Vigilância em Saúde	30.555,11	218.637,46	54.272,21	303.464,78	3.224.528,78
498	Assistencia Farmaceutica	45,51	8,50	5.001,24	5.055,25	1.795,36
499	Gestão do SUS	1.831,08	1.613,84	1.486,88	4.931,80	383.748,50
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	89.153,20	87.471,86	67.144,27	243.769,33	10.793.060,98
510	Taxas - Exercício Poder de Polícia	513.226,40	2.094.160,67	516.902,15	3.124.289,22	940.448,72
Total		91.353.019,42	71.686.658,37	75.294.154,16	238.333.831,95	31.777.197,38

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA				Restos cancelados	Superávit/ Déficit 2018
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total		
0	Recursos do tesouro Municipal	19.766.802,13	15.660.943,17	12.087.640,88	47.515.386,18	2.063.277,38	2.065.809,54
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	26.893.910,83	37.922.518,10	49.587.138,41	114.403.567,34	-	3.453.259,76
304	Receitas Alienação de Ativos	-	14.528,40	14.887,11	29.415,51	-	1.736,08
310	Saúde - Programa PCCN	-	0,11	-	0,11	-	-
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	-	0,04
355	Convenio 834905 - FNS - Aquisicao de Produtos de uso Unico	-	-	157.860,00	157.860,00	158.167,60	302.383,58
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	-	982,89	-	982,89	-	-
494	SUS - Custeio	20.711.412,87	14.262.855,45	14.733.951,99	49.708.220,31	-	7.683.622,85
495	Atenção Básica	4.155,00	1.220.464,98	407.913,18	1.632.533,16	47.268,86	1.177.482,93
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	1.451.464,61	8.784.307,84	10.373.155,49	20.608.927,94	1.329.131,38	5.942.593,61
497	Vigilância em Saúde	-	1.266.132,39	737.379,29	2.003.511,68	21.186,96	1.545.668,84
498	Assistencia Farmaceutica	-	1.508,76	-	1.508,76	-	5.341,85
499	Gestão do SUS	-	12.104,16	432,00	12.536,16	4.039,61	380.183,75
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	-	2.153.464,32	2.154.159,95	4.307.624,27	-	6.729.206,04
510	Taxas - Exercício Poder de Polícia	831.874,01	580.950,65	939.015,86	2.351.840,52	-	1.712.897,42
Total		69.659.619,45	81.880.761,22	91.193.534,16	242.733.914,83	3.623.071,79	31.000.186,29

Audiência Pública - 3º Quadrimestre de 2018
BALANÇO ORÇAMENTARIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	498.257,36	2.089.982,74	511.718,02	3.099.958,12
Taxa de vigilância Sanitária Repassada a Saude (*)	379.864,73	1.958.710,88	761.382,51	3.099.958,12
Taxa de Vigilância Sanitária Arrecadada e não Repassada a saúde	118.392,63	131.271,86	249.664,49	-
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	494.398,63	614.266,58	503.420,25	1.612.085,46
Remuneração De Depósitos Bancários	494.398,63	614.266,58	503.420,25	1.612.085,46
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A	18.649.780,99	18.885.525,47	19.761.782,06	57.297.088,52
PAB/SUS - Parte Fixa	2.422.072,00	2.422.072,00	2.422.072,00	7.266.216,00
Agente comunitário de saúde - fonte 494	730.080,00	734.136,00	1.121.484,00	2.585.700,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.548.085,78	1.582.120,00	2.065.506,90	5.195.712,68
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	96.800,00	96.800,00	121.000,00	314.600,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac	11.928.320,21	11.589.900,20	11.789.900,20	35.308.120,61
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00	648.796,00	602.972,00	1.900.564,00
FAEC - EXERCÍCIOS ANTERIORES	38.609,62	765,00	-	39.374,62
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Celulas	1.633,63	5.667,26	5.617,26	12.918,15
Faec - Cirurgias Efetivas fonte 494			145.985,35	145.985,35
Implementacao seguranca alimentar		35.000,00	-	35.000,00
Educação e Formação de Saude			18.000,00	18.000,00
Apoio a Implementação da Rede Cegonha			10.185,00	10.185,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	67.749,57	659.464,56	338.747,85	1.065.961,98
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	56.784,00	56.784,00	85.176,00	198.744,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	62.000,00	77.500,00	201.500,00
Inc Financeiro para acoes de vigilancia sanitaria		92.020,45	107.635,50	199.655,95
Apoio Financeiro pela União aos Entes Federativos que Recebem - F	776.563,18	-	-	776.563,18
Incremento Temporário do Piso da Atenção Básica	272.287,00	900.000,00	-	1.172.287,00
Incremento Temporário do Limite Financeiro do MAC			850.000,00	850.000,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.100.374,22	10.037.978,43	6.392.996,45	17.531.349,10
APS-E NASF	-	18.000,00	10.000,00	28.000,00
Incentivo Custeio HOSPSUS	514.222,22	1.542.666,66	1.300.000,00	3.356.888,88
Aquisição Equipamentos Hostais Municipais resol 1192			299.300,00	299.300,00
Fms/ adolescentes em conflito com a lei - resol. 986/2017	7.500,00	17.600,00	22.800,00	47.900,00
SAMU Estadual	578.652,00	578.652,00	723.315,00	1.880.619,00
Programa Saúde do Viajante	-	4.487.393,61	-	4.487.393,61
Incremento teto MAC	-	3.200.000,00	4.000.000,00	7.200.000,00
FMS/ VIGIASUS	-	193.666,16	-	193.666,16
VIGIA SUS CAPITAL			32.581,45	32.581,45
Assistencia Farmaceutica Custeio	-		5.000,00	5.000,00
RECURSOS DO MUNICIPIO	70.610.208,22	40.058.905,15	48.124.237,38	158.793.350,75
Receita vinculada 15%	50.843.406,09	24.397.961,98	36.036.596,50	111.277.964,57
Recursos Próprios	19.766.802,13	15.660.943,17	12.087.640,88	47.515.386,18
Total Receita	91.353.019,42	71.686.658,37	75.294.154,16	238.333.831,95
SUPERÁVIT EXERCICIO ANTERIOR	31.777.197,38			

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES
Período: Janeiro a Agosto de 2018

Elemento	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3350433000	Demais entidades do terceiro setor	-	-	-	-	0,00%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	-	-	1.800.000,00	2,46%
3371703901	Fundo de contingência	49.204,80	10.147,39	-	59.352,19	0,08%
3371703902	Serviços de exames e consultas	1.620.000,00	57.523,64	-	1.677.523,64	2,29%
3371703903	Taxa de manutenção	430.542,00	341.912,09	-	772.454,09	1,05%
3390300102	Gasolina	114.646,01	77.549,92	79.868,83	272.064,76	0,37%
3390300103	Diesel	104.963,84	224.567,64	58.886,77	388.418,25	0,53%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	4.625,04	7.374,32	5.163,63	17.162,99	0,02%
3390300400	Gás engarrafado	228.163,00	69.601,10	50.075,28	347.839,38	0,47%
3390300600	Alimentos para animais	1.992,75	8.428,00	-	10.420,75	0,01%
3390300711	Alimentação hospitalar	226.752,00	68.144,00	195.199,52	490.095,52	0,67%
3390300712	Generos alimentícios para copa e cozinha	3.046,96	12.083,20	27.104,07	42.234,23	0,06%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	867,95	12.283,14	6.654,32	19.805,41	0,03%
3390300900	Material farmacológico	416.401,15	1.007.513,98	972.808,46	2.396.723,59	3,27%
3390301000	Material odontológico	41.040,46	123.273,13	111.958,91	276.272,50	0,38%
3390301100	Material Quimico	-	-	2.310,00	2.310,00	0,00%
3390301400	Material educativo e esportivo	912,00	10.524,35	3.725,46	15.161,81	0,02%
3390301600	Material de expediente	24.105,38	76.320,73	159.582,95	260.009,06	0,35%
3390301700	Material de processamento de dados	620,60	635,00	480,00	1.735,60	0,00%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	4.891,48	31.875,90	24.596,82	61.364,20	0,08%
3390302000	Material de cama, mesa e banho	-	898,10	5.463,00	6.361,10	0,01%
3390302100	Material de copa e cozinha	432,00	460,00	-	892,00	0,00%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	132.877,58	233.096,16	559.783,65	925.757,39	1,26%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	39.817,76	10.533,62	79.450,34	129.801,72	0,18%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	7.843,40	45.224,18	12.597,50	65.665,08	0,09%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	71.841,75	146.429,18	264.493,66	482.764,59	0,66%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	20.450,79	6.998,60	4.092,46	31.541,85	0,04%
3390302800	Material de proteção e segurança	418,20	8.068,48	7.665,02	16.151,70	0,02%
3390303500	Material laboratorial	385.492,00	1.084.669,31	627.753,37	2.097.914,68	2,86%
3390303600	Material hospitalar	655.565,67	1.899.341,06	2.045.336,79	4.600.243,52	6,28%
3390303901	Pneus	-	1.396,00	10.677,00	12.073,00	0,02%
3390303903	Baterias	750,00	-	1.019,15	1.769,15	0,00%
3390303904	Motor de Reposição	-	888,25	-	888,25	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	3.303,57	3.195,85	11.493,84	17.993,26	0,02%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	88.252,02	89.994,67	121.133,65	299.380,34	0,41%
3390304200	Ferramentas	-	9,86	-	9,86	0,00%
3390304300	Material para Reabilitação Profissional	-	-	1.900,00	1.900,00	0,00%
3390304400	Material de sinalização visual e afins	-	115,12	-	115,12	0,00%
3390304600	Material bibliográfico não imobilizável	10.750,00	-	-	10.750,00	0,01%
3390309901	Outros materiais de consumo	-	-	10.285,90	10.285,90	0,01%

3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	2.063.115,02	1.256.957,85	1.557.636,34	4.877.709,21	6,66%
3390330100	Passagens para o país	2.779,16	21.551,07	5.504,21	29.834,44	0,04%
3390330200	Passagens para o Exterior	7.993,86	-	-	7.993,86	0,01%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de t	2.559.443,19	1.587.031,03	4.949.425,84	9.095.900,06	12,41%
3390360700	Estagiários	-	-	519.000,00	519.000,00	0,71%
3390361500	Locação de imóveis	57.600,00	150.000,00	120.000,00	327.600,00	0,45%
3390363000	Serviços médicos e odontológicos	-	-	-	-	0,00%
3390362800	Serviço de seleção e treinamento	-	-	3.500,00	3.500,00	0,00%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	3.594,80	3.903,73	3.489,46	10.987,99	0,01%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	-	183.555,96	1.420.394,88	1.603.950,84	2,19%
3390370302	Vigilância da saúde pública	168.430,19	398.199,73	539.786,24	1.106.416,16	1,51%
3390370399	Vigilância demais setores da administração	21.929,88	21.929,88	-	43.859,76	0,06%
3390390300	Comissões e corretagens	-	4.707,72	-	4.707,72	0,01%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	3.211,67	6.808,59	-	10.020,26	0,01%
3390391000	Locação de imóveis	243.790,64	92.228,94	788.552,92	1.124.572,50	1,53%
3390391100	Locação de softwares	-	-	151.421,44	151.421,44	0,21%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	63.547,50	372.176,16	647.376,08	1.083.099,74	1,48%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	10.599,84	8.585,40	4.472,00	6.486,44	0,01%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	114.587,07	565.306,60	613.039,55	1.292.933,22	1,76%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	83.831,31	163.153,95	349.613,12	596.598,38	0,81%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	1.792,90	2.634,48	1.631,41	6.058,79	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	25.377,09	35.551,97	32.489,01	93.418,07	0,13%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	4.549,48	2.801,67	2.438,34	9.789,49	0,01%
3390391907	Serviço de Funelaria e Pintura	-	971,15	171,54	1.142,69	0,00%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	7.691,45	4.711,40	3.970,78	16.373,63	0,02%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras natu	3.131,00	10.741,80	-	13.872,80	0,02%
3390393600	Multas indedutíveis	-	2.839,11	8.611,00	11.450,11	0,02%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.066.520,00	1.230.954,61	75.061,30	2.372.535,91	3,24%
3390394340	Serviços de energia elétrica da saúde pública	530.000,00	-	1.555.000,00	2.085.000,00	2,85%
3390394420	Serviços de água e esgoto da saúde pública	-	-	535.000,00	535.000,00	0,73%
3390394600	Serviços domésticos	481.996,00	464.326,52	1.022.993,85	1.969.316,37	2,69%
3390394702	Diversos Serviços de Difusao	-	-	2.187,60	2.187,60	0,00%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa juridica	1.280,00	335.060,55	425.650,00	761.990,55	1,04%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção bá:	2.678,00	-	-	2.678,00	0,00%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta compl	1.398.858,16	1.266.505,56	1.590.673,39	4.256.037,11	5,81%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontol	562.649,20	724.649,27	720.186,08	2.007.484,55	2,74%
3390395300	Serviços de assistência social	396.955,80	354.625,80	154.050,00	905.631,60	1,24%
3390395600	Serviços de Pericia Medica	-	6.499,22	-	6.499,22	0,01%
3390395700	Serviço de Processamento de dados	-	400,00	-	400,00	0,00%
3390395800	Serviços de telecomunicações	176,00	299.999,82	113.721,38	413.897,20	0,56%
3390395900	Serviços de áudio, vídeo e foto	-	-	854,00	854,00	0,00%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	-	-	3.847,20	3.847,20	0,01%
3390396302	Serviço para divulgacao de obras e campanhas	-	1.927,20	4.125,30	6.052,50	0,01%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.405,33	-	115,33	14.290,00	0,02%

3390397400	Fretes e transportes de encomendas	54.766,96	88.969,96	45.784,06	189.520,98	0,26%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	-		18.000,00	18.000,00	0,02%
3390398000	Hospedagens	1.825,37	6.067,01	2.868,20	10.760,58	0,01%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	-		260,00	260,00	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	4.658,50	358.535,08	44.518,69	407.712,27	0,56%
3390399960	Anuidades de associacoes, federacoes e conselhos		52.856,61	1.888,35	54.744,96	0,07%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	28.470,05	15.453,50	38.762,32	82.685,87	0,11%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.293.537,10	4.500.667,76	4.521.818,25	13.316.023,11	18,17%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.268.879,93	1.360.179,34	1.373.844,56	4.002.903,83	5,46%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	158.773,98	709,00	880,65	160.363,63	0,22%
3390926000	Despesa de Exercícios Anteriores PJ	-	1.740,80		1.740,80	0,00%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	5.317,82		3.313,44	8.631,26	0,01%
Total		22.209.314,41	21.620.380,97	29.439.257,80	73.268.953,18	100,00%

AUDIENCIA PÚBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Dezembro de 2018 - Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIO E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	-	258.188,26	-	258.188,26	4,55%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	-	2.310,00	28.217,00	30.527,00	0,54%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	-	6.029,22	228,97	6.258,19	0,11%
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	7.990,00	1.797.959,20	2.024.495,62	3.830.444,82	67,46%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	-	-	5.141,76	5.141,76	0,09%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	759,90	3.295,86	21.240,05	25.295,81	0,45%
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	-	199.400,00	-	199.400,00	3,51%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	27.614,00	4.576,00	32.190,00	0,57%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	6.501,00	18.500,00	2.584,97	27.585,97	0,49%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	30.893,10	574.200,43	178.336,48	783.430,01	13,80%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	2.348,00	-	-	2.348,00	0,04%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	-	48.043,50	132.445,96	180.489,46	3,18%
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	-	287.000,00	-	287.000,00	5,05%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	7.850,00	-	1.570,00	9.420,00	0,17%
TOTAL		56.342,00	3.222.540,47	2.398.836,81	5.677.719,28	100%

Código	ELEMENTO / atividade	ATENÇÃO BASICA											
		TRANSPORTE SANITARIO	ACADEMIA DE SAUDE	UNID SAUDE VENEZA	UNID SAUDE CRISTAL	UNID SAUDE SÃO FRANCISCO	UNID SAUDE CIDADE JARDIM	EQUIPAMENTO APSUS 301	EQUIP ATENCAO PRIMARIA APSUS	-ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PAB	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO PSF	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO NASF
PROJETOS ATIVIDADES		1099	1100	1101	1102	1105	1106	1134	1135	1137	2031	2035	2074
4420930100	Restituições de Convênio		56.301,98	57.267,39	57.868,47	42.589,10	44.161,32	-					
4490520400	Aparelhos de Orientação e Medição								29.526,00				
4490520600	Aparelhos e equipamentos de comunicação							928,97	327,10				
4490520800	Aparelho , equipamento Medico odont e Laboratorial							312.026,00	58.889,60				
4490521000	Aparelhos e Equipamento para Esportes									5.141,76			
4490521200	Aparelhos e Equipamentos Domestico							20.890,05					
4490523000	maquinas e Equipamentos energéticos												
4490523300	Máquinas para áudio, vídeo e foto							16.213,25	4.864,00				
4490523400	Maquinas e Equipamentos Diversos								1.950,00				
4490523500	Equipamentos de processamento de dados							55.832,65	12.869,55		733,85		1.610,00
4490523600	Máquinas, instalações e utensílios de escritório										1.174,00		
4490524200	Mobiliário em geral							67.617,21	7.556,08	2.568,25	3.250,65	5.094,10	13.764,80
4490525200	Veículos de Tração Mecanica	287.000,00											
4490529901	Outros Materiais Permanentes										7.850,00		1.570,00
Total		287.000,00	56.301,98	57.267,39	57.868,47	42.589,10	44.161,32	473.508,13	115.982,33	7.710,01	13.008,50	5.094,10	16.944,80

VIGILANCIA SANITARIA E EPIDEMIOLOGICA										Ensino	S.PROFILATICADMIN. E CONTROL	TOTAL
COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE - DTA	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES SANITÁRIAS EM VIGILÂNCIA À SAÚDE	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / TVISA ESTRUTURANTE	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / DST AIDS	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / PFVPS	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / VIGIASUS	COORDENAR E MANTER O CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	ADMINISTRACAO , OPERACIONAL E TECNICO	
2065	2066	2256	2048	2050	2051	2056	2057	2073	2029	1132	2024,2025, 2027,2047	
												258.188,26
		1.001,00										30.527,00
	525,00			261,68						1.508,76	1.235,63	6.258,19
		191.268,66										3.830.444,82
												5.141,76
					220,00						350,00	25.295,81
												199.400,00
									4.576,00		3.101,75	32.190,00
		5.500,00									634,97	27.585,97
			474.013,28	53.940,00		4.289,85		43.500,00	8.397,00		51.771,40	783.430,01
											1.174,00	2.348,00
4.925,95		25.180,00			12.996,86		561,85		1.633,14		28.846,42	180.489,46
												287.000,00
												9.420,00
4.925,95	525,00	222.949,66	474.013,28	54.201,68	13.216,86	4.289,85	561,85	43.500,00	14.606,14	1.508,76	87.114,17	5.677.719,28

AUDIENCIA PUBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Dezembro de 2018 - Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.008.183,22	3.028.971,66	2.847.786,85	7.884.941,73	4,81%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	67.966,42	62.623,22	53.048,25	183.637,89	0,11%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	459.686,64	719.077,73	821.239,73	2.000.004,10	1,22%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	162.607,60	291.650,45	357.172,19	811.430,24	0,50%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESA	176.757,43	625.832,76	620.842,84	1.423.433,03	0,87%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	29.828.068,19	31.445.941,14	31.686.968,71	92.960.978,04	56,76%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARA	60.761,70	57.238,95	57.477,76	175.478,41	0,11%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	44.715,87	53.642,01	69.499,24	167.857,12	0,10%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EF	761.336,38	749.502,41	697.232,08	2.208.070,87	1,35%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERM /	319.217,91	355.250,21	423.438,79	1.097.906,91	0,67%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE (3.421.136,94	4.414.085,77	4.524.637,55	12.359.860,26	7,55%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.494.450,93	2.567.034,74	2.638.573,03	7.700.058,70	4,70%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	631.029,22	317.167,91	109.817,49	1.058.014,62	0,65%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	34.207,35	4.797.039,46	5.030.055,69	9.861.302,50	6,02%
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARA	-	7.184,72	7.184,72	14.369,44	0,01%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO E	5.666,06	108.664,14	92.018,56	206.348,76	0,13%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.055.888,16	966.537,90	1.536.417,93	3.558.843,99	2,17%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OC	5.151,63	19.765,49	24.067,02	48.984,14	0,03%
3190119902	BONUS PECUNIARIO	-	-	-	-	0,00%
3190130100	FGTS	179.347,90	248.353,86	213.094,56	640.796,32	0,39%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	15.851,83	37.706,61	26.443,18	80.001,62	0,05%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.351,66	12.626,92	15.849,50	37.828,08	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES	613.424,25	760.244,42	904.073,84	2.277.742,51	1,39%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	792.030,52	900.945,70	1.009.847,65	2.702.823,87	1,65%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	1.709,46	-	-	1.709,46	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	9.193,52	3.023,73	6.391,84	18.609,09	0,01%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS ATIVOS	3.106.677,45	3.288.545,51	4.096.106,36	10.491.329,32	6,41%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS ATIVOS	1.129.544,80	1.195.682,36	1.489.654,19	3.814.881,35	2,33%
TOTAL		47.393.963,04	57.034.339,78	59.358.939,55	163.787.242,37	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
Período: Janeiro a Agosto de 2018 - Acumulado 2º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / atividade	ATENÇÃO BÁSICA										MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE						VIG SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA				ADM. IN. E CONTROL.		TOTAL
		COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE - BÁSICA	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PSF	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ESB	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PMAO-AB	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / NASF	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU/FEDERAL	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU/ESTADUAL	COORDENADORIA EM ATIVIDADES HOSPITALARES	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / RDE/PESSOAL	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA / AFONISO PENA	PROGRAMA SAÚDE DO VIANTE	COORDENADORIA EM ATIVIDADES SANITÁRIAS EM VIGILÂNCIA À SAÚDE	COORDENADORIA EM ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS EM VIGILÂNCIA	MANUTENÇÃO PONTUAL PARA ACESSO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - IPVS	COORDENADORIA EM ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	ADMINISTRAÇÃO OPERACIONAL E TÉCNICA			
	PROJETOS/ATIVIDADES	2030	2032	2033	2034	2038	2039	2252	2040	2042	2043	2063	2065	2066	2085	2247	2048	2064	2082	2243	2024,2047,2059			
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS								72.543,80			1.743.481,99			5.350.635,62	718.280,32						-	7.884.941,73	
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO								3.908,00			56.545,64			105.454,50	17.729,75						-	183.637,89	
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS								18.270,82			479.298,86			1.438.800,97	63.633,45						-	2.000.004,10	
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS								5.075,59			172.696,54			616.808,82	16.849,29						-	811.430,24	
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS											24.992,56			1.382.044,72	16.395,75						-	1.423.433,03	
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL	16.975.135,94	4.250.137,05	3.375.138,84	489.371,78	445.189,24	466.997,02	855.642,85	11.648.933,18	5.604.980,23	502.592,37	27.585.783,23	589.051,55	1.277.533,22	8.463.438,93		1.853.665,05	1.468.550,22	857.136,49	369.623,16	5.882.077,69	92.960.978,04		
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES																					175.478,41	175.478,41	
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	31.796,32						2.202,21	14.432,78	6.427,55	389,65	17.064,65	2.905,15	7.112,16	95,28		14.167,17	12.554,46	7.185,44		51.524,30	167.857,12		
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO	284.292,89							643.312,96	8.565,65		213.797,99			55.650,41			69.225,97			933.225,00	2.208.070,87		
3190113102	VENCIMENTO	106.692,93							78.615,85	18.673,76	4.668,44	116.629,16									772.626,77	1.097.906,91		
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR	1.073.604,30	1.432.138,73				2.091,80	2.091,80	1.346.997,58	853.766,30	284.312,44	5.511.439,45	4.183,60	30.697,36	928.060,34		62.545,67	73.875,68	2.614,75		751.440,46	12.359.860,26		
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	1.851.453,53					47.207,71	73.487,46	1.600.772,66	337.594,54	112.638,68	1.659.237,62	198.573,07	156.303,69	404.243,00		298.584,76	136.595,49	118.776,74		704.589,75	7.700.058,70		
3190114200	FÉRIAS INDEVIDUADAS	90.240,18	392.982,01	301.589,82	31.665,31			59.192,58	16.884,22	4.406,62	35.837,82		1.991,00	44.436,01		11.033,99	1.486,88			23.207,59	43.060,59	1.058.014,82		
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL	1.723.932,26	572.228,51	307.191,57	43.477,79		43.939,85	78.276,32	1.181.026,85	323.258,58	351.652,29	3.110.336,97	73.085,95	133.313,56	860.434,04		248.720,22	132.408,51	84.353,14	25.872,33	567.793,76	9.861.302,50		
3190114304	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO	33.234,90							53.102,96			20.853,55			4.964,49							14.369,44	14.369,44	
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	625.813,69	358.052,76	243.730,77	31.599,94	2.782,66	17.395,52	31.479,81	411.413,18	172.239,81	28.366,22	946.817,31	16.644,04	45.380,82	242.684,65		73.605,89	43.645,83	28.401,17	28.598,55	210.191,37	3.558.843,99		
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS? NÃO OCUPANTES DE CARGO	4.326,52							12.852,06			5.413,96			3.086,44			3.839,35				19.465,81	48.984,14	
3190119902	BÔNUS PEGUENIÁRIO																					-	-	
3190130100	FGTS																					640.796,32	640.796,32	
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS																					80.001,62	80.001,62	
3190130505	INSS - SECRETÁRIOS E OUTROS AGENTES																					37.828,08	37.828,08	
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO																					2.277.742,51	2.277.742,51	
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	177.131,46	68.818,83					16.277,63	156.732,63		221.759,97	1.332.484,48	13.309,24	231,96	432.184,70		48.849,01	34.883,56	5.418,97	28.205,99	166.535,44	2.702.823,87		
3190929903	DESPESAS COM EX-																					1.709,46	1.709,46	
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO																					18.609,09	18.609,09	
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS ATIVOS		156.402,45				61.367,86		121.018,14			3.200.996,33	70.227,85	169.384,09	1.007.547,25		279.525,15	156.247,60	109.682,97			768.760,46	6.101.160,15	
	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS ATIVOS	2.098.509,60							1.525.817,05			765.842,52										3.814.881,35	8.205.050,52	
TOTAL		25.076.164,52	7.230.760,34	4.227.651,00	596.114,82	447.971,90	638.999,76	1.180.476,22	18.833.000,53	7.342.390,64	2.276.629,20	46.233.708,11	967.980,45	1.821.947,86	21.340.570,17	832.888,56	2.890.696,91	2.133.313,55	1.213.569,67	475.507,62	18.026.900,54	163.787.242,37		

AUDIÊNCIA PÚBLICA
MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO - POR CONTA BANCÁRIA
Período de Janeiro a Dezembro de 2018
- Acumulado 3º Quadrimestre

Fonte	RECURSO	Superávit 2017	RECEITA	Empenhado	Disponível 2018
0	RECURSOS LIVRES	-	47.515.386,18	47.512.524,91	2.861,27
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	397,01	31,68	757,80	- 329,11
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	2.094,72	8,75	2.103,47	-
310	PCCN FONTE 310	0,11	-	0,11	-
303	Ec 29- 15%	5.825.903,93	112.030.923,17	114.403.567,34	3.453.259,76
304	Alienação ativos saude	30.796,91	354,68	29.415,51	1.736,08
329	REPASSE ESTADUAL SAM U	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	278.788,28	23.287,70	157.860,00	144.215,98
369	FM S/ SJP-BLM AC/ AMBULAT CEF 124-6 F 369	978,72	4,17	982,89	-
494	M S/ FM S SJP/ SUS CUSTEIO	-	57.391.843,16	49.708.220,31	7.683.622,85
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	2.228.482,41	113.110,90	1.345.533,16	996.060,15
496	FM S/ SJP-BLM AC/ SAM U ESTADUAL BB C/ C	246.662,53	1.894.264,36	1.864.584,95	276.341,94
496	FM S/ SJP/ FNS/ BLM AC CEF 624003-0 F 496	5.261.426,72	237.793,01	-	5.499.219,73
496	FM S/ SJP-BLFAR-E/ INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	306.910,86	7.210.848,77	9.931.605,72	- 2.413.846,09
496	FM S/ SJP-BLM AC-E CEF AG.3363 C/ C 253-6 FONTE 496	1.001.819,57	3.399.730,55	3.529.275,02	872.275,10
496	M S/ IND PROGRAM A SAUDE DO VIAJANTE	833.389,73	4.528.582,64	5.283.462,25	78.510,12
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	-	300.961,43	-	300.961,43
497	Vigia SUS	236.370,42	213.684,41	203.845,01	246.209,82
497	FM S/ HIV AIDS 624000-5	219.752,79	13.851,75	62.148,45	171.456,09
497	FM S/ SJP/ FNS/ BLVGS CEF 624004-8 F 497	2.730.323,21	42.365,95	1.737.518,22	1.035.170,94
497	FM S/ SJP-BLVIG/ VIGIASUS BB AG 982-2 C/ C 71696-0 FONTE 497	11.733,07	33.230,26	-	44.963,33
497	FMS/ SJP/ BLVIG-E/ NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	21.079,43	265,93	-	21.345,36
497	S/ SJP - BLVIG-E/ NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.269,86	66,48	-	5.336,34
500	FM S/ SJP-BLINV-E/ CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/ C:	156.924,26	1.979,73	-	158.903,99
495	FM S/ SJP - BLPAB-E/ APSUS/ TRANSPORTE SANITÁRIO	415.963,50	5.190,42	287.000,00	134.153,92
499	FM S/ SJP/ FNS/ BLGES CEF 624002-1 F 499	381.953,14	4.859,66	12.536,16	374.276,64
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	274,82	5.010,86	-	5.285,68
498	FM S/ SJP-BLFAR-E/ ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	1.520,54	44,39	1.508,76	56,17
499	FM S/ SJP-BLGES-E/ QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	1.520,54	4,42	-	1.524,96
499	FM S/ SJP-GSUS-E/ QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	274,82	67,72	-	342,54
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM	43.163,90	997,42	44.161,32	-
500	BLINV/ INOVASUS	72.963,64	3.931,89	-	76.895,53
500	BLINV/ ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	867.573,43	49.753,93	494.127,00	423.200,36

500	BLINV/ UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	153,90	23,50	170,54	6,86
500	ACADEMIA DE SAUDE	55.029,62	1.272,36	56.301,98	-
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	55.964,10	1.303,29	57.267,39	-
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	56.560,96	1.307,51	57.868,47	-
500	BLINV/ UBS SAO FRANCISCO	41.626,85	962,25	42.589,10	-
500	FM S/ SJP/ FNS/ BLINV - MOV 624005-6	16,64	-	-	16,64
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1150	1.130.670,88	13.087,58	538.141,00	605.617,46
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/ C 624027-7 FONTE 500	77.585,86	962,14	9.882,00	68.666,00
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/ C	39.930,26	418,54	26.600,00	13.748,80
500	FM S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/ C 624025-0 FONTE 500	135.282,49	1.390,21	98.800,00	37.872,70
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/ C	74.308,71	833,27	63.660,00	11.481,98
500	FM S/ SJP-BLINV/ AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/ C 624029-3 FONTE 500	21.038,94	265,42	-	21.304,36
500	FM S/ SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	1.537.774,20	85.323,52	1.091.239,00	531.858,72
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	481.630,74	5.878,63	57.487,00	430.022,37
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.586.993,37	20.021,11	-	1.607.014,48
500	FM S/ SJP-BLINV/ CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	137.506,08	1.878,87	-	139.384,95
500	FM S/ SJP-BLPAB-E/ INVEST EQUIP APSUS	95,02	19,99	-	115,01
500	M S/ SJP-BLFAR-E/ INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	74.480,65	939,62	-	75.420,27
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/ REABILITAÇÃO - FONTE 500	213.717,33	2.757,31	7.710,01	208.764,63
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	581.855,27	7.078,01	473.508,13	115.425,15
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	116.371,05	1.405,87	115.982,33	1.794,59
500	M S/ SJP-BLINV/ PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/ C	115.233,00	1.305,48	90.000,00	26.538,48
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE	1.216.042,16	15.341,29	-	1.231.383,45
500	SAÚDE - 035.988	166.971,15	2.106,46	-	169.077,61
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	80.000,00	-	-	80.000,00
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM	1.621.767,96	18.581,51	982.129,00	658.220,47
500	FM S/ SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	33.828,56	426,77	-	34.255,33
500	ambulância SAMU - RES. SESA 546/2018 ? Fonte 500	-	2.215,85	-	2.215,85
510	TAXA PODER DE POLICIA	940.448,72	3.124.289,22	2.351.840,52	1.712.897,42
		31.777.197,38	238.333.831,95	242.733.914,83	27.377.114,50

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 3º QUADRIMESTRE

RECURSO LIVRE - FONTE 000

SALDO ANT.	R\$ 2.491,73		
		+	
RECEITA	R\$ 47.515.426,61		
		-	
DESPESA	R\$ 47.515.386,18		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.532,16		
			PESSOAL R\$ 18.504.880,69
			CUSTEIO R\$ 28.851.157,83
			INVESTIMENTO R\$ 159.347,66

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE
RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303


SALDO ANT.	R\$ 5.825.903,93		
		+	
RECEITA	R\$ 112.030.923,17		
		-	
DESPESA	R\$ 114.403.567,34		
			PESSOAL R\$ 102.038.363,38
			CUSTEIO R\$ 12.345.498,96
			INVESTIMENTO R\$ 19.705,00
DISPONÍVEL	R\$ 3.453.259,76	=	

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

SALDO ANT.	R\$ 30.796,91		
		+	
RECEITA	R\$ 354,68		
		-	
DESPESA	R\$ 29.415,51		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.736,08		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 29.415,51



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO CONVÊNIO UNIÃO - FONTE 355

SALDO ANT.	R\$ 278.788,28		
		+	
RECEITA	R\$ 23.287,70		
		-	
DESPESA	R\$ 157.860,00		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 158.167,60		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 302.383,58		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 157.860,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369

SALDO ANT.	R\$	978,72		
			+	
RECEITA	R\$	4,17		
			-	
DESPESA	R\$	982,89		
			+	
RESTOS CANCELADOS	R\$	0,00	=	
			=	
DISPONÍVEL	R\$	0,00		

PESSOAL	R\$	0,00
CUSTEIO	R\$	982,89
INVESTIMENTO	R\$	0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO SUS CUSTEIO - FONTE 494

SALDO ANT.	R\$ 0,00		
		+	
RECEITA	R\$ 57.391.843,16		
		-	
DESPESA	R\$ 49.708.220,31		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 7.683.622,85		

PESSOAL	R\$ 36.205.927,11
CUSTEIO	R\$ 13.447.638,50
INVESTIMENTO	R 54.654,70

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

SALDO ANT.	R\$ 2.644.445,91		
		+	
RECEITA	R\$ 118.301,32		
		-	
DESPESA	R\$ 1.632.533,16		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 47.268,86		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.177.482,93		

PESSOAL	R\$ 778.721,47
CUSTEIO	R\$ 561.717,59
INVESTIMENTO	R\$ 292.094,10

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

SALDO ANT.	R\$ 7.650.209,41			
		+		
RECEITA	R\$ 17.572.180,76			
		-		
DESPESA	R\$ 20.608.927,94			
		+		
RESTOS CANCELADOS	R\$ 1.329.131,38			
DISPONÍVEL	R\$ 5.942.593,61	=		
			PESSOAL	R\$ 3.370.231,50
			CUSTEIO	R\$ 17.010.820,83
			INVESTIMENTO	R\$ 227.875,61

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

SALDO ANT.	R\$ 3.224.528,78		
		+	
RECEITA	R\$ 303.464,78		
		-	
DESPESA	R\$ 2.003.511,68		
		+	
RESTOS CANCELADOS	21.186,96		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.545.668,84		

	PESSOAL	R\$ 1.083.431,21
	CUSTEIO	R\$ 808.600,08
	INVESTIMENTO	R\$ 111.480,39

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

SALDO ANT.	R\$ 1.795,36		
		+	
RECEITA	R\$ 5.055,25		
		-	
DESPESA	R\$ 1.508,76		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 5.341,85		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$
	INVESTIMENTO	R\$ 1.508,76

```
graph LR; D[DESPESA R$ 1.508,76] --> P[PESSOAL R$ 0,00]; D --> C[CUSTEIO R$]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 1.508,76];
```


AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

SALDO ANT.	R\$ 383.748,50		
		+	
RECEITA	R\$ 4.931,80		
		-	
DESPESA	R\$ 12.536,16		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 4.039,61		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 380.183,75		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 12.536,16
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

SALDO ANT.	R\$ 10.793.060,98		
		+	
RECEITA	R\$ 243.769,33		
		-	
DESPESA	R\$ 4.307.624,27		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 6.729.206,04		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 4.307.624,27

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA A CARGO DO FMS

SALDO ANT.	R\$ 940.448,72		
		+	
RECEITA	R\$ 3.124.289,22		
		-	
DESPESA	R\$ 2.351.840,52		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 1.712.897,42		

PESSOAL	R\$ 1.805.687,01
CUSTEIO	R\$ 72.140,23
INVESTIMENTO	R\$ 474.013,28

AUDIENCIA PUBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saude

Período: Janeiro a Dezembro de 2018 - Acumulado 3º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	735.478.385,01
DESPESA EMPENHADA	161.311.724,99
Percentual sobre Despesa Empenhada	21,93%
DESPESA LIQUIDADADA	153.024.323,89
Percentual sobre Despesa Liquidada	20,81%

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
ABOLR-CCF	- Associação Brasileira de Otorrinolaringologia – Cirurgia Cérvico-Facial
ACIAP	- Associação Empresarial de São José dos Pinhais
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (Vacina para prevenção da Tuberculose)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEMAE	- Centro Municipal de Atendimento Especial
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CID	- Código Internacional de Doenças
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CRM	- Conselho Regional de Medicina
CSU	- Cidade Jardim
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DIU	- Dispositivo Intra-Uterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Departamento de Promoção e Vigilância
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
ECG	- Eletrocardiograma
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
ENAP	- Escola Nacional de Administração Pública
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SUS	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
ETA	- Estação de Tratamento de Água
Etc.	- Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FIEPE	- Federação das Indústrias do Estado do Paraná
GBCR	- Grupo Brasileiro de Classificação de Risco
GM	- Gabinete do Ministro
GTARO	- Grupo Técnico de Agilização e Verificação de Óbitos
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HNSR	- Hospital Nossa Senhora do Rocío
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
Hrs.	- Horas

HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IVCF 20	- Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
O2	- Gás oxigênio
OMS	- Organização Mundial da Saúde
OPME	- Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR	- Parada Cardiorrespiratória
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
POP	- Popular
PPA	- Plano Plurianual
PPRA	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PR	- Paraná
PRF-PR	- Polícia Rodoviária Federal - Paraná
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PSE	- Programa Saúde na Escola
Q	- Quadrimestre

R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERP	- Sistema Educacional da Rede de Proteção
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio
SESI ODS	Serviço Social da Indústria - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINCLAPOL	- Sindicato das Classes Policiais Cíveis do Estado do Paraná
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SI-PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISPRENATAL	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	- Segurança e Saúde do Trabalhador
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
Un.	- Unidade
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UNICESUMAR	- Centro Universitário Maringá

UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIn	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VES 13	- Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde